ANNO IV — NUMERO 994

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 17 de Março de 1933

New York, 16 (U. P.) - Registrou-se hontem uma alta impressionante no mercado de titulos desta praça. Subiram particularmente os valores brasileiros e argentinos.

A ALLEMANHA SOB O REGIMEN FASCISTA

Postos em liberdade, por ordem de Hitler, cinco nacionaes socialistas condemnados á morte pela Côrte Especial de Bouthen

BERLIM, 16 (A. B.) — Cinco nacionaes-socialistas que haviam sido condemnados á morte em agosto do anno passado pela Côrte Especial de Bouthen, na alta Silesia, por terem assassinado um communista, sentença essa commutada por prisão, acabam de ser postos em liberdade por ordem do chanceller Hitler.

A PRISÃO DO GENERAL PAUL VON SCHOENAICH

OLDESLOE, Rhenania, 16 — (U. P.) — Foi preso o conhecido pacifista republicano major general Paul von Schoenaich, em sua residencia de Reinfeld. As autoridades apprehenderam diversos documentos. O general Von Schoenaich conta setenta e sete annos. Commandou o corpo de dragões durante a grande guerra e renunciou em 1920. A partir dessa data

(Conclue na 6ª pagina.)

FOI DESCOBERTO EM LISBOA UM GRANDE "COMPLOT" COMMUNISTA

Foi ordenada a prisão de varios officiaes do exercito accusados de estarem implicados no referido movimento

LISBOA, 16 (A. B.) — Acaba de ser descoberto nesta cidade um grande "complot" communista, que a estas horas deve estar completamente dominado devido a immediatas e severas medidas adoptadas pelo presidente Carmona, que se acha fortemente apoiado no exercito e na marinha.

Causou enorme indignação na imprensa e nos circulos militares desta capital o facto de serem implicados neste movimento varios officiaes do exercito, sendo que a opinião publica acha-se completamente tranquillizada com a prisão ordenada contra estes officiaes.

A Conferencia do Desarmamento

A proposta MacDonald traz para o horizonte politico da Europa novas esperanças de paz

GENEBRA, 16 (U. P.) — A proposta britannica apresentada á Conferencia do Desarmamento, reunida nesta cidade, comprehende, em primeiro logar, a declaração de uma tregua na construcção de todos os navios capitaes, até 1935; em segundo logar, estabelece uma limitação futura dos canhões moveis de terra de mais de 105 m|m com retensão e dos canhões actuaes até 155 m|m; terceiro, limitação dos tanks de 18 toneladas; quarto, reducção dos exercitos continentaes a um terço depois da sua padronização.

A proposta britannica prohibe a collocação de apparelhos para o bombardeamento aereo e limita o numero de aeroplanos da França, Inglaterra, Japão, Italia, Russia e Estados Unidos a 500 em cada um desses paizes.

Relativamente ás convenções sobre armamentos navaes, estipula que a Italia constituiria uma excepção no accordo em torno da tregua na construcção dos navios capitaes até 1935, podendo, assim, lançar ao mar mais um desse typo, "uma vez que a França acaba de inaugurar o "Dunkerque".

A Allemanha ficaria livre das limitações navaes impostas pelas clausulas do tratado de Versailles. Comtudo, a sua situação naval seria estabilizada de fórma que, em fins de 1936, fosse a mesma do momento actual.

CHEGOU A GENEBRA O SR. DALADIER

GENEBRA, 16 (A. B.) — Com a chegada hoje, pela manhã, do sr. Daladier, primeiro ministro francez, augmentou a importancia que se acredita deverá ter o discurso annunciado sr. MacDonald sobre a politica britannica na questão do desarmamento.

A imprensa mostra-se esperançosa de uma politica as claras, que venha facilitar a saida do impasse em que se encontram todas as nações empenhadas na tarefa de desarmar.

A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS EM PROL DO DESARMAMENTO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado, num ultimo esforço para auxiliar a campanha em prol do desarmamento, annunciou que o sr. Norman Davis partiria para Genebra na proxima semana, levando poderes para representar os Estados Unidos na conferencia que ora se realiza naquella cidade.

O sr. Davis assumirá a chefia da delegação americana junto ao referido certamen, com o titulo de embaixador especial.

REUNIÃO DA COMMISSÃO GERAL DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 16 (U. P.) — A Commissão Geral do Desarmamento reuniu-se hoje nesta cidade, com a presença do primeiro ministro da França, sr. Daladier, do chefe do governo britannico, sr. MacDonald, e de outras altas personalidades do mundo politico europeu.

(Conclusão da 6ª pag.)

Entrou em declinio a crise bancaria dos E.E.U.U.

As Bolsas de Nova York e Chicago registram apreciavel movimento em seus negocios

NOVA YORK, 16 — (U. P.) — A Bolsa abriu fraccionalmente mais alta, registrando movimento apreciavel nos seus negocios, o que se attribue á accumulação de ordens de acquisição feitas depois do fechamento do mercado, hontem.

As acções da United States Steel Corporation abriram a 32. 75, registrando. portanto, uma alta de 5|8 num grupo de 3.000 acções vendidas.

A libra esterlina foi cotada a 3,46,12, o que representa um augmento de 3|8.

A BOLSA DE CEREAES

CHICAGO, 16 — (U. P.) — A Bolsa de Cereaes reiniciou as transacções. Registra-se uma alta consideravel no trigo, equivalente á cerca de cinco centavos por "bushel". Os compradores affluem em grande quantidade, pela primeira vez neste mez, aos escriptorios dos corretores. Todos os cereaes soffreram uma alta consideravel.

COMMENTARIOS DO "WALL STREET JOURNAL"

NOVA YORK, 16 — (U. P.) — O "Wall Street Journal" em sua edição de hontem á noite, faz observar que é ainda muito cedo para se enunciar qualquer deducção sobre o resultado dos planos financeiros postos em execução.

No emtanto, accrescenta o folha, a decisão do governo de facilitar a transformação de um grupo de valores activos em moeda corrente, em virtude da qual augmentará a quantidade de papel em circulação se for necessario, autoriza a conclusão de que sob o ponto de vista das operações a longo prazo, uma melhora ulterior do valor do dollar, não é muito provavel".

ALTA NOS PREÇOS DE ALGODÃO, EM NOVA ORLEANS

NOVA ORLEANS, 16 — (U. P.) — Registra-se uma consideravel alta nos preços do algodão, que se elevaram a cinco dollares por fardo.

COMO FOI COTADO O DOLLAR EM PARIS

PARIS, 16 — (U. P.) — Ao encerramento do mercado de cambio o dollar era cotado a 25.31.

VENDIDAS NA SESSÃO DE HONTEM DA BOLSA DE NOVA YORK 3.300.000 ACÇÕES

NOVA YORK, 16 — (U. P.) — Na sessão de hoje da Bolsa venderam-se 3.300.000 acções. Continuou bastante intensa a procura dos titulos governamentaes. Os preços do algodão elevaram-se a perto de cinco dollares por fardo, os do trigo a cinco centavos por bushel e outros productos tambem soffreram altas.

A libra esterlina foi cotada a 3.47.

RESOLVIDOS A SUSTENTAR O DOLLAR

PARIS, 16 — (U. P.) — Diz-se nos circulos financeiros que o Banco de França está resolvido a sustentar o dollar, como faz o Banco de Inglaterra, se a cotação da moeda americana continuar fraca. Os dois importantes estabelecimentos de credito mostram especial interesse em que o dollar se conserve firme com uma cotação estavel acima da taxa de exportação do ouro de 25.32 1|2.

O LITIGIO DO CHACO

O PRESIDENTE AYALA AINDA NÃO ASSIGNOU O DECRETO QUE MANDA DECLARAR GUERRA A' BOLIVIA

ASSUMPÇAO, 16 (U. P.) — Ao contrario das noticias correntes, o presidente Ayala não assignou ainda o decreto que manda declarar guerra á Bolivia. Esse documento não será assignado ainda hoje.

Amanhã pela manhã os ministros realizarão uma reunião para estudar o assumpto.

Como se sabe, o Congresso Nacional já approvou o decreto relativo á declaração de guerra.

Alta no mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado de café reabriu com os preços mais altos.

O typo Rio subiu de 5 a 14 pontos, emquanto o de Santos accusou uma alta de tres a dez pontos.

A LUTA PELA POSSE DE LETICIA

Os preparativos colombianos para a tomada de Porto Arthur — Chegou a Belém a canhoneira "Mosquera"

PREPARATIVOS PARA A TOMADA DE PORTO ARTHUR

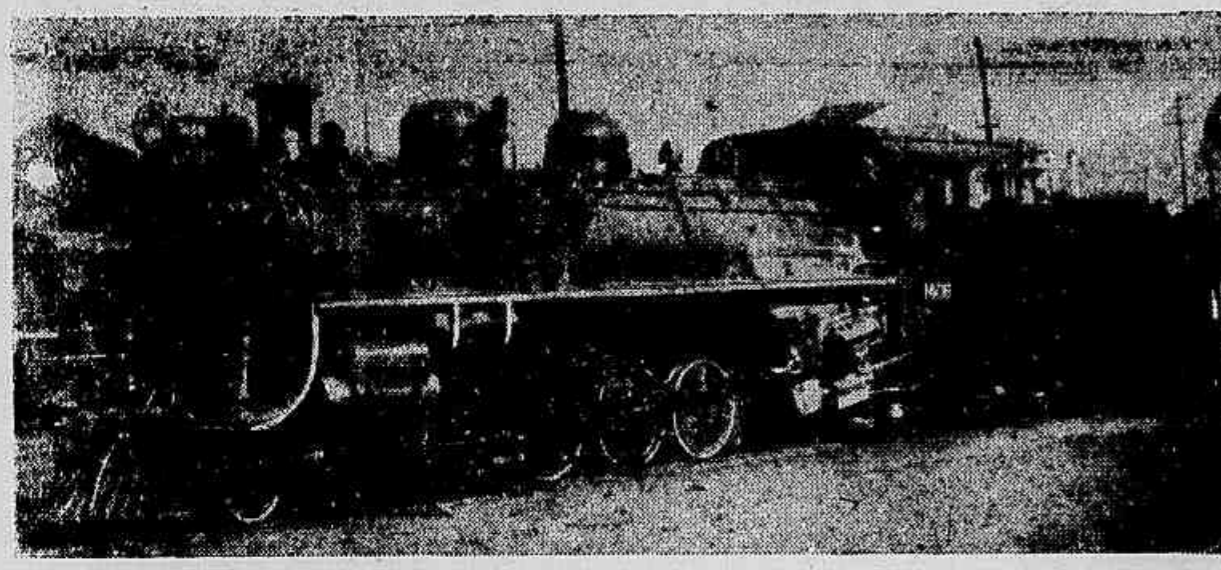
BELEM, 16 — (U. P.) — A "Folha do Norte" continua a publicar interessante reportagem de um correspondente especial na zona de operações entre colombianos e peruanos.

Assevera-se que os colombianos, vencendo ingentes difficuldades, construiram em tres mezes uma estrada de rodagem que vae de Aconçaya a Bogotá, desembocando pela sua extremidade sul, nas cercanias de Porto Arthur. Por essa rodovia os colombianos asseguram que trarão dez mil homens ao theatro de operações, além de numerosa aviação, perfeitamente adestrada. As informações accrescentam que, sob o commando de um general chileno, os colombianos pretendem assediar Porto Arthur acima e abaixo de Catazario, simultaneamente. Tomado Porto Arthur, as forças da Colombia se dividirão em

(Conclue na 6ª pag.)

Uma grande riqueza nacional

A utilização do schisto de Maraú como combustivel nas locomotivas da Estrada de Ferro Central do Brasil

Interessantes declarações do sr. Gurgel do Amaral, da 8ª Inspectoria de Locomoção daquella via-ferrea, em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS

A locomotiva em cuja fornalha foi experimentada a liga de carvão e schisto de Maraú

Ha já algum tempo começou-se a falar no Schisto de Maraú, especie de carvão mineral brasileiro e que se encontrava em grandes jazidas no territorio bahiano. Mais recentemente os ministros José Americo e Protogenes Guimarães, interessados pelas novas minas de hulha brasileira, nomearam uma commissão composta pelo engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, capitão tenente Augusto Camillo e Nestor Macedo, do Lloyd Brasileiro, para estudar o assumpto. Essa commissão já apresentou um relatorio das experiencias feitas na Estrada de Ferro Central do Brasil, as quaes foram as mais satisfatorias possiveis. Em vista disso resolvemos entrevistar um dos membros da commissão, o doutor Eduardo Gurgel do Amaral, que dirige a 8ª Inspectoria de Locomoção da Central.

Recebidos amavelmente em seu gabinete, fomos logo explicando os motivos que nos levavam até ali.

— Mas sobre que aspecto

Dr. Gurgel do Amaral, da 8ª Inspectoria da Locomoção da Central

desejam a entrevista? — interrogou.

— O DIARIO DE NOTICIAS deseja tão sómente pôr o publico em dia com todos os detalhes do assumpto...

— O carvão mineral brasileiro, — declara o sr. Gurgel do Amaral — ou melhor Schisto Maraú, como é conhecido, é o que os inglezes denominam de carvão molle. Foi já estudado por varios geologos, inclusive o dr. Gonzaga de Campos, que o analysou com cuidado. Aliás, esses estudos tinham outro intuito. Por isso: o schisto possue 40 °|° de oleo, e o que se tentava era a sua distillação e aproveitamento.

— E a applicação actual?

— Foi descoberto que o schisto, queimado "in natura", pela natureza das suas cinzas, se insinua nas cinzas dos outros carvões queimadas com elle, impedindo a formação de cascões. Foi a solução para o problema do carvão do sul. A utilização dos carvões sulinos estava se tornando impraticavel, porque adheriam as grelhas ao ponto de impedir a combustão.

— Qual a porcentagem de schisto necessaria para evitar os damnos dessas impurezas dos nossos carvões?

— De 20 °|° a 30 °|°. Com essa porcentagem trabalhouse cinco dias em bitola larga sem ser preciso fazer a limpeza da machina, o que devia ser feito de 2 em 2 horas!

— Qual a impressão do ministro José Americo sobre o assumpto?

— A melhor possivel. Basta lembrar que este anno o ministerio vae adquirir 50 mil toneladas de schisto Maraú para misturar-as com 70 mil toneladas de carvões do sul. Tanto o ministro da Marinha como o da Viação estão fortemente empenhados no só no seu aproveitamento como na sua distillação.

— Por quanto sairá ao governo o oleo?

— A razão de noventa mil réis a tonelada, approximadamente. Mas é um oleo typo "Diesel", de reço muito alto. De sorte que o nosso ficará em condições vantajosissimas em face dos competidores.

Falou, em seguida, sobre o schisto:

— O schisto contém cerca de 300 metros cubicos de gaz por tonelada, e esse gaz contém 7.200 calorias. Devido ao alto teór do calor do gaz é que o mesmo é totalmente queimado dentro das fornalhas.

— Já se está utilizando o schisto?

— Sim. Nos trens da Linha Auxiliar da E. F. C. B Ha tres mezes que se vem queimando o carvão de Maraú a porcentagem de 13, não se queimando mais á falta de material.

(Conclue na 6ª pag.)

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 9 dias!

ALISTAE-VOS!

Dr. Luiz Alberto de Herrera

Vem ao Rio o illustre politico uruguayo

A bordo do "Cap Arcona" e procedente de Montevidéo, chegará amanhã a esta capital e acompanhado de sua senhora, o dr. Luiz Alberto de Herrera, figura de grande destaque no momento politico do Uruguay e chefe do Partido Nacionalista daquelle paiz, mais conhecido como "partido blanco".

O dr. Luiz de Herrera, que tem desempenhado no seu paiz os mais elevados cargos politicos, inclusive o de presidente do Alto Conselho Nacional viaja em caracter particular, vindo ao Brasil afim de submetter sua senhora a tratamento medico em uma das nossas estações d'agua.

A photographia acima foi offerecida pelo dr. Luiz de Herrera ao enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS a Montevidéo, de onde acaba de regressar.

Broca, erosão e cafés baixos

Os tres grandes males da lavoura cafeeira no Brasil

Uma conferencia do sr. Rogerio de Camargo sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Conforme fôra annunciado, realizou-se, hontem, nos salões do Conselho Nacional do Café, e por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a conferencia do dr. Rogerio de Camargo, sob o thema "A producção de Cafés finos, no Brasil".

Em cima: O conferencista — Em baixo: A assistencia

Profundo conhecedor do assumpto, o orador não esconde o seu pessimismo quanto ao estado actual da lavoura cafeeira, no Brasil. No decorrer de sua conferencia, o dr. Rogerio de Camargo impressionou o vultoso e selecto auditorio que accorreu ao elegante salão do Conselho Nacional do Café.

Aberta a sessão, o dr. Belisario Penna referiu-se á iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, dando a palavra ao conferencista.

Começou o orador mostrando o grande perigo que, ao seu ver, se approxima da lavoura cafeeira, em vista da pratica rotineira com que são tratados os cafezaes. A ignorancia do lavrador quanto ao valor das selecções é completa. Estamos mettidos dentro de um abysmo — diz o orador, accrescentando: nossa situação é precarissima e seremos vencidos pelos concorrentes, se não providenciarmos com energia a melhoria dos nossos typos de café.

Não entendemos ainda absolutamente nada, de café. Temos 1.200.000.000 de cafeeiros em plena decadencia por falta de methodos condizentes com a technica.

UM ABSURDO

Conhecendo o nosso paiz a plantação do café ha mais de 200 annos, o brasileiro nada sabe do seu cultivo. E' um absurdo, mas é uma verdade, verdade que precisa ser proclamada com sinceridade.

Não temos estações experimentaes, quando, na Colombia esses departamentos se multiplicam pelo interior do paiz.

Devemos nos envergonhar da nossa producção de 90 °|° de cafés baixos, quando nossos concorrentes produzem 90 °|° de cafés finos.

Esperavamos, este anno, com a campanha que temos feito, 1.000.000 de saccas de cafés finos e produzimos apenas 175.000!

Passa o orador a explicar, no quadro negro, a differença que existe entre nossa exportação e a dos paizes concorrentes.

Quanto mais produzem, mais vendem, emquanto nós, quanto mais produzimos menos rendimento offerecem as nossas safras.

Eis ahi, affirma o orador, a victoria completa da qualidade sobre a quantidade.

CIFRAS ESMAGADORAS

A qualidade do café que temos exportado é tão inferior que os consumidores estrangeiros misturam chicorea para melhoral-o.

A França produz actualmente 5 milhões de saccas de chicorea e a Allemanha, 3.000.000!

E dizer-se que essa producção fantastica é para "melhorar" o café brasileiro!

O GRANDE PERIGO

Em Kenia, na Africa Ingleza, existe uma região maior do que o Estado de São Paulo, onde o café encontra um "habitat" perfeitamente igual ou melhor do que o nosso. Além disso aquella região conta com o espirito organizador do inglez e com o prestigio formidavel da libra esterlina.

O BURRO DE CARGA

O Brasil sempre carregou com o excesso da producção de café e as cifras que as estatisticas nos apresentam para o corrente anno são quasi astronomicas, pois se elevam a 34.000.000 de saccas, sommados ao excesso de producção o nosso stock retido.

Entretanto, precisariamos plantar mais café se o produzissemos melhor.

A VICTORIA PELA QUALIDADE

Passa o orador a fazer longo estudo sobre a maneira de produzir-se cafés finos. Decanta o despolpamento como um dos grandes factores da cruzada pela melhoria dos typos de café.

Faz comparações entre qualidades e cita uma experiencia convincente: na Bahia um dos agronomos enviados para a propaganda dos cafés finos conseguiu, seleccionando qualidades, obter a média de

(Conclue na 6ª pagina)

PARIS, 16 (A. B.) - A commissão parlamentar das Relações Exteriores acaba de approvar o pacto de não-aggressão entre a França e a Russia

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno	55$	Trimestre .	15$
Semestre	30$	Mez	5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno	80$	Trimestre .	40$
Semestre	45$	Mez	10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ...	140$	Trimestre .	40$
Semestre	75$	Mez	10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (rêde de ligações internas)
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar
Telephone: 2-7079.

A DIVIDA PAULISTA

A interventoria federal de São Paulo está procurando fixar a formula que permitta um accordo da grande unidade federativa com os seus credores externos. Foram já iniciados os entendimentos com os banqueiros que reflectem o pensamento daquelles credores e tudo indica chegar-se a meta visionada.

A commissão que, de iniciativa federal, examina a situação economica e financeira dos Estados, tem preferido divagar sobre o problema do café, do trigo, da marinha mercante, para o exame dos quaes ignoramos se ella foi creada, em vez de ferir de frente a situação actual das unidades federativas. Já devia estar concluida uma larga parte da sua tarefa, se lhe não faltassem espirito pratico e um certo senso de direcção avesso ás exhibições pessoaes.

E' claro que o exame das condições financeiras dos Estados deveria ter começado pelo balanço da divida externa das unidades de maior importancia. Entre essas figuram ascendentemente Minas e São Paulo.

Ao silencio da commissão quanto ás enormes difficuldades que pesam sobre o Thesouro paulista, cujo orçamento actual não se sabe em que posição anda, oppõe agora a interventoria federal de São Paulo a sua iniciativa tendente á fixação de uma formula reguladora das relações desse Estado com os seus credores. Digamos desde logo, sem circumloquios, que não é possivel dirigir-se hoje essa unidade federativa, talada pelo infortunio das revoluções, sem que antes de tudo e acima de tudo fique resolvida a questão da divida externa.

São Paulo foi dos Estados que mais recorreram ao credito externo. Podia fazer porque o surto de sua vitalidade economica animava os banqueiros á concessão dos recursos pedidos. Mas, manda a justiça que proclamemos com isenção essa verdade: já antes de irrompido o movimento revolucionario de 1930, a posição financeira de S. Paulo se revestia de caracteristicas delicadas por força dos enormes compromissos assumidos no estrangeiro.

Esses compromissos apresentam dois grandes inconvenientes. O primeiro delles consiste na circumstancia de terem sido aggravados atabalhoadamente.

Desde 1927 dilatou-se profunda e inconsideradamente a divida externa do Estado. Aliás, a aptidão dos homens publicos no Brasil se revela por uma feição singular, que é a de se volverem logo para o estrangeiro á primeira difficuldade que encontram no concernente á obtenção de recursos financeiros destinados ao custeio dos melhoramentos que desejam emprehender. Foi essa triste caracteristica que contribuiu para aggravar os encargos da divida externa paulista, sobretudo a partir do anno supramencionado.

De par com isso, e eis o segundo grande inconveniente a que alludimos, a politica de retenção do café, causando males talvez irreparaveis á nacionalidade, contribuiu em proporção sensivel no sentido do immoderado augmento que se registra na divida externa daquella unidade federativa. Em face de semelhante realidade, que é presaga, S. Paulo chegou ao extremo de não poder ser administrado sem que preliminarmente se remova o impasse implicito na impossibilidade da satisfação dos seus compromissos externos.

Consumiram-se tres annos quasi, sem que a dictadura se apercebesse dessa verdade. Na interventoria de São Paulo, onde vae realizando uma administração nutrida, pelo menos em apparencia, de intuitos de reconciliação e de restauração, o general Waldomiro Lima ataca neste momento o grave problema estadual, devendo resolvel-o com efficiencia.

Bastará esse acto para estabelecer uma linha divisoria bem nitida entre os seus propositos de governo e os que animaram os seus antecessores. Querer dirigir administrativamente São Paulo, nas suas contingencias actuaes, sem desafogar o thesouro da pressão dos compromissos externos que o asphyxiam, é o mesmo que procurar iniciar uma obra desattento á segurança dos alicerces.

O parallelo é sediço; mas tem o merito de exprimir, num symbolo simples e exacto, a realidade indisfarçavel. O DIARIO DE NOTICIAS aguarda a divulgação das bases que devem presidir ao accordo, para examinal-as devidamente. Desde já, porém desejamos frisar uma particularidade. E' a de que, em São Paulo, se tenta fazer um accordo com os credores, mas sem imposição, ao passo que a commissão de estudos economicos e financeiros dos Estados e municipios fala em accordo com o caracter de uma coisa compulsoria. Talvez a iniciativa paulista venha abrir o caminho que conduz a resultados que de outra fórma até agora não foram obtidos.

A GUERRA QUE VEM.

ATTRIBUE o correspondente do jornal trabalhista "Daily Herald", de Londres, a seguinte declaração ao general Pariani, chefe da missão militar italiana em Tirana, na Albania: — "Teremos guerra na primavera".

A primavera européa está chegando; coincide com o nosso outomno. Quer dizer que dentro de um mez, possivelmente, o canhão estará estrondando na Europa.

A declaração não surprehende. Dois perigosos fócos de conflicto estão sendo activamente preparados: o chamado "corredor polaco" e a Dalmacia. Um choque entre a Allemanha e a Polonia e outro entre a Italia e a Yugoslavia não se acham fóra das possibilidades catastrophicas do nosso tempo.

Na hypothese confirmativa, a luta ficará limitada aos dois fócos? Ninguem acredita. A França é interessada tanto na defesa da Yugoslavia, quanto na da Polonia.

Inevitavel será, portanto, nova conflagração, porque tambem a Russia tem contas a ajustar com os polacos... As perspectivas são, realmente, muito desanimadoras.

O mundo endoideceu, e talvez que só o salve, se não o liquidar de vez, o supremo remedio (ou supremo castigo) de um cataclysmo universal.

A CAVALLARIA NA GUERRA

MORREU agora, em França, um dos tres ultimos sobreviventes da famosa e memoravel carga da cavallaria franceza em Reichshoffen, na guerra franco-prussiana.

Ainda hoje esse episodio militar commove. Deante de 130.000 homens commandados pelo principe real da Prussia, os 30.000 do marechal de Mac-Mahon na batalha de 6 de agosto de 1870, naquella communa do Baixo-Rheno, estavam votados a total esmagamento.

Foi então que, para possibilitar certa manobra dos francezes, se decidiu que seis regimentos de couraceiros, a fina flôr do exercito, carregassem contra os prussianos. Chacina espantosa além de inutil. Mas o admiravel do episodio foi a consciencia do inutil sacrificio que tinham, ao correr para a morte, os francezes cujo denodo arrancou gritos de admiração aos generaes prussianos.

A proposito deste episodio, é interessante saber-se o papel que representa a cavallaria nas guerras modernas.

Não poucos autorizados technicos consideram inutilizavel essa arma, em face das vantagens da motorização dos exercitos de hoje. Assim não pensa, porém, o general Duguè Mac-Carthy, director da Cavallaria no Ministerio da Guerra francez.

Para elle, depois da grande guerra, a cavallaria se transformou consideravelmente, modernizando-se, adaptando-se ás necessidades da época, de modo que hoje a funcção do cavallo se completa com o concurso da machina.

E a prova está em que só na metropole, a França ainda possue 11 regimentos de dragões, 4 de couraceiros, 6 de caçadores a cavallo, 4 de hussardos, aos quaes cumpre juntar as tropas montadas da Africa: 5 regimentos de caçadores, 13 de spahis e um da legião estrangeira.

Acredita, em summa, o general Mac-Carthy que o cavallo ainda é util nas batalhas de movimento, embora o tempo das grandes cargas tenha desapparecido.

Nas linhas francezas morreram, durante a grande guerra, ... 1.100.000 cavallos.

MATER ADMIRABILIS

É a terra. Este chão que pisamos — que prodigio! Situa-se nos dois polos da jornada humana ou, melhor: abarca-os.

Nossa origem, como querem os livros santos, vem deste pó, negro, cinzento, vermelho ou rôxo. Mal penetramos o portico da vida, elle se desentranha em messes que nos sustentam.

Dá-nos o pão, a agua, a roupa, o abrigo; e, quando cessa a nossa trajectoria, elle piedosamente nos reabsorve e nos reduz ao nosso finalismo objectivo — o nada.

Entretanto, antes dessa reabsorpção, a terra, mãe admiravel, apieda-se de nós, dos nossos males, congenitos ou não, e carenos.

Duzentos medicos allemães affirmam que o chão é o remedio completo.

E agora mesmo surgem revelações surprehendentes. Em varios pontos do territorio do Brasil o povo está se curando com a ingestão da terra colhida a tres metros de profundidade, triturada em pilão, exposta ao sol, administrada ás colherinhas.

E' o especifico de todas as doenças e mazellas. Se isso ficar liquidamente provado, adeus, medicos, adeus, boticas, adeus laboratorios pharmaceuticos!

E dentro de um seculo, talvez todos os nossos morros tenham sido comidos. Estranha coisa: comeremos a terra antes de sermos por ella devorados... Mas isso é o que não vem no Genesis.

A BAHIA E O SEU COMMERCIO

ESTÃO sendo divulgados pela Directoria Geral de Estatistica da Bahia interessantes algarismos referentes ao commercio exterior desse Estado em 1932.

Desses algarismos se conclue que, a despeito da depressão geral, a Bahia se acha em muito auspiciosa posição economica.

Suas remessas em 1931 accusaram o total de 137.895 toneladas, ao passo que em 1932 registraram 146.730, ou mais 8.835 toneladas.

Quanto ao valor, devido á queda das cotações, passou de 207.142 contos em 1931 a 197.914 em 1932. Todavia, foi nessa apreciavel o saldo em favor da economia bahiana no confronto da exportação com a importação.

Tendo esta attingido 34.910 toneladas representando re...... 42.184:669$000 em 1932, e tendo sido de 197.914:407$000 o valor das remessas, o saldo chegou a 155.729:738$000 correspondentes a 61.820 toneladas.

Assim, a differença entre o valor da exportação de 1931 e o da de 1932, no total de 9.228 contos, representa incontestavelmente uma prova de progresso economico á margem dos effeitos depressivos da crise dos preços.

A NOVA CATASTROPHE

É INTERESSANTE rememorar e reconstituir a situação das finanças geraes norte-americanas antes da recente nova catastrophe do dollar.

Um documento existe muito expressivo a tal respeito.

E' o relatorio annual do director geral da fiscalização monetaria, publicado em dezembro de 1932. Segundo esse importante documento official no anno de 1931, suspenderam pagamentos 2.298 estabelecimentos bancarios, com depositos no valor de 1.691 milhões de dollares.

Nos primeiros 10 mezes de 1932, o numero de bancos naquellas condições baixara a 1.199, em depositos no total de 604 milhões de dollares, mas essa diminuição foi devida ao auxilio que prestou aos bancos a Corporação Financeira de Reconstrucção.

No correr dos ultimos 12 annos, as suspensões de pagamentos affectaram 10.086 bancos, reunindo a somma global de 4.882 milhões de dollares, de depositos.

A partir de 30 de junho do anno passado até a data do relatorio, o numero de casas bancarias dos Estados Unidos subia a 19.463, com mais de 43 milhões de clientes, cujo deposito attingia a cifra de 57.247 milhões de dollares, dos quaes 792 milhões em moeda.

Os valores e fundos dos Estados estrangeiros detidos por esses bancos se expressavam em 580 milhões de dollares, o que demonstra que a totalidade dos 3.200 milhões de dollares dos emprestimos estrangeiros se acha em mãos do publico americano.

Os depositos ouro nos Estados Unidos eram calculados em 4.352 milhões de dollares em dezembro ultimo; emquanto que o total do ouro estrangeiro posto em reserva por conta dos Estados Unidos não excedia de 60 milhões de dollares.

O relatorio mencionado constituiu verdadeiro libello contra o systema bancario americano. Que irá dizer elle em dezembro de 1933?

NÃO COMEMOS PÃO?

O pão de trigo será, effectivamente, um genero de primeira necessidade reclamado por "todos" os brasileiros? Por outros termos, a parte da população brasileira em idade de comer pão realmente o come?

Parece que não. No interior mais distante do norte, do nordeste, do noroeste e tambem do meio-sul, as populações, de ordinario, não consomem pão de trigo. Usam a mandioca, o aipim e o milho sob diversas modalidades.

Se apenas 25 milhões de brasileiros comessem um unico pão por dia, e do valor de 100 réis gastariam 2.500 contos diarios, 75.000 contos mensaes, 900.000 contos annuaes. Que vasto campo para a exploração industrial e commercio do trigo!

Mas tal não acontece. Come-se muito pouco pão de trigo no Brasil e, ainda assim, o consumo decresce. Um jornal divulgou, a respeito, o seguinte:

— "O decrescimo do consumo decorrente da diminuição do poder acquisitivo, segundo dados que nos foram fornecidos, se não é alarmante, serve, pelo menos, para ser tido em conta na actual situação. Um director do Moinho da Luz, que gentilmente assim nos falou, illustrou a sua palestra com estes dados impressionantes: Em 1932 consumiu-se menos tres milhões de saccos de farinha, no Brasil, que em 1931. Estes tres milhões de saccos de farinha correspondem a 700 milhões de kilos de pão".

Um povo que de um anno para outro deixa de absorver 700 milhões de kilos de pão, positivamente, não come pão!...

Onde o como o remedio? Digam-n'o os sabios da Escriptura... economica.

NOTAS ECONOMICAS

DECRESCE o consumo do bacalhão no Brasil? Seja por que motivo for, é facto que decresce. Em 1930, de janeiro a setembro, gastamos com a importação de bacalhão 55.613 contos de réis; mas em analogo periodo de 1932 despendemos somente 32.394 contos.

A Bahia, não obstante suas piscosissimas aguas internas e externas, é um dos Estados onde mais se vinha accentuando o consumo do bacalhão. Em 1928 suas importações excederam de 6 milhões de kilos, no valor de quasi 12.000 contos de réis.

Felizmente, baixou esse valor tem sido progressivo nos ultimos annos; 8.361 contos em 1930, .. 4.833 em 1931. Para ter-se idéa da piscosidade das aguas bahianas, bastará saber-se que a média annual das pescarias somente nas lagôas, de dois municipios, Rio Branco e Lapa, anda por 3 milhões de peixes, calculados em cerca de 4 milhões de kilos em media. Quasi a cifra do bacalhão importado em 1928.

E não se conhecem estatisticas completas do producto da pesca maritima nos rios S. Francisco e na costa maritima.

A média do "deficit" na balança commercial dos Estados Unidos, de janeiro de 1924 a outubro de 1932, foi de 5.891 milhões de dollares. As importações de ouro durante esse periodo subiram a 2.558 milhões de dollares, e as exportações a 2.711 milhões.

Os brasileiros devem ter orgulho da grandiosa organização industrial que é a mina do Morro Velho, em Minas Geraes.

Dispõe ella de 7 galerias subterraneas, a ultima das quaes se acha a 2.000 metros de profundidade.

Cada dia dias fundem-se uma barra de ouro, pesando 27 kilos e meio. Para formar essa quantidade, é necessario um numero incalculavel de toneladas de minerio, cada uma das quaes rende pouco mais do conteudo de uma colher de chá, afóra a prata e outros metaes. Todo o ouro do Morro Velho é vendido ao Banco do Brasil.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Liga das Nações e o caso de Leticia

O relatorio da Liga das Nações, sobre o caso de Leticia, conclue, logicamente, pela violação do territorio da Colombia por forças peruanas e pela validez do tratado Salomon-Lozano recommendando, pois que seja evacuado pelo Perú o corredor de Leticia e cesse o apoio desse paiz aos rebeldes loretanos. Quer dizer que o Conselho da Liga considera o caso de Leticia de ordem interna, desautorizando a attitude do Perú, e considerando a presença de suas forças no territorio da Colombia como uma violação expressa do pacto Briand-Kellog.

Até ahi, a Liga procedeu muito regularmente, mas não acreditamos que tenha progredido na solução do conflicto. O Peru deseja a revisão do tratado Salomon-Lozano e, se não encorajou, desde o primeiro momento, a rebeldia dos loretanos, quando mandou dizer ao governo de Bogotá que desautorizava o acto e o attribuia a manejos communistas, agora, de um modo franco, está apoiando a occupação de Leticia e della se tornando uma especie de fiador. Allegando que o tratado de 1922 foi uma verdadeira extorsão ao paiz, feito por estadistas impatrioticos, pretende o governo de Lima que a sua revisão se impõe como medida de moralidade internacional.

Para defender essa these perigosa, aprestou-se em armas e tem recusado as varias formulas de conciliação que lhe têm sido propostas. Assim, não logrou exito a formula brasileira, que permittia restabelecido o *statu quo* anterior a setembro do anno passado, a reabertura das negociações directas entre os dois paizes, para que fosse dado um estatuto particular á zona em litigio, de sorte que nem a inviolabilidade do tratado fosse attingida, nem sacrificados os interesses do Perú na região. Tudo, porém, tem sido em pura perda. As conclusões do Conselho da Liga restabelecem a questão no seu ponto de vista juridico mas não encaminham uma solução desde que a sua proposta, semelhante á nossa, embora sem a mesma amplitude, tambem não logrou acceitação de Lima. Nessas circumstancias, não vemos progresso ainda sensivel em torno da infeliz disputa que se abriu no alto Amazonas.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

O Partido e o seu alistamento

Ante a premente necessidade de concluir os numerosos processos de alistamento já iniciados em seu departamento eleitoral, o Partido Economista do Brasil sente-se forçado a paralysar, impreterivelmente, no dia 18 do corrente, o seu serviço de qualificação requerida, embora os alistandos disponham das respectivas certidões.

Continuará, porém, a attender os qualificados "ex-officio" conforme annunciou, até o ultimo dia.

UM FILM DE PROPAGANDA CIVICA

Está marcada para hoje uma exhibição, especialmente dedicada á imprensa, do film de propaganda civica e reportagem sobre a actividade de alistamento eleitoral e outros serviços do Partido Economista do Brasil.

Para assistir á passagem dessa fita, que se verificará no cinema Imperio, ás 11 1|2 horas, foram convidados todos os jornaes e revistas desta capital.

CONTINUAM AS ADHESÕES

O Partido Economista do Brasil continúa recebendo adhesões as mais enthusiasticas e expressivas de numerosos pontos do paiz, destacando-se neste momento as manifestações de apoio que lhe têm chegado do Paraná, principalmente dos municipios de Bocayuva, Epitacio Pessoa, Capivary e Morretes.

Elementos ponderaveis daquelle Estado, politicos e não politicos e sobretudo das classes productoras, arregimentam-se e envidam esforços para a breve organização do nucleo paranaense do Partido.

O NUCLEO DO ESTADO DO RIO

Do seu nucleo, recentemente fundado, no vizinho Estado do Rio, recebeu o Partido Economista do Brasil communicação de que, em assembléa geral, foram approvados os respectivos estatutos e homologada a escolha dos nomes que compõem a Commissão Executiva, a saber: dr. Ramon Benito Alonso, advogado e professor de direito; Arlindo Ferreira Leite Pinto, presidente da Associação Commercial; José Augusto Mendes, vice-presidente da Associação Commercial; dr. Carlos Castrioto F. Mello, advogado e banqueiro; dr. Ruben Braga, jornalista e professor de direito; Nilo Valentim, commerciante; dr. Edgard De Beauclair, advogado e funccionario bancario; dr. Alberto Fortes, advogado e banqueiro, e João Pereira Gomes, operario da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Já foram organizados directorios provisorios nos municipios de Cantagallo, São Gonçalo e São Pedro d'Aldeia, sob a chefia, respectivamente, dos srs. Antonio Luiz Pinheiro Junior presidente da Associação Commercial, local; dr. Luiz Palnier, conhecido clinico e Luiz Pereira dos Santos, commerciante e capitalista.

A renda da Central

A renda da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu a importancia de 409:026$500, para mais 4:472$000, do que em igual data do anno anterior.

Remoções na Central do Brasil

O chefe do Trafego fez hontem, as seguintes remoções: para a estação de Santa Fé, o praticante de agente de 1ª classe, Jasé Xavier do Carmo; para Cedofeita, o praticante de 1ª classe, Waldemar Pinto Lima; para Orvalho, o praticante de agente de 1ª classe Francisco Quevedo Pereira; Sabará, o agente Francisco da Silveira Pereira Junior; e Siderurgica, o agente João dos Reis Figueira.

Admissões na Central

Foram admittidos na Central do Brasil: como manobreiro, extranumerario, Claudionor Felippe de Oliveira e como trabalhador, José Palatino de Moura, ambos da estação de Bello Horizonte.

Passagens fornecidas pela Central

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 68 3|2 passagens, na importancia de 4:205$400. Essas requisições foram assim distribuidas. M. da Viação 2 passagens, na importancia de 134$500; M. da Agricultura 3, no valor de 122$600; M. da Guerra 10 1,2, na quantia de 1:337$000; M. da Fazenda 1, a 74$400; M. da Marinha 6 2 2, por 582$800; M. da Justiça 6, na somma de 553$200.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Isenção de direitos para o material destinado á montagem de usinas para o fabrico e redistillação de alcool anhidro

Nomeações e promoções na Fazenda

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, na Alfandega do Rio de Janeiro — a 1º escripturarios, por antiguidade o segundo Eugenio de Almeida Monteiro; a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro Eurico Serzedello Machado; e a 3º escripturario por merecimento, o 4º Manoel Augusto Corrêa.

Dispensando o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Frederico Rocha, do cargo em commissão, de superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Declarando sem effeito a nomeação de Amonis José Fernandes para escrivão da collectoria federal em Palma, Goyaz.

Nomeando: o 2º escripturario da delegacia fiscal em Minas Geraes, Clovis Washington para 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro; Maria Elisa Thaumaturgo Lobo para 4º escripturaria da delegacia fiscal no Pará: Vicente Hyppolito Vieira para guarda fiscal do serviço de repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul; Alayde Nascimento para dactylographa da Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina; Hilda da Fonseca Neiva, para dactylographa da Alfandega de João Pessoa na Parahyba; Augusto Abreu de Vasconcellos, para dactylographo da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo; Francisco Menezes Vargas para dactylographo da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul; Hermenegildo de Sant'Anna para despachante aduaneiro na Alfandega de Santos; João Dias de Carvalho Junior, para despachante da referida Alfandega; Luiz Manoel de Carvalho, interinamente, agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, durante o impedimento do effectivo Joaquim Ribeiro Dias; Antonio Carneiro de Mesquita, interinamente, agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado da Parahyba, durante o impedimento do effectivo Francisco Leopoldo Carneiro da Silva e Ary de Magalhães Viotti, tambem interinamente, para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas Geraes, durante o impedimento do effectivo Sylvandino Dantas.

Nomeando: collectores federaes — Lincoln Campos, em Fructal, Minas Geraes; e Daniel Duarte Diniz, em Caicó, no Rio Grande do Norte; e escrivães de collectorias federaes — José do Espirito Santo Araujo, em Macapá, no Pará; Manoel Cavalcanti de Araujo, em Rio Branco, Pernambuco; André Dias de Azevedo Costa, em Areia, Serraria e Pilões, na Parahyba; Luiz Gabriel de Oliveira, em João Pessoa, no Pará; e José Augusto da Silva em Araraquara, São Paulo.

Exonerando, a bem do serviço publico, Alexandre Mello dos Santos, de collector federal em Fructal, Minas Geraes e Feliciano José da Costa de collector federal em Palma, Goyaz; por abandono de emprego, Cassio de Carvalho, de escrivão da collectoria federal em Araraquara, São Paulo e Dionysio de Figueiredo Neves, de collector federal em Boa Vista, Goyaz.

Exonerando Adelino Campos Nunes, de collector federal em Encruzilhada, Rio Grande do Sul e Jahir Rollim de Moura, escrivão da collectoria federal em Castro, no Paraná.

Approvando com modificações as alterações feitas nos estatutos da Caixa de Pensões dos Funccionarios e Empregados dos Ministerios da Justiça e Negocios Interiores e da Educação e Saude Publica.

Approvando a reforma dos estatutos do Centro Predial e Beneficente do Pessoal Artistico da Directoria de Electricidade da Marinha e concedendo-lhe autorização para operar com seus associados mediante consignação em folha de pagamento.

Concedendo favores aduaneiros ao papel e material typographico destinados á imprensa, desde que a importação seja feita pelas emprezas jornalisticas legalmente registradas no paiz e dando outras providencias.

Declarando em vigor, até 30 de setembro de 1933, o artigo 17 do decreto n. 19.717, de 20 de fevereiro de 1931, que concede isenção de direitos de importação, expediente e demais taxas aduaneiras para o material necessario á montagem de usinas destinadas aos fabrico e redistillação de alcool anhidro.

Nomeando na Casa da Moeda: auxiliares de escripta de 1ª classe, os auxiliares de escripta Izaias Aranha Rodrigues, Alberto José Teixeira Areias, José Marques Guimarães Sobrinho, Cypriano Neves Ferreira, Miguel Luiz dos Santos, Alcino da Silva Pereira Ramos, Ernesto Rattis de Carvalho, Octavio Chaves, Luiz Braz das Trinas, Horacio de Alcantara Cruz, Antonio do Valle Canico, João Pires Viveiros, João Leite Pereira, Palmerino Lima, José da Veiga Pessoa, Adalberto Moreira Montenegro, Antonio Cornelio dos Santos, Ramiro Serio de Mattos, Silvino Rodrigues Amorim, e os diaristas Manoel Corrêa de Araujo, Alcides da Cunha Machado, Ernani Fabron Soares, Mario Sampaio de Oliveira, Luiz de Siqueira Barbedo, Mathilde da Veiga Menezes; e auxiliares de escripta de segunda classe, os diaristas Eugenio Martins França, Joaquim de Souza, Luiz Vieira, Antonio Ferreira Mourão, João Baptista Brandão, José Fernandes Rollim Junior, Victor de Barros, Luiz Emygdio Corrêa, Plinio Marcenal Samão e João Carneiro da Cruz.

Na pasta das Relações Exteriores:

Creando o logar de consultor technico do ministerio, especialmente incumbido do estudo dos assumptos referentes ás fronteiras do paiz, com a gratificação annual de réis 32:000$000.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á sociedade anonyma North And South American Products, Inc., autorização para continuar a funccionar na Republica, com as alterações feitas nos seus estatutos, de accordo com a deliberação da assembléa geral dos seus accionistas.

Transferindo, por conveniencia do serviço, Frederico Guilherme Ernesto Lubke, do cargo de interprete da Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores para o de interprete da Directoria Geral do Departamento Nacional do Povoamento, e Felippe do Amaral

(Conclúe na 6ª pagina)

A experiencia incaica

THEODORO CABRAL
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Existiu, na America pre-colombiana, uma civilização, cujo estudo, sob o ponto de vista social e economico, é de plena actualidade.

Entre as raças que povoavam o novo continente, antes do descobrimento, duas havia em notavel grão de evolução. Eram os Aztecas no Mexico e os Incas no Perú'.

Ha exactamente quatro seculos — em 1533 — Francisco Pizarro, á frente de algumas centenas de soldados, destruiu o vasto Imperio dos Incas, convertendo-o em colonia para a corôa de Hespanha.

Quando os hespanhóes se apossaram do Perú' já a civilização incaica entrara a decahir. E foi a decadencia, com a guerra civil entre os indigenas, que facilitou a tarefa apparentemente inexequivel da conquista de uma poderosa nação por um punhado de intrepidos aventureiros.

Os naturaes viviam em sociedade organizada, com religião e governo, constituindo um Estado rigidamente estabelecido. Praticavam a criação e a lavoura e já possuiam uma industria rudimentar, em que sobresahia a tecelagem do algodão e da lã. Trabalhavam o ouro, a prata e o bronze e, embora desconhecessem a applicação do ferro, tinham uma architectura grandiosa de que ainda restam vestigios em ruinas de monumentaes edificios civis, militares e religiosos. Ainda permanecem estradas de rodagem e aqueductos que deixaram.

Elles já haviam descoberto uns signaes para a communicação do pensamento. Eram os quipos, umas cordas coloridas com um certo numero de nós. Com a combinação dos nós e das cores faziam calculos e transmittiam singelas mensagens. Era um arranjo mais imperfeito que os hieroglyphos. Por isso o grande povo não deixou o registro escripto de sua historia. Foi com os recursos da tradição oral que os primeiros chronistas hespanhóes fixaram preciosas informações sobre a vida pregressa do povo conquistado. Com esses dados o escriptor americano W. H. Prescot ergueu o admiravel monumento historico que é "The Conquest of Peru'". o qual, publicado ha quasi um seculo, tem resistido galhardamente á critica, que só ao de leve tem modificado os assertos e conceitos do autor.

Está na ordem do dia a questão social. Cogita-se, em toda parte, da reorganização economica da sociedade. Torna-se opportuno, pois, rememorar o que realizou, neste sentido, o pré-historico estado peruano.

Todo homem do nosso tempo, capaz de pensar, pensa no communismo, para propagal-o ou para combatel-o, para desejal-o ou para temel-o.

O ponto basilar do communismo em torno do qual gira todo o systema, é a organização economica da sociedade.

Não sabemos com exactidão (extremamente desencontrados são os relatos que nos chegam da Russia), o que na realidade ora se passa no seio da União Socialista das Republicas do Soviet, mas a tentativa que emprehendem os communistas, quanto á ordem economica, já foi praticada, com pleno successo, no antigo imperio do Peru'.

Em resumo, no Peru' primitivo, o Inca ou rei, era um soberano theocratico, senhor absoluto do territorio e das gentes que o habitavam. A nação era essencialmente agricola. Havia terras da corôa, terras do Sol (o Deus nacional) e terras attribuidas a individuos que as cultivavam. Cada subdito tinha a sua vida inteiramente regulamentada pelo Estado, que lhe designava o local onde tinha de viver e a profissão a seguir. Não havia propriedade privada, nem moeda. Todo individuo válido era obrigado a trabalhar. Trabalhava para si, para a religião e para o governo. Mas havia trabalho para todos. Os enfermos e os incapazes tinham assistencia. As regiões assoladas por flagellos naturaes eram soccorridas. Entre o povo, não havia ricos, nem miseraveis. A todos era assegurado o pão, o vestuario, o tecto, a diversão. Todos eram obrigados ao serviço militar. Todos eram obrigados a dar dias de serviço nas terras ou industrias affectas á religião e ao governo.

Só o Inca e a familia real, os nobres e os sacerdotes tinham um alto teôr de vida, luxo e conforto. Toda a população plebéa do Imperio, privada de abastança e isenta de miseria, estava sujeita á permanente mediania economica.

Além do funccionalismo civil e militar, havia duas classes parasitarias: a nobreza e o clero, que consumiam largamente sem nada produzirem para o bem estar material da communhão.

Não obstante o parasitismo tolerado pela organização nacional incaica, não só a população desfrutava vida relativamente folgada, como o governo dispunha de recursos para a guerra e para a assistencia em larga escala em casos de calamidade publica.

As tropas do aventureiro Pizarro, por occasião da conquista, encontraram, em varias cidades, fartos depositos publicos de viveres e de outras utilidades, bem como incontaveis rebanhos de lhamas. E penetravam no paiz já no periodo da decadencia, logo após a luta intestina, quando o Imperio, dividido em dois, soffrera terrivel devastação da guerra.

O "communismo" incaico é perfeitamente comprehensivel: uma nação inteira que trabalha produz mais que o necessario para o seu decente sustento, uma vez que, como lá acontecia, uma inexoravel disciplina administrativa punha em vigor o "quem não trabalha, não come" e o "morra de morte" quem defrauda a communhão...

Não se esqueça, entretanto, que a pristina civilização peruana, ao lado de positivas conveniencias materiaes, apresentava evidentes desvantagens culturaes. Mantinha uma classe privilegiada, a nobreza, que vencia sem trabalhar. Tinha a victoria com o nascimento. E o homem do povo, sendo immobilizado na posição em que o Estado o collocava, não conhecia o estimulo da esperança de enriquecer e alcançar altas posições, nem o acicate da aspera concurrencia da luta pela vida. E assim a sociedade tendia a crystalizar-se em moldes inflexiveis com uma parada cumpulsoria de seu crescimento evolutivo, como succedeu, por longos seculos, com o improgressivo povo chinez.

Resta, pois, discutir se vale a pena sacrificar o individualismo, com seus embates e desigualdades, que são alavancas de progresso, ao relativo bem estar animal de toda a sociedade...

Assumpção, 16 (U. P.) - Informações recebidas nesta capital dizem que no sector de Saavedra foi destruido um regimento boliviano, sendo feitos numerosos prisioneiros, entre os quaes varios officiaes

Para Todos

— Tambem o carrapato!
— A cerveja e a vida longa.
— Estatuas e bustos.
— No fim.

Ha pouco tempo, um telegramma da Colombia informou que os medicos da Commissão Rockefeller verificaram que não um só, mas diversos são os mosquitos vectores da febre amarella. Agora o insigne bacteriologista dr. Henrique Aragão descobre que, além do stegomyia, tambem o carrapato transmitte o virus amarillico. Este não é o logar proprio para commentar a importante descoberta. Mas é para pensar nas suas provaveis consequencias. E o caso de pensarmos com verdadeiro terror... Certamente, a prophylaxia do carrapato amarellento se ha de fazer tambem nas cidades. Imagine o leitor a eventualidade de novas brigadas mata-carrapatos invadindo os nossos domicilios! Já não nos bastavam os mata-mosquitos! Seja tudo pelo amor de Deus...

* *

CHRISTOPHE George Robert é um britannico que acaba de festejar pessoalmente o seu centenario. Mas sem grande ceremonia. Contentou-se de beber nesse dia, pela manhã, mais algumas canadas de "ale" (cerveja ingleza forte). Christophe George Robert adora essa bebida. Até a idade de oitenta annos, absorvia diariamente 16 canadas, ou 16 quartilhos! Ha tres ou quatro annos, caiu doente e esteve grave. Chegou-se a pensar no enterro. Um dia, pediu que lhe dessem uma canada de "ale". Foi attendido. Quarenta e oito horas depois, Christophe G. Robert estava de pé. No dia em que fez 100 annos disse aos amigos: — "A cerveja, neste momento, não é grande coisa. Se fosse tão boa como a antiga, eu poderia viver 150 annos". E, pelo geito, podia mesmo.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1699, começa a funccionar a Casa da Moeda do Rio de Janeiro. — Em 1825, são supplicados no largo da Prainha, nesta capital, João Guilherme Ratcliffe, Joaquim da Silva Loureiro e João Metrowich, implicados na Confederação do Equador, que estalára em Pernambuco em 2 de julho do anno anterior. — Em 1827, são trocadas em Londres as ratificações entre o Brasil e a Inglaterra para a extincção do trafico de escravos. — Em 1854, fallece no Rio, aos 19 annos de idade, o cego José Alves de Azevedo, o primeiro que no Brasil professou o systema de instruir os cegos.

* *

NOSSA época é a época da estatistica. Paizes ha, como a Allemanha e os Estados Unidos, onde a estatistica é quasi sacrosanta, é, na verdade, uma especie de tabú'. Suas preoccupações de minucia vão por vezes á puerilidade. Um estatistico do Estado americano de Virginia teve a pachorra de contar um por um, differençando as respectivas especies, o numero de parasitas que têm predilecção pelo tabaco... — Fez-se agora em Paris um curioso recenseamento: o das estatuas e bustos que infestam os logradouros publicos da grande cidade. E achou-se que existem nada menos de 98 estatuas e bustos em que se acham representados homens e mulheres mais ou menos celebres no marmore, no granito e no bronze. Os parisienses se queixam da abundancia...

* *

A gloria dos homens deve ser sempre julgada pelos meios de que elles se valeram para conquistal-a. — LA ROCHEFOUCAULD.

* *

O pae capitalista ao pretendente pobretão:
— Pede-me o senhor a mão de minha filha. Não ignora que ella está habituada ao luxo e ao conforto. Por isso pergunto se o senhor se acredita em condições de fazel-a feliz.
— Perfeitamente. Continuará a gozar o mesmo luxo e conforto.
— Mas... com que recursos?
— Com os nossos!

O VERÃO EM CAXAMBÚ

Flagrantes da vida mundana nessa estação de aguas — Os elegantes e os "campeões de tennis" — O "carnet" dos veranistas

CAXAMBU', março — (Pelo correio) — Duzentas grammas de agua Mayrink n. 2, pela manhã, tomadas em duas dóses: cem de Magnesiana, ás 4 horas, fazendo um passeio de 15 minutos pelo parque, e cem, meia hora antes do jantar. Esta é, mais ou menos, a receita que, ha mais de 30 annos, o velho especialista, dr. Theodureto Nascimento espalha por quantos lhe vão pedir conselhos sobre seus males de figado, estomago, ou rins.

Caxambu', para quem quer observar as crenças e os defeitos dos outros, é a melhor escola.

Aqui ha de tudo: homens intelligentes, que pensam que se escorregarem no copo dagua que beberam, mais cinco grammas, ou se não caminharem exactamente, 15 minutos depois de terem ingerido o precioso liquido, perderam um dia de tratamento, ou, ainda peior, estragaram o tratamento até a data do engano fatidico. Outros que, não acreditando absolutamente no milagre das aguas, fazem a estação, simplesmente como um motivo de repouso nesse clima ameno e secco. Estes (e entre elles estou eu) parece-me que estão com a razão. Outros ainda vêm para jogar (já agora não procuram mais).

Chegam, pedem cerveja ao jantar, com reprovação de toda a sala, e se atiram á roleta, com todos os estudos maduramente feitos, para experimentarem em breve a derrocada de todos os methodos, por mais celebres que sejam, perdendo até o ultimo nickel.

As senhoras, que os homens trazem comsigo, por prazer ou por obrigação, têm um ponto de vista differente.

Preparam-se durante seis mezes, para mostrar ás outras quantos modelos novos póde um costureiro idear, ou como emmagreceram e remoçaram em um anno, graças a um regimen que nunca ensinam ás outras, ou então, ensinam errado.

—

Caxambu' é a terra mais honesta do mundo. Não ha ladrões aqui, e quando apparece um profissional do roubo, os da terra conhecem-n'o logo e é esta a razão de poderem as senhoras apresentar lindas joias que, em qualquer parte do mundo, não durariam uma semana nas mãos das donas.

Caxambu' é a terra dos casamentos. Hoje, embora menos que ha annos atrás, as meninas casadeiras vêm sempre á estação com a esperança de encontrar rapazes que lhes peçam para serem suas companheiras. Digo, menos que ha tempos atrás, porque, de facto, o casamento está rareando por muitas circumstancias que todos sabem, mas ainda ha esperança, e esta não se perde com a idade, continuando as "jeunes filles" a sonhar sempre com o adorado principe nas fontes das aguas ou nos salões dos hoteis.

Quantas meninas embarcam para o Rio com a promessa de um pedido, e mezes depois, deparam com o seu quasi marido, nos braços de uma outra, ou lêm nos jornaes seu nome entre outros, nos proclamas de casamento na igreja do bairro...

—

Os rapazes, estes procuram Caxambu', para gozarem as férias, a que só nós, da imprensa, não temos direito.

Geralmente, passam aqui 15 a 20 dias, e trazem sempre uma especialidade. Uns querem mostrar que são viajados, fazendo de Caxambu' uma estação de luxo, carregam um guarda-roupa completo.

Jantam de smoking, como dançam de uma lição de burguezes que ainda não se acostumaram a envergar trajes de luxo. Candidatos á diplomatas nas maneiras, são infelizmente, quasi sempre de uma ignorancia de fazer dó.

Outros apparecem como peritos em certos sports, e, trazendo fama de grandes jogadores de tennis, vêm com diversas raquettes, bleuzers, sapatos, cintos e toda a indumentaria dos grandes jogadores. Espalham sua propria fama e attrahem os curiosos a ver suas demonstrações de mestres de raquette.

O povo da terra não perdôa e appellidou um delles de "Borotro Sloper".

—

A estação em Caxambu' é uma delicia. O clima temperado, estavel e secco, numa altitude de 950 metros, é o maior tonico para o organismo. Os hoteis são confortaveis. O Palace Hotel, um dos mais antigos e de maior renome, depois das reformas que soffreu o anno passado, é o melhor hotel de Caxambu'. Quartos amplos, com agua corrente, comida variada e sadia e o tratamento cavalheiresco do seu proprietario, o sr. José Gallo, fazem com que todos os annos, uma enorme multidão de pessoas, da mais alta sociedade procure o antigo casarão Staffa.

Esse anno, hospedaram-se no Palace Hotel, as seguintes pessoas: ministro Oswaldo Aranha e familia, Antonio Leão Velloso e familia, general Vossio Brigido e familia, Harry Brown, dr. Elysio do Couto e familia, dr. Armando de Souza Diniz, dr. Mario Kroeff e senhora, dr. Milton Prates e senhora, dr. José de Azurém Furtado e familia, dr. Edgard Conceição e senhora, dr. Sá Leitão e senhora, dr. Henrique de Moraes, commandante Guilherme Provost e senhora, mme. Frias de Paula e senhora, dr. Aldo de Castro Menezes, dr. Barbosa de Rezende e filhas e muitos outros, cujos nomes me escapam no momento.

Têm ainda aposentos reservados, para a presente estação, entre outros, o general Waldomiro Lima e familia, dr. Gastão Paranhos do Rio Branco e familia, dr. Paulino de Campos e senhora, dr. Bica de Almeida e senhora, dr. Alfredo Dolabella e familia, dr. Virgilio de Moraes, dr. Odilon Duarte Baptista e senhora e mais outros que querem gozar das delicias desta boa e generosa terra.

(*Do correspondente*)

A defesa sanitaria de Pernambuco

A actuação efficiente do dr. Decio Parreiras na Saúde Publica daquelle Estado

Uma vista do Recife

RECIFE, março — (Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Entre os consideraveis beneficios de toda ordem que trouxe para Pernambuco a transformação politica do paiz, devem salientar-se desde, logo os melhoramentos concernentes aos serviços de saude.

A esse respeito, o prospero Estado nordestino tem realizado progressos realmente notaveis, sendo um dos pontos basicos do governo emprehendedor e renovador do sr. Lima Cavalcanti.

Prestigiado em toda linha pelo interventor, o dr. Decio Parreiras, director da Saude Publica e sanitarista de brilhante reputação, está executando largo programma de actividades e realizações benemeritas, no campo hygienico-sanitario, em Pernambuco.

Recife acha-se hoje de posse de um perfeito e moderno apparelhamento de defesa sanitaria, dispondo de quatro excellentes centros de saude, o de Santo Antonio, o de Afogados, o de Encruzilhada e o de Magdalena, sendo este um dos melhores do Brasil.

Da recente excursão sertaneja do interventor Lima Cavalcanti resultou a nunca assás louvavel providencia da construcção de dois hospitaes regionaes, o de Caruaru', grande centro algodoeiro, e o de Petrolina, em pleno sertão pernambucano, á margem do São Francisco, devendo servir ás populações ribeirinhas dessa região.

Já deve ter sido lançada a primeira pedra do edificio do preventorio de Olinda, obra unica, no genero, no nordeste, onde encontrarão abrigo e tratamento apropriado, por anno, cem alumnos debeis das escolas publicas.

Outras interessantes realizações, que não temos espaço para mencionar, evidenciam o zelo, a dedicação, o carinho com que o actual governo de Pernambuco exemplarmente se devota á obra da defesa da saude popular.

O interventor do Amazonas seguiu, hontem, para o Recife

No hydroavião "Tibagy" da Condor, pilotado pelo commandante Mertens, seguiu hoje para Recife o sr. Antonio Rogerio Coimbra, interventor no Estado do Amazonas.

O sr. Antonio Coimbra, que durante algum tempo se demorou nesta capital, desembarcará no Recife; de onde dentro em pouco, seguirá viagem para a capital amazonense. Acompanha-o a sua illustre esposa, a exma. sra. d. Annita M. Coimbra.

Além dos referidos passageiros, embarcaram com destino á Bahia o dr. Jurandyr Magalhães e senhora, d. Benedicta Meirelles Magalhães. O dr. Jurandyr fará uma visita ao seu irmão o capitão Juracy Magalhães, interventor no Estado da Bahia.

Compareceram ao aerodromo da Condor muitos amigos dos viajantes, além dos representantes do Syndicato Condor Ltda.

O hydro "Tibacy" deverá chegar hoje á tarde á capital bahiana e na sexta-feira, approximadamente, ás 11 horas no Recife.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: Montepio Civil da Viação, de A a D.

Como vae sendo feita a distribuição das carteiras profissionaes

Perto de tres mil já estão promptas e vão ser entregues aos interessados

O que nos disse o dr. Clodoveu de Oliveira, encarregado do serviço

Um verpertino publicou hontem uma nota affirmando que o serviço de distribuição de carteiras profissionaes, recentemente instituido pelo Ministerio do Trabalho, rolara pelo caminho da burocracia inutil. O governo approvara, ha poucos dias, um credito de 80:000$000 para attender ás suas necessidades, mas o facto é que da existencia dessa nova entidade burocratica só se tivera noticia por occasião da sua installação. Para o effeito dos interesses do publico, o serviço morrera...

O DIARIO DE NOTICIAS foi hontem examinar a procedencia dessas allegações. O novo serviço funcciona num edificio vizinho ao Ministerio do Trabalho e é dirigido pelo dr. Clodoveu de Oliveira, que nos recebeu com toda gentileza.

No momento da nossa visita, 15 horas, havia uma grande agitação por toda a casa. No pateo interno do edificio numerosos interessados aguardavam a vez de apresentarem as suas fichas dactyloscopicas e demais indicações profissionaes para a feitura da carteira.

E através do grande "guichet", onde as partes são attendidas, os funccionarios iam e vinham numa intensa azafama.

— Como vê — disse-nos, de inicio, o sr. Clodoveu de Oliveira — o nosso serviço não tem nada de morto. Ao contrario, está bem vivo, nessa agitação, que é diaria e de todas as horas. Basta que lhe diga que já requisitei ao director do Departamento Nacional do Trabalho um novo contingente de funccionarios para attender ao volume do serviço, que vae num crescendo notavel. Isso, porém, são palavras. Vamos ás cifras.

E, dizendo assim, foi-nos conduzindo até á sua mesa de trabalho, onde nos exhibiu um quadro do movimento da repartição nestes primeiros quinze dias do mez.

— Aqui, temos dias de receber 175 inscripções para fornecimento de carteiras — proseguiu. — A nossa média porém, é de 100 pedidos diarios. Isso, para um serviço que foi installado nos ultimos dias de janeiro, já representa um movimento apreciavel. Devo dizer-lhe, entretanto, que já estamos aptos a fornecer duas mil carteiras por dia, apesar de nos considerarmos ainda em periodo de organização.

CARTEIRAS PROCESSADAS

— Dentro daquella média já temos processadas perto de tres mil carteiras, cuja distribuição deverá começar a ser feita possivelmente na proxima terça-feira. Essa cifra representa, certamente um esforço, se tivermos em vista que estamos na primeira phase da existencia de um serviço, que lutou, no começo, com a falta de material e de pessoal com o treinamento necessario, que só se pode adquirir com a pratica.

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA

O nosso entrevistado prosegue:

— Adoptámos neste serviço um processo inteiramente brasileiro. Não procurámos imitar nenhuma das organizações similares existentes no mundo. As nossas carteiras obedecem a um typo novo, que imaginámos para dar-lhe a maxima utilidade. Por exemplo, na falta de outros documentos, ella serve como contracto de trabalho, pois, pela lei, lá figuram todas as informações feitas pelo proprio punho do patrão sobre as condições mediante as quaes acceita o empregado. Certamente é essa utilidade immediata do nosso typo de carteira que garantirá o exito do serviço recentemente organizado. Por outro lado, a nossa organização interna é perfeita, permittindo-nos um "controle" absoluto sobre a renda da repartição e sobre o serviço externo, que é feito junto aos syndicatos e empresas, para os quaes são designados funcconarios especiaes, afim de realizar uma producção maior.

Da Legação da Polonia

Por occasião do dia onomastico do marechal Pilsudski, grande lutador pela independencia da Polonia, o ministro deste paiz, dr. Tadeu Grabowski, receberá os membros da Colonia Poloneza e Polono-Israelita, como tambem todos os amigos da Polonia, sabbado, dia 18 de março, de 17 até ás 19 horas, nos salões da Legação da Polonia, na Praia de Botafogo n. 246. Não terá convites especiaes.

Syndicatos reconhecidos

Por despacho de hontem o ministro do Trabalho deferiu o pedido de reconhecimento das seguintes sociedades: Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Natal, Syndicato dos Carroceiros de Aracaju', Syndicato dos Empregados no Commercio do Rio Grande, Syndicato dos Carregadores, com séde em Nazareth, Syndicato dos Operarios em Pedreiras, com séde nesta capital, Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de Nictheroy; deferiu sómente para os que exerçam a profissão, excluindo os da Marinha Mercante, o pedido do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres; deferiu, resalvado o direito de organização abrangido além dos alfaiates e costureiros, o pedido do Syndicato União dos Alfaiates. Foi assignada a carta de reconhecimento como syndicato, da Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra.

O PARTIDO NACIONALISTA DE S. PAULO E OS TRABALHADORES DE M. GROSSO

Um telegramma ao chefe do Governo Provisorio

Pela directoria do Partido Nacionalista de São Paulo foi dirigido ao chefe do Governo Provisorio o telegramma abaixo:

"Dr. Getulio Vargas — Cattete — Rio — O Partido Nacionalista de São Paulo, em cujo programma a questão agraria tem uma importancia excepcional, dirige-se a v. ex. para suggerir um exame da situação dos trabalhadores ruraes de Matto Grosso, que devem ser protegidos.

O Partido Nacionalista, appellando para v. ex. nesse sentido, fal-o sem constrangimento de especie alguma, porquanto propugna pela realização de um dos postulados do seu programma politico-social, approvado em assembléa realizada nesta capital em 4 de março. Saudações. — Mario Antunes Maciel Ramos, presidente; Elias Siqueira Cavalcanti, Alfredo Pinheiro e Marcello de Miranda Torres."

Uma taxa unica para a correspondencia aerea

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos remetteu ao ministro da Viação o processo relativo á unificação das taxas postaes aereas.

Pela nova tabella organizada o custo dessa taxa será de 700 para o interior dos Estados e 1$000 para o exterior.

Essa providencia tem por fim facilitar a exposição da correspondencia aerea sem a obrigação da taxa especial paga, actualmente, ás empresas de transporte aereo.

O Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar tem novo vice-director

O ministro da Guerra designou o tenente-coronel pharmaceutico, Octavio Ferreira para servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar como vice-director.

Uma circular sobre a hora de recolhimento dos vehiculos de carga ás garages

O director geral da Secretaria do Prefeito dirigiu uma circular aos delegados fiscaes nas diversas circumscripções communicando haver o interventor federal resolvido conceder, em caracter provisorio, a prorogação de meia hora para recolhimento ás garages dos vehiculos de carga.

A proxima Conferencia Economica do Mundo

PARTIU PARA INGLATERRA O MINISTRO DAS FINANÇAS DA FRANÇA

PARIS, 16 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Georges Bonnet, partiu para Londres, onde vae conferenciar com o sr. Neville Chamberlain, ministro do Thesouro da Inglaterra, sobre os trabalhos preparatorios da proxima Conferencia Economica do Mundo.

Espera-se que o referido titular discuta tambem com o seu collega inglez sobre as dividas, tarifas e estabilização monetaria, principalmente na parte que affecta os dois paizes.

POLITICA

SÃO PAULO E A CONSTITUINTE

Embora alguns proceres perrepistas e democraticos se manifestem contrarios á chapa unica, póde-se dizer que a opinião paulista acceita com sympathia essa fórmula. A idéa da organização de uma chapa completa, da qual participem delegados dos partidos representativos da cultura politica e da consciencia civica de São Paulo, está, por assim dizer, victoriosa. Ainda agora acaba de ser divulgado importante documento da Commissão Patrocinadora da Federação dos Voluntarios, em que se fixa definitivamente essa directriz, exigindo-se apenas que os candidatos ao suffragio do eleitorado paulista tenham mentalidade bandeirante e sejam expoentes da cultura daquelle grande povo. Como a bancada paulista na Constituinte vae defender, ao lado dos complexos interesses de S. Paulo, o principio da autonomia dos Estados, a politica interna dos partidos se submette patrioticamente á voz de commando da opinião publica.

NA EXECUTIVA DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 16 — (D. N.) — Estamos informados de que o dr. Djalma Pinheiro Chagas, com a allegação de que não pretende exercer qualquer actividade politica emquanto vigorar o decreto de cassação de direitos, no qual está incurso, constituiu seu representante junto á Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro o dr. Paulo Pinheiro Chagas, presidente do Directorio Central.

Candidaturas...

Começam a surgir candidatos á Constituinte... O capitão João Alberto vae disputar uma cadeira pelo Estado de Pernambuco, terra do seu nascimento, annunciando-se que, ao invés de reassumir as funcções de chefe de policia, cuidará de desincompatibilizar-se e partir para o norte, afim de trabalhar pela victoria de sua candidatura. O ex-interventor federal em S. Paulo é, desse modo, o primeiro procer da Republica Nova que toma posição no campo em que se vae ferir o encontro decisivo entre as correntes que representam os diversos matizes da politica nacional. Outra candidatura que acaba de surgir é a do poeta lyrico Olegario Marianno, membro da Academia de Letras e, como o sr. João Alberto, tambem pernambucano, apresentando-se, entretanto, pelo Districto Federal.

Outras candidaturas surgirão nestes dias, pois os partidos politicos organizados vão se reunir para estabelecer as chapas que deverão apresentar ao eleitorado. Começará, então, a phase mais viva e agitada da campanha que se deve ferir e, assim o esperamos, no regimen de liberdade de opinião, de amplo e livre debate.

Agitam-se os politicos de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 16 (U.P.) — Com destino ao norte do Estado seguiram hoje os srs. Bulcão Vianna e Cid Campos, proceres do Partido Republicano Catharinense.

O Partido Liberal Catharinense vae se reunir

FLORIANOPOLIS, 16 (U.P.) — No dia 2 de abril proximo realiza-se nesta capital o Congresso do Partido Liberal.

A Acção Integralista de S. Paulo inaugura sua nova séde

S. PAULO, 16 (A.B.) — Está marcada para hoje a installação da Acção Integralista em sua nova séde, no bairro do Braz.

Para assistir á ceremonia, que se revestirá de grande solemnidade, foram enviados convites ás autoridades e aos representantes da imprensa.

A reorganização do P.R.P.

S. PAULO, 16 (A.B.) — A reconstrucção do Partido Republicano Paulista está se realizando vagarosamente. Espera-se, porém, que tome agora forte impulso com a eleição da nova commissão directora do referido partido.

Falando á imprensa sobre o assumpto, o sr. Salles Junior, secretario da Justiça durante o governo do sr. Julio Prestes, declarou que o partido cuida, no momento da sua consolidação e congregação dos seus velhos e prestigiosos elementos. Afim de que haja tempo sufficiente para serem tomadas todas as medidas necessarias a essa completa reorganização, o expediente da secretaria do partido foi augmentado e será conservado assim durante algum tempo. Em primeiro logar — continuou o entrevistado — será feito o reajustamento dos directorios do interior, para que possa ter maior efficiencia a campanha eleitoral que o partido está desenvolvendo.

Informou mais o sr. Salles Junior que o partido promoverá brevemente um congresso, no qual estarão representados todos os nucleos perrepistas do Estado.

O registro do P.R.P.

S. PAULO, 16 (A.B.) — O sr. João Sampaio, um dos membros do directorio central do Partido Republicano Paulista, foi encarregado de providenciar no sentido de ser feito o registro do nome do partido no Tribunal Eleitoral, como o exige o Codigo Eleitoral em vigor.

Um novo partido universitario em S. Paulo

S. PAULO, 16 (A.B.) — Tomaram posse hontem a commissão executiva e o directorio central do Partido Universitario Socialista de S. Paulo, que foram recentemente eleitos em assembléa geral do referido partido.

O sr. Pedro Aleixo é candidato á Constituinte em Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (A.B.) — Causou aqui sensação a decisão do Superior Tribunal Eleitoral não permittindo que o sr. Pedro Aleixo se candidate a deputado, por considerал-o inelegivel, apesar de ter aquelle politico, antes da data marcada, se dirigido ao Superior Tribunal pedindo exoneração de seu cargo de supplente do Tribunal Regional Eleitoral, no intuito de se desincompatibilizar.

Augmenta o eleitorado paulista

S. PAULO, 16 (A.B.) — A' proporção que se approxima a data fixada para as eleições constituintes, cresce a animação em torno do alistamento eleitoral.

Nas sédes dos diversos partidos paulistas é intenso o movimento, crescendo cada dia o numero, já consideravel, de eleitores com que cada um se apresentará ao grande prelio nacional.

Pela amnistia

A Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil, em sua sessão semanal de hontem, votou o seguinte appello ao povo e ao governo:

"O Partido Economista do Brasil, constituindo-se de todos os cidadãos dignos, sem distincção de classe, profissão, sexo ou crença, que com elle desejem collaborar para a realização de suas finalidades, não tendo, como accentuou o seu Manifesto á Nação, a mais remota cumplicidade com os erros do passado e nenhum liame com qualquer situação politica, presente ou futura, ou com qualquer outra corrente partidaria, está perfeitamente á vontade para, neste transcendente momento da vida nacional, formular perante o povo e o governo, o seu ardente e ansioso appello á confraternização brasileira.

A pacificação dos espiritos é essencial á obra da reconstrucção economica e social do paiz, a qual deve ser o fruto de uma larga, profunda e intima collaboração nacional. Os propositos do governo não devem deixar de ser os de reintegrar a nação num ambiente de inteira concordia, como ainda o demonstra seu recente acto de apaziguamento, amnistiando os militares e civis envolvidos no levante verificado em Recife. Sentindo esse ambiente de ordem, e nelle integrado, o Partido Economista, interpretando os sentimentos da nação, que aspira o congraçamento de todos os brasileiros, e, cumprindo os postulados de sua carta organica, expressa ao Governo Provisorio seu grande e fervoroso appello no sentido de ser decretada a amnistia geral. E' com confortadora emoção de quem antevê, depois de dias de luta e soffrimento, a patria unida na fraternal e fecunda cooperação de todos os seus filhos, que a Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil vota a presente deliberação."

NO LAR E NA SOCIEDADE

Temporada cinematographica.

O mez de março iniciou a temporada de 1933.

Os cinemas mais concorridos do Rio costumam reservar para essa epoca as suas melhores pelliculas. E o povo carioca, que passou todo o principio do anno nos preparativos e nas festas de Carnaval, volta com satisfação ao seu divertimento predilecto.

Ha muito tempo que o cinema vem sorrateiramente supplantando o theatro. Depois do cinema falado, existe mesmo entre elles uma grande similitude de processos. O que talvez seja um erro...

Muitos amigos retardatarios do theatro, vendo com despeito a predominancia que exerce o cinema nas preferencias do povo, põem-se a diminuil-o, bradando que cinematographia não é arte, ou, quando muito, é uma arte inferior.

Essa asserção, porém, é tão falha de fundamento como parcial. O cinema, queiram ou não seus adversarios, vêm realmente preenchendo numerosas lacunas do theatro. Suas possibilidades são innegavelmente maiores, e seu futuro se afigura a todas as espectativas brilhante.

Aqui no Brasil, em materia de theatro, temos duas coisas a escolher: ou o theatro nacional, sob todos os pontos de vista abominavel, ou o theatro estrangeiro, o mais das vezes francez, carissimo para nossas bolsas de cidadãos em crise. Dadas essas condições, quem se admirará ainda de que o povo resolva a questão frequentando os cinemas?...

ZULEIKA LINTZ.

MODAS

Modelo de chapéo que ainda faz época em Nova York, para a mulher que trabalha fóra de casa. Simples. A simplicidade é o segredo de seu exito.

Maximas

O direito é um poder moral, como o dever é uma necessidade moral. — LEIBNITZ.

* * *

O direito sem o dever, é a anarchia; o dever sem o direito, é a escravidão; o dever e o direito ligados indissoluvelmente um ao outro, é a liberdade. — LA RONNAT.

* * *

O Evangelho deu a mais simples, a mais breve, a mais completa declaração dos direitos do homem, dizendo: "Não façais a outrem, o que não queres que te façam". — RUY BARBOSA.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Helena Isaura Padua, Honorina Salvador Valladão e Olga Netto Meirelles.

Senhoras — Adelaide de Nobrega, Ormy Luiz Wellisch, Quintella Jannuzzi e Hortencia Martins Costa.

Senhores — Oscar Mendes Nogueira, Jayme de Oliveira Marzagão e José Cabral de Assumpção.

— Faz annos hoje a sra. d. Carmen de Oliveira, esposa do sr. Franklin José de Oliveira, funccionario da secretaria da Viação e Obras Publicas.

— Faz annos, hoje, o sr. Adolpho de Abreu, despachante municipal.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Cellita Machado Lobo.

— Completou hontem o seu 8.º anniversario natalicio o menino Roberto intelligente filhinho do dr. Oby Loyola, chimico nesta capital, e de sua esposa d. Tharcyla Loyola.

— Completa hoje o seu segundo anniversario o interessante Alex, filho do sr. Americo Bestos negociante nesta praça e de sua esposa d. Iracema Nogueira Bastos.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Raul Vilela, escrevente juramentado com serviço no Cartorio do 7º Officio de Notas, que, por esse motivo, foi muito cumprimentado pelos seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje a sra. d. [illegible] Moreira Rodrigues, esposa do sr. Athaydes de Paiva Rodrigues, funccionario municipal.

Noivados

Na 5.ª Pretoria Civel estão affixados os seguintes proclamas de casamento: De Waldemar Custodia da Silva e Maria de Ascenção Martinho; Benedicto Donato da Silva e Ernestina Furtado Tavares; Oswaldo José do Espirito Santo e Idalina Santos; Rubens Horta Fernandes e Hilda Bittencourt; Julião José da Silva e Ambrosina de Moura; Alberto Alves de Lima e Virginia Medulla; Olavo Roque da Cruz e Amelia dos Santos; Manoel Francisco Gonçalves e Alcina Campos Rocha; Damião Teixeira da Silva e Honorina Lourenço da Costa; Frederico Rocha e Leopoldina Alves Salgueiro, Manoel de Jesus e Maria Stabilona; João Valerio da Costa e Rosalina Mara Alves; Octavio Tiburcio Ferreira e Yolanda Spolyino; Francisco José Cabral e Alayde Braga; Angelo José Tartaglia e Maria da Gloria Ferreira Lins; Carlos da Silva Janiny e Carmen Garcia; Horacio Alcantara Cruz e Judith da Cunha Bastos; Francisco Bezerra e Francisca dos Santos; Aprigio Rello Sobrinho e Cecilia Silva; Valentim Luiz Soto Gonzalez e Emilia Guedes de Magalhães; Joaquim de Almeida e Joanna dos Santos Reis; Zeferino Soares da Silva e Yvette Ferreira Martins; Francisco Carvalho e Marinalda Agostinho de Moraes; Wenceslau Buczynski e Olinda Gonçalves Esteves, Ernesto da Silva e Josephina Loureiro Coelho; Manoel Monteiro e Francisca Carvalho; Albino Lopes e Arminda da Gloria Monteiro; Antonio Fernandes de Souza e Amalia Garcia Baqueriro.

— Contractaram casamento a senhorita Maria da Apparecida Moraes, filha do sr. Diomedes de Figueiro Moraes e de d. Perolina Baptista de Moraes, com o sr. Domingos da Silva Manno, do commercio desta capital.

Casamentos

Realizar-se-á amanhã o casamento do 1º tenente Renato do Nascimento e Silva, filho do sr. Carlos do Nascimento e Silva, funccionario da Prefeitura e de d. Fanny Diniz do Nascimento e Silva, com a srta. Carmen Miguez Counago, filha da viuva Amelia Leonor Miguez Counago, sendo os actos civil e religioso effectuados na residencia da genitora da noiva, á rua José Antonio dos Santos, Gavea. São padrinhos do noivo no civil o sr. dr. Alfredo do Nascimento e sra. Amelia Leonor Miguez Counago e no religioso commendador Oscar da Costa e senhora, da noiva, no civil Jacintho Miguez Counago e senhora; no religioso Ricardo Fernandes e senhora. Os actos civil, ás 15 horas e o religioso ás 16 horas.

Nascimentos

O sr. e sra. Manoel do Nascimento Castro estão de parabens com o nascimento de seu filhinho Wilson.

Bodas de Prata

Festejaram as suas bodas de prata a sra. Olga Carvalho da Silva e o sr. João José da Silva.

Conferencias

Em abril proximo, a Sociedade Brasileira de Philosophia vae iniciar o seu curso de conferencias, devendo, entre outros, occupar a tribuna, os srs. Lafayette Cortes, Lavasseur França, Liberato Bittencourt e Moreira Guimarães.

Inaugurações

A Sociedade União dos Proprietarios vae inaugurar amanhã, á rua da Constituição, 61, a sua nova séde social, em bello edificio proprio, de quatro pavimentos, acabado de construir. Comparecerão o sr. ministro do Trabalho, interventor federal, representantes da imprensa, convidados especiaes, etc.

Após á inauguração, haverá um grande baile.

Doutores de 1907

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, á avenida Rio Branco n. 177, mais uma reunião dos medicos formados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1907, para tratarem das grandes festas de commemoração dos seus 25 annos de formatura.

Na primeira reunião ficou organizada a seguinte commissão: presidente, dr. Anysio de Sá, thesoureiro, dr. Zopyro Goulart, secretario, dr. Raul Pacheco e orador dr. Martins Fontes, conhecido poeta paulista.

Festas

Fluminense F. C. — No proximo dia 26, o Fluminense F. C. vae realizar, ás 17,30 horas um sorvete-dansante, que está despertando grande enthusiasmo entre os seus associados.

Boqueirão F. C. — Vae ser prestada domingo vindouro, uma expressiva homenagem á senhorita Yedda Telles de Menezes "Miss Brasil" de 1932, eleita em Paris, pela colonia brasileira.

"Miss Brasil" comparecerá, acompanhada de sua mãe, senhora Julieta Telles de Menezes.

Colony Club — Este club vae inaugurar, domingo proximo, no posto n. 1, no Leme, a sua Barraca de Praia.

Está em preparativos um grande baile de anniversario para abril proximo.

America Football Club — Realiza-se amanhã das 21 ás 24 horas o annunciado sorvete-dansante que a directoria do America F. C. organizou com o concurso de varios artistas de renome.

Nessa festa, que se realizará no Gymnasio, tomarão parte: a srta. Aurora Miranda e os srs. André Filho, Sául de Carvalho, Newton Meirelles, Luiz Barbosa e outros.

Tocará a "America Jazz". O traje é o de passeio e os socios ingressarão na forma dos estatutos.

Rotary Club do Rio de Janeiro — Será effectuada hoje, mais uma reunião semanal do Rotary Club, durante o almoço no Palace Hotel.

Essa reunião será especialmente dedicada á campanha contra o analphabetismo, achando-se convidado para falar sobre o magno assumpto, o dr. Gustavo Armbrust.

Automovel Club do Brasil — Hontem nos salões do Automovel Club do Brasil, realizou-se um sorvete-dansante festa que se caracterizou por uma bellissima parte artistica dansas e toda sorte de gelados.

A reunião de hontem foi offerecida aos associados do grande club, pelas revistas "Vida Domestica" e "Fu-Fu" e agradou immensamente vindo assim corroborar mais uma vez o elevado conceito em que é tido o Automovel Club do Brasil.

O programma da parte artistica que foi executado irreprehensivelmente constou do seguinte: em canções regionaes, ao violão e piano, Lilian Paes Leme, Marilia Baptista, Laura Suarez, Ogarita dell'Amico e Sonia Barreto; em sólos de serrote-violino Eurico Moraes; em canções brasileiras, ao piano e ao violão, João Petra de Barros e Patricio Teixeira; em anecdotas e scenas comicas, Fabio Lites; em imitações de artistas da téla, Mauricio Joppert; em excentricidades, ao piano, Brito Neves; em originaes sólos, ao piano Mario Cabral; em canções tangos, Armando e Pedro Fredericco componentes da magnifica orchestra Gentile; em canções Madeleu de Costa acompanhada por Custodio Mesquita; Ardamy e seus companheiros nas ultimas creações de tangos argentinos.

O "speaker" foi Bento Gonçalves, o famoso disticionario.

Nas dansas tocou uma orchestra á americana, novidade que muito agradou.

Viajantes

Seguiu para Lyndoya, o dr. Alberto Tornaghi, delegado do 1º Districto Policial.

S. s. foi áquella cidade mineira, fazer uma estação de repouso. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, estiveram presentes, amigos collegas e admiradores dessa autoridade policial.

— Acha-se entre nós já ha alguns dias em visita a pessoas de sua familia o dr. Decio Parreiras, actual director da Saude Publica, no Estado de Pernambuco, que veiu acompanhado de sua exma. esposa, d. Carmen Parreiras.

Fallecimentos

Falleceu em sua residencia, á rua Clarimundo de Mello 701, em Quintino Bocayuva, o sr. Rodolpho Casemiro do Couto, secretario da Escola 15 de Novembro, deixando viuva d. Marietta Paes do Couto e na orphandade sete filhos.

— Falleceu o joven estudante Mauricio Martins Rodrigues, quintanista da Escola de Bellas Artes e funccionario da Superintendencia do Ensino Commercial.

O inditoso moço era filho do dr. Octavio Martins Rodrigues.

— Em sua residencia, á rua 24 de Maio, 276, falleceu o sr. Manoel de Oliveira Santos, que foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

Dr. José Candido Martins Trindade — Falleceu, nesta capital, o dr. José Candido Martins Trindade, engenheiro agronomo, que occupava o cargo de director do Patronato Agricola em Ouro Fino. Deixa viuva d. Maria Julia Noronha Trindade e os seguintes filhos: [illegible] Noronha, general Julio Cesar de Noronha e dos srs. Carlos Frederico de Noronha; do commercio, [illegible]

O seu enterramento realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro de sua residencia, á rua Visconde de Itamaraty Patria n. 356, ás 17 horas.

— Em sua residencia, á Avenida Keller n. 135, em Petropolis, falleceu o sr. Joaquim Gomensoro, [illegible] magistrado e politico fluminense.

O extincto, que era irmão do Almirante Tancredo Gomensoro, deixa [illegible] de larga e justificada estima, causando a sua morte intenso pezar.

Antonio Salvo Filho — Victimado de um accidente em uma de suas propriedades agricolas, nas cercanias de Curvello, Minas, falleceu nos 11 do corrente o engenheiro agronomo dr. Antonio Salvo Filho, pertencente a uma das mais tradicionaes familias mineiras.

Estudou na Escola de Agricultura de Piracicaba, onde deixou traços inolvidaveis [illegible] Antonio Salvo Filho [illegible] curta mas brilhante carreira com feitos expressivos que no dominio sportivo em lances memoraveis, quer na vida pratica, como engenheiro agronomo, ao lado de seu progenitor, o conhecido e abastado fazendeiro major Antonio Salvo membro conspicuo do Conselho Consultivo da Escola Superior de Agricultura de Viçosa.

O malogrado sportman foi o autor do famoso raid automobilistico Bello Horizonte-Rio-S. Paulo-Bello Horizonte, arduo circuito realizado ainda nos tempos de pessimas estradas, prova sensacional de resistencia, que teve grande e merecida repercussão.

Em Minas promoveu a fundação de ardorosas organizações sportivas como o "Revolver Club" e, como atirador footballer etc. colleccionou em alguns annos numerosos trophéos, indicativos de excepcional vigor e notavel agilidade physica. Fazia todos os sports e em todos se distinguira.

Traçou e construiu a bella estrada de rodagem que liga Curvello á principal fazenda de creação do major Antonio Salvo — a "Diamante", via extensa, larga e dotada de todas as obras modernas, feito que honraria o mais reputado engenheiro. Na alludida propriedade, sob a orientação progressista de seu pae, Antonio Salvo Filho realizou innumeras bemfeitorias, tornando-a, sem favor, um dos mais adeantados centros de industria pastoril do paiz.

A sua personalidade fazia lembrar a de Affonso Arinos. Na cidade era o cavalheiro lhano, fino, apurado, docil. No sertão, guardando embora as linhas basicas e mais intimas de espirito e no trajo revelava-lhe a energia indomavel, a tenacidade, o destemor, a resistencia inaudita, a decisão instantanea, a originalidade e a grandeza de espirito.

Desapparece, pois, brilhante exemplo para a mocidade brasileira, modelo de sublimação feliz, e de existencia sadia, honrada e efficiente.

O eximio sportmen contava vinte e sete annos de idade e era casado com a sra. Haydée Sampaio Ferraz, neta do inolvidavel republicano João Baptista de Sampaio Ferraz.

Deixa os seguintes irmãos: D. Altair de Salvo Souza casada com o dr. Benjamin Jacob de Souza, conhecido clinico de Curvello; d. Noemia de Salvo Souza, casada com o professor Roberto Souza, director da Escola Berlitz nesta cidade; d. Ruth de Salvo Coimbra, casada com o dr. Gastão de Oliveira Coimbra, chefe do Gabinete do secretario da Agricultura de Minas Geraes; d. Maria Bella de Salvo Britto, casada com o dr. Fabriciano de Carvalho Britto, delegado em Bello Horizonte; Ernesto Salvo, fazendeiro; dr. Paulo Salvo, engenheiro agronomo de Viçosa e a senhorita Helena Salvo.

— Victima de pertinaz enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia, falleceu hontem na sua residencia, á rua São Christovão, 584, o maestro Victorino dos Santos Alves.

O seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro ás 16 horas.

Missas

Será celebrada amanhã, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma de d. Idalina Meirelles de Carvalho, esposa do sr. Nelson Alves de Carvalho, funccionario municipal e irmã do sr. Domingos Meirelles, superintendente da Limpeza Publica e Particular do Districto Federal.

Iracema Moreira de Oliveira — Jorge Pinto Leite e irmãos convidam os seus amigos e parentes para assistir a missa que mandam rezar por alma de sua irmã Iracema Moreira de Oliveira, na igreja S. Therezinha, hoje, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Club Gymnastico Portuguez

A administração eleita e empossada na sessão do Conselho Deliberativo, realizada em 10 do corrente, para gerir esta Sociedade durante o anno corrente, ficou assim constituida:

Directoria — Presidente, Antonio Teixeira da Motta (reeleito); vice-presidente, dr. Luiz Antonio Vieira da Silva; 1º secretario, Virgilio Antunes (reeleito); 2º secretario, M. Luiz Fernandes; 1º thesoureiro Arthur Lopes Cardoso; 2º thesoureiro, José Pinheiro; director geral Manoel Ferreira Junior (reeleito); director geral das Escolas e Sports, Raul Luiz Barbosa Galo; bibliothecario, José Gomes Corrêa (reeleito).

Commissão de Contas — Benjamin Gomes, José Teixeira Novaes Junior e Orlando Tavares Ferreira.

CONTO DO DIA

A Escalada Maternal Da Bemaventurança

JOAO DE MINAS.

Descendo a rua das Escadinhas, em rumo da matriz do Fundo de Ouro Preto, a devota olhava para o chão, para baixo, para o fundo vertiginoso da terra, que é onde fica installado o inferno. O inferno!

D. Cecilia de Bretas e Andrada, perto de 70 annos, tinha quasi se santificado na sua immensa e immemorial devoção. Ella rezava pelas igrejas — parecia-lhe — desde quando ainda não tinha nascido. A sua fé, sem principio e sem fim, tinha-lhe um sabor carnal de immortalidade. Uma brisa cheia de perfumes eternos, sem o tempo e sem o espaço, sussurrava-lhe pelo rosal sublime dos pensamentos, consagrados a Jesus e á Virgem Maria. Os santos, os inferiores do céo, já ella nem se lembrava delles. A velhinha se refinára tanto na sua fé que perdera os santos de vista, e só via então, cara a cara, o esplendor de Deus, o esplendor original de todas as beatitudes.

D. Cecilia nascera de paes illustres, mas nunca os amara, porque só amava a Jesus e a Maria. Perdera-os assim sem lagrimas, porque seria desperdiçar lagrimas não as dando senão a Deus. Tudo seccara e se desfolhara ao redor do seu rosario negro. Ella nada recordava do mundo, porque seria conspurcar o coração ter saudades terrenas. Tinha umas apolices que lhe davam para não morrer de fome e para as esmolas as igrejas, e uma casinha no Alto das Cabeças. Toda de negro, num asseio de mumia, cultivava todavia vaidades excelsas. Julgava-se coberta do luar do reino dos céos, essa especie de luz electrica dos ricos salões do paraiso. O perfume disciplinado das caçoulas e incensorios balouçados pelos anjos subia-lhe pelas narinas lividas.

A's vezes, nos seus extases, ella julgava voar, deslisar, como uma andorinha sahida das entranhas de Deus. E era avarenta, tinha a avareza doida e fanatica da sua sublimidade. Temia gastar neste mundo, por descuidos inevitaveis (ou diabolicos), a sua não já santidade, mas a sua divindade.

* * *

Assim, D. Cecilia ia descendo a rua das Escadinhas, no rumo da matriz do Fundo de Ouro Preto.

Já, no alto da torre, a uns duzentos passos, tinham dado 10 horas. Era a Sexta-feira da Paixão.

O enterro de Nosso Senhor Morto não demorava a sair, com apparato biblico, com judeus barbudos, legionarios romanos de lança e escudo, e Maria Magdalena cantando e mostrando a toalha onde se via, impresso em sangue e suor, o rosto incomparavel do Divino Mestre.

As ruas movimentavam-se de vultos pretos e reservados, de mãos juntas ao peito, repassados de dolorida uncção piedosa. O céo, todo negro, estendia-se sobre os lampeões de kerozene, soturnos e frios, como um lucto desesperado e millenario.

Os gallos, muito longe, cantavam na solidão velludosa dos quintaes humildes.

O sereno, a luzente palpitação do orvalho, esse esparso beijo da terra nos labios apaixonados das flores, nos jardins das lendas juvenis, punha na cara da velha uma frescura trahidora.

D. Cecilia respirou desconfiada esse balsamo subtil das germinações encantadas, e fungou, refugando. Tapou o nariz com o fichú, tapou a boca, e foi descendo, trancada em si como uma pedra.

Para além, no desconforto dos negrumes sem fim, a indifferença funebre dos céos mordia os corações como dentes de aço. D. Cecilia olhou a altura. Tanta tréva nos espaços por um momento a impressionou. Estava se formando, sem duvida, uma tempestade.

Lá em baixo sahia a bellissima procissão do Enterro, com as primeiras lanternas multicores, e tochas de cera, do tamanho de um homem. As ópas variegadas das irmandades iam apparecendo, confusamente. Os irmãos das Almas, nas suas ópas brancas, pareciam phantasmas delicados.

D. Cecilia ia apressar o passo, quando ouviu um choro muito fraco a seu lado. Parou, e o choro, uma dor humana, esvahia-se em gemido. Uma coisinha, um vultozinho pallido chiava na soleira de uma porta. A devota abaixou-se, e viu um recem-nascido, nusinho, ali abandonado por alguma mãe desnaturada.

O innocentinho estava humido de orvalho. Mas teve forças — ó Divina Providencia! — para segurar um dedo da velha. D. Cecilia quiz puxar o seu respeitavel dedo, mas não póde. Não tinha forças para desvencilhar-se da pressão dulcissima da mãozinha do menino. E ella que nunca vira uma criancinha, producto do peccado?! Mas como era delicioso o atrevimento daquelle desgraçadinho!

Lá em baixo a procissão punha-se em marcha.

Maria Magdalena sahia cantando, e soavam no chão os coutos de ferro das lanças dos legionarios romanos. Os tocheiros, as lanternas e as ópas magnificas faziam um deslumbrante espectaculo.

Um judeu do Sanhedrim, doutor em barbas e ira infame, clamava em voz rouca. Jesus, o Salvador do mundo, ia enterrar-se.

Olhando a procissão, que se sumia lá adiante, numa volta, d. Cecilia derramou uma lagrima quente, na sua derrota formidavel. Mas como ella havia de acompanhar o enterro de Jesus, que havia morrido ha quasi dois mil annos, para abandonar ali aquelle pobrezinho, que havia nascido ha algumas horas?... Era uma situação horrivel!

D. Cecilia sentou-se no chão, tomou o menino no cólo, e, abraçada a elle, chorou o desmoronamento irremediavel de toda a sua santidade de quasi setenta annos. Mas que ella havia de fazer?...

Voltou para trás e foi criar o enjeitadinho. Que delicia!

* * *

Nessa noite, a devota não dormiu emquanto não viu a criancinha fóra de perigo, atracada a uma mammadeira, a rir pelas bochechas cor de rosa.

D. Cecilia de Bretas e Andrada, de um salto, tinha escalado a Bemaventurança, o céo do amor materno.

O director da Central esteve em Petropolis

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil esteve em Petropolis, em conferencia com o chefe do Governo Provisorio, expondo a situação da referida ferrovia. O dr. Getulio Vargas prometteu attender o director da nossa principal ferrovia, devendo s. s. apresentar um relatorio sobre as necessidades da estrada.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 16 de março de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 16 A'S 18 HORAS DO DIA 17

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: estavel. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, salvo a léste, onde de instavel passará a bom. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no Rio Grande do Sul, onde passará a instavel. Temperatura: estavel em São Paulo e em elevação nos demais Estados. Ventos: de sul a léste, em São Paulo, e do quadrante norte, nos demais Estados.

Importação de laranjas pelo porto de Southampton

A importação de laranjas pelo porto de Southampton, em 1932, montou a 67.325 toneladas, figurando o Brasil com 3.132 toneladas.

O valor da referida importação alcançou 1.459.305 libras esterlinas, contribuindo o Brasil com 56.792 libras esterlinas.

Os paizes fornecedores, por ordem de importancia, foram os seguintes:

	Toneladas
Africa do Sul	53.893
Hespanha	7.716
Brasil	3.132
Levante	1.983
Portos do Norte do Pacifico	598
E. U. da America do Norte	3

Segundo uma informação da firma J. & H. Goodwin, Ltd., os primeiros envios do anno chegam com elevada proporção de fruta verde, inacceitavel no mercado inglez.

As remessas de maio e junho são sempre melhores, porém, nas de fins de julho, a laranja chega um tanto secca, com falta de succo.

Assim mesmo, a laranja de "umbigo" vem em melhores condições que a laranja "pera". Os encarregamentos deste ultimo typo, em agosto e setembro, desembarcam a fruta já com um começo de podridão na parte superior, principalmente nas fructas menores. Ora, justamente estas frutas menores são as preferidas, tanto no sul da Inglaterra, como em Londres, obtendo, em geral, melhor apreço.

O preço varia, naturalmente, de accordo com a situação do mercado.

No anno passado, a média alcançada no mercado de Southampton oscillou entre 9 shillings e 6 dinheiros e 23 shillings, por caixa, conforme a quantidade e a época da chegada.

Em abril, a laranja de "umbigo" obteve uma média approximada de 11 shillings e em maio, de 12 shillings, subindo, depois, em junho e julho, para cerca de 18 shillings.

Quanto á laranja "pera", a pequena quantidade recebida em julho obteve uma média de 22 shillings e 6 dinheiros, cotação que logo em agosto, quando a importação augmentou, passou a 15 shillings, mais ou menos.

Devido ao máo estado da fruta chegada em setembro, houve uma quéda na média do preço da venda, o qual mal excedeu de 11 shillings.

Em outubro, esboçou-se uma ligeira alta e a média alcançou quasi 12 shillings, subindo até 14, no principio de novembro.

A mais urgente e importante medida para a melhoria do commercio da laranja brasileira reside na eliminação do que aqui se chama "stem-end-rot", isto é, a deterioração da parte superior da fruta, estrago, quiçá, oriundo da maneira defeituosa de colher. Esta deterioração apparece em alta percentagem e se traduz numa perda de mais de vinte por cento.

Quando as laranjas brasileiras chegam em bom estado de conservação, ellas obtêm preço igual, senão acima, dos da sua competidora da Africa do Sul, que não paga direito de entrada e goza de um frete muito mais baixo.

A importação total da laranjas no Reino Unido, em 1932, attingiu a 474.839 toneladas, representando um valor de 6.733.263 libras esterlinas.

Como principaes fornecedores contam-se os seguintes paizes:

	Tonels.	Val. em £
Hespanha	266.999	3.476.893
Palestina	83.131	1.377.440
Africa do Sul	54.858	1.399.611
Brasil	49.225	844.841
E. U. da America do Norte	14.856	377.829

Os direitos alfandegarios sobre laranjas montam a 3 shillings e 6 dinheiros por 50k.802 (cwt), sendo que as procedentes do imperio britannico não soffrem gravame algum aduaneiro.

A caixa da laranja da Africa do Sul, posta em Londres, na estação Nine Elms, paga de frete maritimo, até Southampton, 2 shillings e 11 1/2 dinheiros, emquanto as despesas da laranja brasileira sobem a 4 shillings e 1 dinheiro. Essa differença, accrescida do imposto de importação, vem onerar um ramo de commercio que, pelo contrario, precisa ser desenvolvido e encorajado em beneficio reciproco, tanto do Brasil como da Inglaterra.

Ao consul geral do Brasil em Southampton, sr. José Pinto Guimarães, que tem procurado obter uma reducção de frete para a laranja brasileira, foi respondido, pelas companhias de navegação, não ser isso ainda possivel, em vista de estar o preço do frete para as frutas citricas da Africa do Sul intimamente ligado á questão do subsidio governamental dado aos navios que transportam malas do correio.

O ministro da Guerra esteve em Petropolis

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, seguiu, hontem, á tarde, para o palacio Rio Negro, em companhia do capitão Olympio de Carvalho Borges, seu ajudante de ordens, afim de despachar com o chefe do Governo Provisorio.

Transferencia na Central

Foi transferido para praticante de conductor de trem extranumerario, o guarda de armazem, extranumerario da estação Vicente de Carvalho, Luiz Murat Filho, que foi approvado em exame regulamentar, na Central do Brasil.

Limitada a importação de bananas na França

Segundo informa o addido commercial em Paris, o governo francez baixou a 30 de janeiro ultimo uma resolução limitando a entrada de bananas na França, no primeiro semestre do corrente anno, em 92.000 toneladas, assim distribuidas:

Em Janeiro	11.000
" Fevereiro	12.000
" Março	14.000
" Abril	18.000
" Maio	18.000
" Junho	19.000

A distribuição dessas quotas será feita por aviso aos importadores.

VIAJANTES DO DIARIO DE NOTICIAS

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado de Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

871 — **Qual a grande descoberta do physiologista francez Claude Bernard?** — Claude Bernard descobriu a funcção do pancreas na digestão dos corpos gordos e demonstrou que o figado transforma em assucar certos elementos do sangue.

872 — **Que é "Scheherazade"?** — Scheherazade (a Sultana) é a principal personagem das "Mil e uma Noites".

873 — **Quem creou a expressão "hulha branca"?** — A expressão é devida ao Conde de Cavour, mas foi vulgarizada pelo industrial francez Aristides Berger.

874 — **Que armas teve o Brasil-Reino?** — Por carta de lei de 13 de Maio de 1816, D. João VI deu por armas ao Brasil-Reino uma esphera armillar de ouro em campo azul.

875 — **Quantos Presidentes teve a Republica Brasileira até 1930?** — 13, inclusive 2 vice-presidentes em exercicio (Nilo Peçanha e Delfim Moreira).

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

876 — A que classes pertenciam os 13 presidentes que teve até 1930 a Republica Brasileira?

877 — Qual a região do mundo onde ha maior numero de suicidios?

878 — Quantos habitantes tem Lisboa actualmente?

879 — Quando foram instituidos o escudo d'armas e a bandeira do Brasil independente?

880 — Em que anno se desencadeou o maior temporal que se conhece na historia do Rio de Janeiro?

Berlim, 16 (United Press) - O sr. Luther renunciou hoje o cargo de presidente do Reichsbank. Para esse logar será designado o sr. Schachat, que já desempenhou o referido cargo durante varios annos.

OPPORTUNIDADES

Os Cursos de Extensão Cultural da Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Realizou-se hontem, mais uma reunião dos Cursos de Extensão Cultural da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O professor Abdon Lins, director do Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica, iniciou o seu curso sobre "Technicas microbiologicas".

O conceituado livre-docente da Faculdade de Medicina, estendeu-se em considerações geraes sobre a importancia da microbiologia na elucidação do diagnostico e sobre as diversas modalidades da technica de exame bacteriologico, sendo ouvido com grande attenção pelo grande numero de presentes.

A proxima palestra versará sobre a "Technica da colheita do material para analyses microbiologicas" e realizará na proxima sexta-feira, 24, na secretaria da associação.

O café em Tanganyika

Informa o addido commercial do Brasil em Londres que, segundo noticias publicadas na imprensa londrina, o governo do Territorio de Tanganyika vae installar uma estação de pesquisas sobre o café (Coffee Research Station), perto de Moshi, na Provincia do Norte.

Para esse fim já foi adquirida uma propriedade de 300 acres (121 ½ hectares), na altitude de 4.500 pés (1.371 metros).

A estação possuirá laboratorios de entomologia, de mycologia, de chimica e de botanica, assim como uma usina para o tratamento experimental do café.

A despesa de installação está orçada em £ 41.700.

O "Colonial Development Fund" concederá, durante cinco annos, um subsidio de £... 23.000, para a manutenção dessa estação.

Fiscalização de cambios na fronteira Brasil-Uruguay

A legação do Brasil em Montevidéo informa haver o Banco da Republica do Uruguay dado publicidade á regulamentação por elle expedida sobre o controle de cambiaes, a qual contém uma série de providencias destinadas a fiscalizar o transito commercial na fronteira brasileiro-uruguaya, no sector Rivera-Sant'Anna do Livramento, em suas relações com a repartição de fiscalização de cambios.

Estas medidas, segundo estabelece o artigo 1º, serão opportunamente estendidas ás outras secções da fronteira.

No artigo 6º se determina que os recebedores de cargas (consignatarios, etc.) farão, em cada caso, declaração á Repartição de cargas em Transito do Porto dos adeantamentos que tenham feito ou devam fazer em moeda uruguaya, ao remettente do estrangeiro, ou declarem que não fizeram nem farão adeantamentos.

No artigo 10º se estabelece que o transito indirecto gozará das franquias do transito directo, porém o exportador entregará ao Controle de Cambio divisas estrangeiras no valor dos gastos da mercadoria desde a fronteira de Rivera até posta a bordo, inclusive armazenagens, emballagens e commissões.

As novas installações do deposito de Fontoura & Serpe

A REPRESENTAÇAO DO INSTITUTO MEDICAMENTA NO RIO DE JANEIRO

Pessoas presentes ao acto inaugural do novo deposito dos productos do Instituto Medicamenta

De ha muito que o Instituto Medicamenta, de S. Paulo, propriedade da firma Fontoura & Serpe, tem a sua representação no Rio de Janeiro. Agora, com o crescente desenvolvimento de seus negocios, resolveu a referida firma transferir e dar novas installações ao seu deposito nesta cidade, o qual passou a occupar a loja 147 da rua da Alfandega.

Com vistoso mostruario de todos os productos fabricados pelo Instituto Medicamenta, obedecendo as installações a estylo em que predomina a sobriedade e a distincção, foi hontem inaugurado o novo deposito com a presença de muitos pharmaceuticos e droguistas, figuras do nosso alto commercio, tendo-se feito representar a Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

A todos acolheu, com gentileza e fidalguia, o representante da firma Fontoura & Serpe, sr. Josias Moura, pessoa muito relacionada no nosso meio commercial, que foi vivamente felicitado pela iniciativa do Instituto Medicamenta, agora melhor apparelhado para attender a seus numerosos clientes.

CHACARAS E FAZENDAS

INDICAÇÕES UTEIS

O tempo de crescimento dos principaes animaes de criação e a duração de média de sua utilidade para o fim a que é empregado no trabalho ou como reproductor:

Boi — Desenvolve-se durante os 4 ½ a 5 annos e presta o seu melhor serviço até os 7 a 12 annos, e mais, conforme o serviço;

Burro ou jumento — Desenvolve-se até os 4 annos e utiliza melhor suas forças até os 10 annos;

Cavallo — Desenvolve-se até os 5 annos e dá bom serviço até 9 a 10 annos;

Carneiro — Desenvolve-se até 4 ½ e conserva-se util até 6 ½ annos;

Coelho — Desenvolve-se até 1 anno e serve até 3 annos;

Gallo — Idem, idem;

Porco — Desenvolve-se durante os 22 a 24 mezes e presta bons serviços até 3 a 3 ½ annos.

N. da R. — Toda e qualquer consulta sobre assumptos agricolas e pastoris deve ser dirigida á secção de "Chacaras e Fazendas".

Quando se fecham maternidades

Escreve-nos o dr. Arnaldo de Moraes, que nos concedeu a entrevista publicada em nossa edição de hontem, sob o titulo acima:

"Exmo sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Cordiaes saudações. — Tem esta por fim agradecer-vos a inserção, em vossas paginas, da entrevista que me solicitastes sobre o palpitante thema da assistencia a mães e filhos e pedir-vos rectifiqueis que não sou chefe do serviço pre-natal da Saude Publica. Sou inspector sanitario do D. N. S. P., por concurso, com exercicio na Inspectoria de Hygiene Infantil, a que pertence o serviço pre-natal, para onde fui espontaneamente requisitado, logo no advento da Republica Nova, pelo actual inspector professor Olyntho de Oliveira, de quem tenho a honra, assim, de ser auxiliar.

Grato pela publicação desta, sou, com todo o apreço, patricio e amigo agradecido, *Arnaldo de Moraes.*"

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

Crina e mamona para a Allemanha

Informa o Consulado do Brasil em Hamburgo que a firma Alfred Mathiason, Bartelstrasse, 65, Hamburgo, deseja entrar em relações commerciaes com firmas brasileiras para a importação de crina de cavallo.

E ainda que a firma A. H. E. V. Enckervort, Schwarzestrasse, 30, Hamburgo, procura, igualmente, exportadores brasileiros de sementes de mamona.

A legação do Brasil em Copenhague transmitte o pedido da firma dinamarqueza Krusoe & Co., Anker Heegaardsgate n. 7, Copenhague K., de relações com exportadores brasileiros para negocios na Dinamarca, Suecia e Noruega, com os cereaes, as tortas e sementes de oleo e outros vegetaes do Brasil.

SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DA FAMILIA DO JORNALISTA ABILIO SILVA

Ha dias, falleceu em extrema miseria o nosso antigo confrade Abilio Silva, que preciosos serviços prestou á reportagem policial de varios jornaes.

A viuva do velho reporter ficou balda de recursos de toda a natureza, com quatro filhinhos menores, de 7, 5, 3 e 2 annos.

Visando melhorar-lhe a situação, o DIARIO DE NOTICIAS abriu uma subscripção, logo apoiada pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que nos enviou a sua contribuição pessoal.

O total já publicado é de	410$000
Pedro Nunes	10$000
Total	420$000

Direitos aduaneiros sobre a palha de chapéo

Ao seu collega da Fazenda, encaminhou o ministro do Trabalho, afim de de ser apreciado na consideração que merecer, juntamente com o parecer do Departamento de Industria e Commercio, o requerimento em que Januario Salermo pede reducção de direitos aduaneiros que incidem sobre a palha destinada ao fabrico de chapéos.

Amparo Thereza Christina

Realiza-se no proximo domingo, dia 19, ás 15.30 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira, 537, antiga Assis Carneiro, Piedade, uma conferencia pela sra. d. Martha Justino, muito digna directora do Centro Espirita Discipulos José de Abreu, tendo escolhido para sua palestra o seguinte thema: "O Evangelho é o rochedo da promessa divina".

A directoria convida todos os socios e amigos e previne a existencia de omnibus.

Manifesto do Partido Socialista Fluminense

Aos fluminenses:

Elementos revolucionarios do Estado do Rio, solidarios com a orientação do Congresso Revolucionario, synthetisada no magnifico programma do Partido Socialista Brasileiro, convidam todos os bons cidadãos da terra fluminense para a defesa desse programma, com unidade de acção em todo o paiz.

Fundando o Partido Socialista Fluminense, almejam organizar uma associação politica, com o objectivo de pugnar por um Brasil melhor, onde os homens vivam livres e felizes, as leis sejam elaboradas de accordo com as necessidades sociaes brasileiras e, principalmente, sejam executadas. Não podiam os seus organizadores, fieis ao ideal e solidarios aos compromissos que assumiram para com a nação, fazer um programma ôco de idéas e cheio de logares-communs e erros de visão da hora que vivemos. Por isto mesmo, a Commissão Executiva, tirando do passado a experiencia e visando construir do presente a obra do futuro, organizou desde logo o manifesto e os estatutos que foram publicados n' "O Estado" do dia 23 de dezembro ultimo. E com o objectivo de congraçar todos os fluminenses dignos e capazes, dos que colloquem os interesses da collectividade acima de tudo, a direcção do P. S. F. póde annunciar que está em franca actividade eleitoral, com directorios já organizados em quasi todos os municipios do Estado.

Emquanto assim procede, o Partido Socialista Fluminense, que encampou as theses do Congresso Revolucionario, de caracter mais geral e amplo, adoptou os seguintes postulados, que serão, dentre outros que a convenção geral approvar, a estructura de seu programma definitivo:

1º — Considerar o municipio como base economica e politica do Estado, pois que sua grandeza fará a pujança deste e do Brasil;

2º — Pugnar pela completa autonomia dos municipios, em tudo quanto fôr de seu peculiar interesse, fortalecendo-o no maximo para que tenha maior capacidade de acção em beneficio dos municipes;

3º — Distribuição mais equitativa das rendas publicas, de modo que cada municipio nunca arrecade menos de trinta por cento (30 %) da sua contribuição global aos erarios municipal, estadual e federal;

4º — Maior desenvolvimento do saneamento e da educação sanitaria das populações, principalmente ruraes, destinando dez por cento (10 %) da receita do Estado, no minimo, para este fim;

5º — Facilitar a educação militar da mocidade no local de suas actividades, de modo que o serviço militar não perturbe o trabalho e deixe de ser um factor do despovoamento do interior e, principalmente, da zona agricola;

6º — Incentivar as leis protectoras e garantidoras do proletariado rural e das cidades e fiscalizar sua fiel execução;

7º — Estabelecer na legislação a garantia do salario minimo para o funccionalismo publico, isto é, que o salario dos funccionarios de menor categoria seja estabelecido em nivel sufficiente a poderem decentemente se manter;

8º — Assegurar ao funccionalismo publico preferencia na percepção de seus vencimentos, aos pagamentos de juros e amortizações de emprestimos internos ou externos, em caso de difficuldades financeiras do Estado;

9º — Fazer com que os problemas de ensino, além da parte geral, tratem especialmente dos assumptos mais ligados ás zonas onde estejam localizadas as escolas publicas, accentuando o valor e os ensinamentos das coisas relativas á producção e ao trabalho de cada zona: agraria, pecuaria, etc.;

10º — Estabelecer que o poder publico só conceda favores e isenções de impostos a igrejas, templos, synagogas e a quaesquer estabelecimentos religiosos, sob a obrigação dos mesmos installarem e manterem á sua custa uma escola gratuita e leiga de primeiras letras;

11º — Procurar conseguir um entendimento com as companhias de transportes ferroviarios, afim de ficar estabelecida a tarifa postal para os productos da pequena lavoura, isto é, que todos os productos da pequena lavoura, com destino aos grandes centros consumidores, paguem uma unica tarifa de qualquer ponto que partam do territorio estadual, para os mesmos centros;

12º — Promover a localização de um mercado no Districto Federal, em ponto facilmente accessivel, para a venda exclusiva dos productos da pequena lavoura fluminense;

13º — Conseguir que o porto de Nictheroy seja transformado em um porto de zona franca, como a unica medida capaz de aproveital-o;

14º — Desenvolver nas massas trabalhadoras a consciencia de seus direitos e de suas justas reivindicações, promovendo a sua syndicialização e zelando por uma legislação que integre o capital nas suas verdadeiras funcções, e cuidar da elaboração de um Codigo Rural, que estabeleça garantias reciprocas para o fazendeiro e o operario agrario;

15º — Distribuição das terras devolutas do Estado aos trabalhadores nacionaes, ou lotes, de modo que não se possam transformar em latifundios;

16º — Promover o barateamento de fretes e a construcção de vias de communicação;

17º — Incentivar a instrucção primaria e leiga e o ensino profissional gratuito na proporção minima de 15 % em cada orçamento municipal ou estadual;

18º — Desenvolver a assistencia social gratuita de todas as fórmas que o erario publico permitta, promovendo a criação de bolsas de amparo social em todos os municipios;

19º — Amparo á producção do Estado, por todos os modos possiveis, principalmente pelo estabelecimento do credito agricola a prazo longo e a juro modico;

20º — Combate á multiplicidade de impostos actuaes, tudo fazendo para a unificação e diminuição dos mesmos;

21º — Apoio ao imposto territorial progressivo, com a extincção e prohibição dos impostos de exportação, inter-municipaes e inter-estaduaes, e com o fim de forçar a diminuição dos latifundios não cultivados por seus proprietarios;

22º — Criação de campos de cooperação agro-pecuaria, destinados a fornecer sementes seleccionadas e ensino agrario, e a melhorar a padronização em typo superior á criação do Estado;

23º — Incentivar, por leis especiaes, o cooperativismo em geral, sob a immediata responsabilidade do Estado;

24º — Combater todos os emprestimos e impostos novos;

25º — Pugnar pela justiça rapida e barata, para todos, e gratis aos provadamente falhos de recursos;

26º — Não permittir orçamentos municipaes em que a despesa com o pessoal do quadro seja superior a 14 % da renda arrecadada.

Em nome, pois, do P. S. F., convocamos todos os fluminenses que se julgarem de accordo e aptos ao cumprimento do programma acima, synthese das aspirações e interesses fluminenses, a que se congreguem para a luta nas urnas.

Na Convenção, a reunir-se logo que estejam completamente organizadas as directorias municipaes, serão approvados, ou alterados, os estatutos e incluidas nesse programma outras theses de interesse estadual e municipal, a serem apresentadas e discutidas.

Desta fórma, attendendo aos altos destinos da nacionalidade e aos imperativos da terra fluminense, trabalharemos e marcharemos todos unidos, com enthusiasmo, em prol da realização de nossos ideaes!

Nictheroy, fevereiro de 1933.

A Commissão Executiva: Altevo do Valle e Silva — Cesar Nascentes Tinoco — Eugenio de Macedo Torres — José Aligio Costallat — Vicente Ferreira de Moraes.

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

RELAÇÃO DAS INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DE VEHICULOS NO DIA 25 DE MARÇO DE 1933

ABANDONADO: — Bicycletas 2.711 — P. 12385 — Omnibus 1.959 — Auto Caminhão 539.

TRAFEGAR CONTRA MÃO E CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — 16.103 — 7.839 — C. 1.209 — Omnibus 116 — Bicycleta 3.448 — Triciclo 57 — C. D. 65.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — 14.044 — 14.217 — 14.391 — 15.427 — 16.670 — 16.959 — 1.018 — 2.872 — 3.079 — 3.184 — 4.232 — 5.110 — 5.357 — 5.608 — 5.722 — 5.821 — 6.204 — 7.474 — 8.049 — 8.396 — 9.152 — 9.900 — 10.871 — 11.418 — 11.740 — C. 1.426 — Caminhão 527 — Carrinho 624 — Omnibus ns. 45 — 112 — 137 — 275 — 335.

DESCARGA LIVRE — 9.015.

ESTANCAR A MARCHA — Omnibus 193.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 15.122 — C. D. 27 — 1.203 — 6.428 — 13.318 — C. 1.249 — Omnibus ns. 49 — 110 — 115 — 167 — 174 — 175 — 205 — 234 — 209 — 272 — 276 — 313 — 314 — 324 — 358 — 400 — 416 — 418 — 476 — 478 — 482 — 496 e 498.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO — 15.386 — R. J. 1 — 242 — S. P. 1 — 451 — 2.957 — 310 — 4.059 — 5.130 — 7.033 — 8.062 — 10.649 — 11.245 — 11.469 — 13.054 — C. 366 — C. 2.636 — Omnibus ns. 28 e 175.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO — Omnibus n. 305.

PASSAR A' FRENTE DE OUTRO OMNIBUS — 64 — 115 — 124 — 137 — 206 — 210 — 249 — 269 — 357 — 388 — 393 — 414 — 418 — 434 e 481.

DIRIGIR COM FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — 13.196 — Omnibus 16.

FALTA DE MATRICULA — 16.014 — 248 — R. J. 46 — 104 — 7.359 — 13.082 — Carroça 540 — Omnibus ns. 430 e 472 — Cargas — 382 — 1.166 — 1.461 — 2.093 — 3.267 — 4.921 e 5.286.

VAZAMENTO DE OLEO — C. 1.424 — C. 2.221 — C. 2.536.

FALTA DE CARTEIRA — C. 4.756.

TALÃO VENCIDO — S. P. 1 — 466 — 3.415 — Cargas — 2.657 — 4.505 — 524 — 4.371.

TRAFEGAR EM HORAS PROHIBIDAS — 11.511 — C. 566.

DESONIFORMIZADO — 14.635 — C. 3.281.

FALTA DE LICENÇA — 15.538 — R. J. 27 — 355 — C. 3.235

FALTA DE PLACAS — Bicycleta 1.117 — C. 4.248.

NÃO SER O PROPRIO — 1.133.

EXCESSO DE LOTAÇÃO — N. 2.905.

FALTA DE TALÃO DE SAHIDA — S. P. 1 — 7.644.

FALTA DE SELLO — 11.293.

Os empregados do commercio e os imperativos da syndicalização

UMA COMMUNICAÇÃO DA U. E. C. SOBRE O ASSUMPTO

No sentido de evitar confusões sobre a situação dos empregados syndicalizados, a União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Este syndicato está organizando a relação nominal dos seus associados, afim de ser enviada ao Departamento Nacional do Trabalho, de accordo com o decreto 19.770, de 19 de março de 1931.

Só constarão dessa relação os socios em gozo dos seus direitos associativos, entre os quaes se verifica sua quitação. O prevalecimento de todas as leis trabalhistas melhor se assegura em proveito dos syndicalizados, isto é, dos que pertencem aos quadros sociaes dos syndicatos. Neste sentido, a União dos Empregados do Commercio solicita aos seus consocios em atraso no pagamento de suas mensalidades a fineza de regularizarem sua situação. Ao mesmo tempo, este syndicato está procedendo rigorosamente a revisão das matriculas, trabalho que determina exclusivamente o aproveitamento dos socios quites, em conformidade com o criterio adoptado em todas as associações bem organizadas. A revisão das matriculas já foi iniciada. Os que estiverem atrasados deverão obter sua quitação, afim de não perderem os direitos adquiridos. Solicitamos aos nossos consocios a fineza de divulgarem a presente informação, em beneficio dos nossos collegas syndicalizados."

Syndicato Medico Brasileiro

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA UMA VAGA NA SECRETARIA

A prova de habilitação, para o preenchimento da vaga existente na secretaria, terá logar ás 14 horas do dia 19 do corrente (domingo), na Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67, 1.º, gentilmente cedida pela sua digna directoria.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Miguel Couto.
— Alberto Torres.
— Antunes Maciel.

O JAPÃO E A EDUCAÇÃO NACIONAL

Por MIGUEL COUTO

Professor da Universidade do Rio de Janeiro, no discurso proferido na Associação Brasileira de Educação

—

Estão todos os historiadores ac-cordes em attribuir o exito mun-dial do Imperio Asiatico á edu-cação do povo. Gustavo Le Bon conta no seu admiravel "Le dés-équilibre du monde":

"Quando no dia 27 de maio de 1905, a grande esquadra do Impe-rio Russo foi completamente des-truida em algumas horas, em Tsoushima, pelos encouraçados ja-ponezes, o estupor foi universal: com effeito, subitamente se tor-nava evidente que, contra todas as idéas circulantes, o infimo Ja-pão, conhecido apenas ha meio seculo, tornara-se uma grande po-tencia. Aliás, em todas as batalhas anteriores, os russos, comquanto sempre mais numerosos, haviam sido invariavelmente batidos. Per-guntando ao então embaixador japonez em Paris, o sr. Motono, qual a causa desta superioridade, respondeu-me o eminente homem de Estado: O desenvolvimento actual da minha patria é o fructo da educação ministrada ao povo, quando um levante o tirou ha pouco do feudalismo. Esta edu-cação, intelligentemente escolhida, foi orientada para desenvolver, tambem, as qualidades de caracter legadas por nossos avós."

—

PORTUGAL

Por ALBERTO TORRES

Do seu livro "O Problema Nacional Brasileiro"

—

Portugal foi um pequeno povo quasi sem terra para a sua con-servação, que, tendo realizado no mar as maiores emprezas de des-cobrimento e de occupação, cedeu á força do poder numerico e da vantagem territorial, no conti-nente, dobrando-se, ao mesmo tempo, ante a concorrencia maritima da propria Inglaterra e dos povos descobridores e coloni-zadores mais activos que o mun-do possuiu, no periodo das gran-des iniciativas oceanicas. Con-quistado pela Hespanha, Portugal não se reemancipou, senão para viver a mais critica das existen-cias, numa inutil reacção contra a pressão das lutas continentaes, collimadas com a fuga de D. João VI, e contra a expansão maritima da Inglaterra, ultimada com a sua definitiva subordinação politica á poderosa alliada do norte.

A capacidade e o valor abstra-cto de um povo, como os de um individuo, não se aquilatam em absoluto, pelo que póde realizar, mas pelo confronto do que reali-zou com os obstaculos e as possi-bilidades encontrados. Sob esse criterio, a patria de Camões e de Vasco da Gama apura, com hon-ra, o quilate do seu caracter. A colonização do Brasil realizou-se justamente durante o periodo de declinio de Portugal.

—

A AMNISTIA NA REPUBLICA NOVA

Por ANTUNES MACIEL

Ministro da Justiça do Governo Provisorio

—

De mim não partiram em tem-po nenhum acto ou gesto que fossem embaraço á concordia no seio da familia brasileira. Devo accrescentar que tenho duvida acerca da necessidade da applica-ção do remedio da amnistia no sentido exacto da expressão, neste caso em fóco. O Governo Provi-sorio não moveu acção penal con-tra os implicados na revolução paulista. Puniu os militares com a reforma administrativa: demit-tiu dos cargos alguns civis; afas-tou do paiz um grupo reduzido de officiaes e militares, como provi-dencia de segurança e não com intenção punitiva, fazendo-o até com decreto algum; decretou a suspensão dos direitos politicos para fins eleitoraes por tempo in-determinado contra os principaes responsaveis pela rebellião. Ora, tudo isto póde ser revisto de um momento para outro, no todo ou em parte, summariamente, como, aliás, já começou a sel-o com o consentimento, por exemplo, da volta á patria de um dos civis afastados para o estrangeiro — o dr. Theodomiro Santiago.

Reclamação contra um funccionario do posto de alistamento da Central do Brasil

Apresentaram reclamações con-tra o escrevente J. Mattos, do Pos-to Eleitoral da Central do Brasil, varios funccionarios da referida Estrada que por nosso interme-dio pedem a attenção do juiz Sus-sekind Mendonça. Aquelle empre-gado, além de tratar mal os em-pregados da Estrada que ha dois dias esperam ser qualificados, re-solveu hontem não attendel-os. O facto, como se sabe, é de certa gravidade, pois os funccionarios da Estrada têm dias marcados pa-ra o alistamento "ex-officio".

Estamos certos que o chefe do serviço eleitoral vae tomar provi-dencias sobre o caso, chamando a attenção do insolente auxiliar da-quelle posto eleitoral.

Contra o alphabeto

CARLOS LACERDA
(Da S.O.S.)

(Collaboração da Casa do Estudante do Brasil)

A gente recua assustado, antes de qualquer exame sobre o ma-nifesto da Cruzada Nacional de Educação, quando lê a lista longa e illustre de nomes destacados que a Cruzada reuniu para for-mar a sua Commissão de Honra. Presidente de honra, o Ministro da Educação. Directores de hon-ra, a sra. Getulio Vargas, o pre-sidente do Banco do Brasil, o presidente da Cia. Docas de San-tos, o presidente da Associação Commercial e muitos outros.

E presidente de facto o dr. Gustavo Armbrust, esforçado apostolo da alphabetização.

No emtanto — é pena a gente ter de dizer isso — o Manifesto não está certo. Primeiro, porque agora todos já sabem o que fo-ram as Cruzadas, instrumentos de ambição politica e de conquista in-saciavel, na mão dos que agiam em nome da fé, arrastando á morte até crianças. Depois, por-que o analphabetismo não é a maior praga deste Brasil. Peor que ella é a alphabetização. Vin-te e cinco letras, na mão do cabo eleitoral do interior, representam outros tantos eleitores de cabres-to, assignando o nome no livro de actas e recebendo cédulas na boc-ca da urna.

Os que querem apenas alphabe-tizar revelam, com essa intenção idealista, um absoluto desconhe-cimento do interior do Brasil. Porque do contrario saberiam comprehender que o problema não está em ensinar a ler mas em trazer o homem do interior para a civilização isto é, em integral-o na vida nacional. Mais adiante me explico melhor.

Antes vamos contestar, com a devida venia, a phrase do Mani-festo da Cruzada, que affirma ser o peor escravo aquelle que não sabe ler. Ha uma escravidão peor. Aquella que foi abolida no dia 13 de Maio. E ha outras. Ha ainda a peor de todas. A escra-vatura do abc. O escravo da car-tilha. O homem a quem ensina-ram um nome desenhado e duas contas de sommar mas que não vê não vive, não sente além do seu arraial, e desconhece a pro-pria força e as suas possibili-dades.

Já que é inevitavel a citação — o Manifesto falou na Allemanha, que está lutando contra o seu 1% de analphabetos — vamos falar no Mexico, que se parece mais com o Brasil que a Allemanha. O Mexico onde os problemas são irmãos dos nossos.

Quando, em 1911, se pensou em crear "Escolas Rudimentares" na-quelle paiz — mais ou menos isso que a Cruzada pretende fazer aqui — para desanalphabetizar o povo, foi feita uma "enquête" para saber se havia vantagens nesse trabalho rudimentar, de "escripta, leitura e contas"... Todas as conclusões do inquerito foram contrarias ás escolas "ru-dimentares" porque forneciam, por atacado e a varejo, "um en-sino meramente abstracto e de caracter instructivo absolutamen-te rudimentar". Dessa fórma, as escolas seriam "absolutamente inuteis para o progresso do paiz e não só não trariam beneficios sociaes e economicos, como até poderiam trazer um atrazo real do progresso individual e collecti-vo, uma vez que, provavelmente, com a applicação da lei que crea-va as escolas rudimentares, só se conseguiriam destruir, em infima proporção, o analphabetismo, sem dar ao povo desanalphabetizado, ao mesmo tempo, meios ou conhe-cimentos para um melhoramento de ordem economica e social". Essa foi a resposta do dr. Puig Casaurane, Secretario da Educa-ção.

No inquerito realizado pelo en-genheiro Alberto Pani, chegou-se á conclusão de que a Escola, prin-cipalmente a escola rural, não deve ser, de nenhum modo, um estabelecimento onde se distribue um ensino unilateral, méramente abstracto, instructivo, como que-ria e ordenava o decreto de 1911 (das escolas rudimentares)."

Casaurane reconhece na Escola, e especialmente na Escola rural, tres valores inestimaveis: um va-lor "instructivo ou informativo", um valor "utilitario ou pratico" e um valor "socializante de cultu-ra". Só assim, diz elle, "se pode conseguir a educação integral, a educação moral e civica das mas-sas, dotando-a com elementos de valor para lutar pela vida."

Vamos deixar que elle continue a falar, com a sua autoridade de autor de um grande trabalho edu-cacional no Mexico:

"Parecia que se queria conde-mnar a criança do interior a só aprender a ler e escrever e a fa-zer as operações elementares de arithmetica. Como se se tratasse unicamente de preparar o cam-ponez e o indio para constitui-rem elementos mais commodos de trabalho e objectos de exploração mais facil".

E agora toma a palavra outro educador do Mexico, o licenciado Chávez, que relatou o projecto parecido com esse plano da Cru-zada, de creação de escolas rudi-mentares para "desemburrar" as crianças do interior:

"A escola do alphabetização não educa porque não póde educar, porque não cura nossa chaga, porque não nos dá o necessario para fazer uma vida social que nós precisamos ter sob pena de se acabar a nação."

O professor José Bonilla escre-veu isto: "O problema da vida rural, que resume, entre outras, as questões de como tornar o sólo mais productivo, como dar ao camponez maior bem estar e mais commodidades, como incorporal-o á civilização actual e como fazer a vida do camponez mais grata e agradavel, não é sómente um problema educativo. Para resol-vel-o é preciso unirem-se á escola os factores economico e sociologi-co; quer dizer, ao trabalho do pro-fessor, deve associar-se o do eco-nomista e o do sociologo." E se-gue, no mesmo tom.

Todos são unanimes em repro-var o ensino rudimentar, a sim-ples alphabetização, as operações elementares de arithmetica.

Substituindo essa mystificação alphabetizadora, elles adoptam a escola rural, com aquelles tres valores de que já falei lá em cima. O primeiro, "instructivo e infor-mativo", consegue-se, de accordo com as modalidades impostas pela qualidade do professor e a condi-ção ethnica dos alumnos, ensinan-do-se elementos de historia geral, elementos de geographia, elemen-tos de historia nacional e elemen-tos de instrucção civica. Dizem elles que é necessario, mesmo nes-sa parte mera[illegible] instructiva, "completar o ensino com noções que possam servir aos alumnos para sua significação pessoal e para seu aperfeiçoamento, como unidade, no esforço collectivo na-cional futuro." O valor utilita-rio ou pratico conseguem com as noções de agricultura, peque-nas plantações, lavoura, criação, feita pelos alumnos de accordo com as principaes culturas da re-gião em que está situada a escola e com as materias utilizaveis em cada zona. E finalmente o valor disciplinar, fazendo com que a criança educada na escola rural tenha uma noção correcta e justa dos seus deveres e dos seus di-reitos e, longe de ser um elemen-to dissolvente, venha a ser, de-pois, um factor notavel de pro-gresso e desenvolvimento no seu meio. "E por ultimo, dizem os mexicanos, procurando um valor socializante de cultura, para cujo desenvolvimento, entre outros mo-tivos, foram creadas as "Missões Culturaes".

Está claro que o conceito de neutralidade da escola ficou por baixo, ahi como em toda parte, fundamentado nesse conceito de Dewey: "a educação é a somma total de processos por meio dos quaes uma communidade ou um grupo social, pequeno ou grande, transmitte o poder adquirido e seus propositos, com o fim de as-segurar sua propria existencia continua e seu crescimento."

Mas, se a neutralidade foi por agua abaixo, appareceu pelo me-nos a technica inestimavel que approxima o homem da civilização e integra o homem do campo no rythmo da vida nacional, com a consciencia esclarecida, desemba-çada. A cartilha tem feito, no Brasil, muitas victimas. O alpha-betizado é um typo parecido com esses espelhos de dez tostões que deformam o que reflectem porque não têm, atraz do vidro, como garantia, o aço indispensavel.

Essa integração do homem bra-sileiro na vida do seu paiz é que ainda não foi feita, dentro do Brasil. Aqui pelo littoral ella vae sendo feita mais ou menos, de accordo com a maré e o bom ou mau humor dos governos. Mas no interior, ella ainda nem appa-receu. E quando um movimento quasi parecido chega até lá, é sempre Cruzada. Que dizer, é sempre inutil ao esforço presen-te e prejudicial ao trabalho futuro.

A Cruzada Nacional de Educa-ção — que é aliás Cruzada Na-cional de Alphabetização, o que não significa precisamente a mesma coisa — pretende fundar escolas para dar aulas diarias de uma hora, preenchidas com 50 minutos de instrucção e 10 minu-tos de educação". Segundo infor-mações prestadas pelo dr. Gus-tavo Armbrust, em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, ha quasi um anno, quando ainda era presi-dente de honra da Cruzada o ou-tro ministro da Educação.

Pergunta-se: é possivel educar em dez minutos diarios e ins-truir em 50? A educação não é separada da instrucção. Esta com-pleta aquella. Isso quando se tra-ta de educar, isto é, de realizar, de facto, alguma coisa aproveita-vel. Se se trata apenas de alpha-betizar, de ensinar a cartilha e a taboada, não percebo a necessi-dade de uma Cruzada. O alpha-beto, sosinho, é o peor inimigo do povo. Elle é que faz os elei-tores inconscientes e os colonos inertes nas mãos espertas de ou-tro analphabeto: [illegible] do in-terior brasileiro.

Para alphabetizar sómente bas-tam "os homens iguaes áquelle ingenuo prefeito de uma cidade do interior do Brasil, que offere-ceu, outro dia, os seus serviços eleitoraes, ensinando os seus mu-nicipes a desenhar o nome para conseguir o titulo de eleitor e votar nas proximas eleições.

Agora, se é para educar, tam-bem não são necessarias Cruza-das. O dr. Gustavo Barroso, pre-sidente da Academia de Letras, membro da Commissão de Honra desta Cruzada, sabe disso. Foi elle que publicou um conto sobre aquella outra Cruzada que levou tantas crianças á morte nas trai-ções do caminho para a Palestina. Elle conhece, melhor do que eu, o perigo das Cruzadas. E o grito do ABC, que substituiu, nesta edição moderna de Cruzada, o "Deus o quer" da outra Cruzada, dos Albigenses...

Instituto La-Fayette

CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

O Instituto La-Fayette con-tinua recebendo matriculas para este curso, que funccio-nará á noite. Os candidatos deverão apresentar diploma de um dos cursos technicos de commercio, expedido por es-tabelecimento de ensino re-conhecido pelo governo fe-deral.

Estando prestes a extinguir-se o prazo para matricular, convém sejam as mesmas re-queridas desde já.

BROCA, EROSÃO E CAFÉS BAIXOS

(Conclusão da 1ª pagina)

281 chicaras de café para 1 ki-lo de pó, quando a média dos cafés nacionaes unicamente attingiam a 80 chicaras!

Cita ainda alguns exem-plos, de experiencias feitas no Estado de São Paulo, provan-do, com absoluta logica, a ra-zão da preferencia do con-sumidor pelas marcas de cafés "milds".

E dizer-se, exclama o ora-dor, que é na capital do Bra-sil que se bebe o peor café do mundo!

UM TOPICO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Entra o orador a traçar um quadro sombrio sobre o futu-ro do café brasileiro se não tomarmos medidas energicas para a selecção dos nossos ty-pos.

Vou ler — diz o orador — um topico que recortei de um dos grandes matutinos desta capital: Terrivel derrocada.

Era um suelto que hontem publicámos e no qual mostrá-mos a deploravel derrocada da borracha.

Depois de ler o topico, na integra, affirmou o orador: o café caminha a largos passos para essa mesma derrocada de que fala o DIARIO DE NO-TICIAS.

TRES PROBLEMAS

Para conjurar o perigo, pre-cisamos atacar promptamen-te os tres problemas capitaes que nos vêm empurrando pa-ra a ruina completa: a broca, a erosão e os cafés baixos.

Mostra, a seguir, com abso-luta clareza, como podemos resolver esses problemas, fa-zendo longas considerações sobre colheitas, aleiramentos e despolpamento. Apresenta um despolpador que classifica de "Ford" brasileiro, que será o salvador da lavoura cafeei-ra.

Aconselha aos lavradores a sua acquisição e affirma ter o Conselho Nacional do Café adquirido grande quantidade dessas pequenas e maravilho-sas machinas, para distri-buil-as entre os lavradores, que por si mesmos poderão verificar o valor do seu apro-veitamento na solução do grande problema dos cafés fi-nos.

PROVAS IRRETORQUIVEIS

Eis aqui, aponta o orador, um quadro que na sua singe-leza, demonstra ao mais sce-ptico o valor dos cafés fi-nos.

A exportação mundial de café attingiu a 27.000.000 de saccas. O Brasil concorreu com 17.850.000 e os outros paizes com 9.149.000. Pois bem, em libras esterlinas to-caram ao Brasil 34 milhões, e 31 milhões aos demais paizes!

Affirmo, diz o orador, que podemos produzir cafés finos em todos os cafezaes do Bra-sil. Se não o fizemos até hoje, foi devido á malfadada rotina e ao descaso do brasileiro por tudo que a sciencia indica co-mo melhor!

O orador está prestes a ter-minar. Agradece á assistencia a gentileza do seu compareci-mento e a convida a assistir, em dia que será annunciado pela imprensa, á passagem de um film sobre o tratamen-to dos cafezaes.

Longa e calorosa salva de palmas sôa no salão.

Fala o dr. Belisario Penna, que agradece ao orador, em nome da Sociedade dos Ami-gos de Alberto Torres, encer-rando a sessão sob calorosos applausos.

Directoria Geral de Educação

CONCURSO PARA PROVIMENTOS DO CARGO DE INSPECTORES DO ENSINO SECUNDARIO

De ordem do sr. director ge-ral de Educação, convido os candidatos abaixo menciona-dos a comparecerem, hoje, 17, ás 11 ½ horas, na Super-intendencia do Ensino Secun-dario, á rua Moncorvo Filho n. 10, afim de assistir ao sor-teio do ponto para a prova oral de psychologia applicada á educação, do concurso para provimento do cargo de ins-pectores do ensino secundario, e que se realizará ama-nhã, ao meio-dia, na sala de sessões da Directoria de Educção:

1) Ruy Pinheiro; 2) Virgi-nia Cortez de Lacerda; 3) Eduardo Guidão da Cruz; 4) Nair Fortes; 5) José Jacauna de Souza; 6) Joaquim Braz Ribeiro; 7) Joaquim da Costa Ribeiro; 8) Cesar Monte de Almeida; 9) Antonio Gabriel de Paula Fonseca; 10) Arthur Gaspar Vianna.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

(Conclusão da 1ª pagina)

O sr. MacDonald pronun-ciou um discurso, declarando que os antigos alliados deve-riam dar liberdade e justiça á Allemanha. Entretanto, ponderou, era preciso que houvesse um espirito de co-operação no sentido de faci-litar a solução de uma série de problemas importantes que affectam as partes interessa-das.

O orador fez um appello ás nações de todo o mundo e especialmente da Europa para que dessem o melhor dos seus esforços no sentido de garan-tir a tranquillidade universal pela adopção de novos trata-dos visando obter o desarma-mento geral.

Disse que o methodo actual de trabalho da Conferencia do Desarmamento chegou a um limite de utilidade. Tor-na-se agora necessario tomar providencias energicas e des-assombradas para alcançar os objectivos collimados pelo re-ferido certamen. A Inglater-ra está preparada para mos-trar as necessidades reaes de cada paiz no que diz respei-to aos armamentos, garan-tindo que uma vez adoptada a sua proposta, todos pode-riam considerar-se felizes e satisfeitos por terem resolvi-do a um só tempo o proble-ma da economia e do desar-mamento.

Annunciou que o seu paiz tinha igualmente o proposi-to de solicitar a convocação de uma conferencia naval das grandes potencias em 1935.

Continuando, o sr. Mac-Donald advertiu que a confe-rencia das cinco potencias não sómente concedeu a igualdade de armamentos, mas estipulou que "a força collocada nas mãos das na-ções não seria jámais utiliza-da para resolver suas diver-gencias".

O orador disse, a proposito, que a igualdade tem sido at-tingida por etapas, mas o problema da paz é de ordem psychologica.

Proseguindo, explicou que o novo plano britannico possue cinco caracteristicas, a saber: 1º — Fixa a sua duração pelo prazo de cinco annos; 2º — Chama a reducção de arma-mentos e não o rearmamen-to; 3º — Determina a insti-tuição de um contrôle inter-nacional de armamentos; 4º — Derruba pela primeira vez os algarismos relativos á to-nelagem actual das nações européas, americanas e asia-ticas; 5º — Levanta o arca-bouço do verdadeiro plano desarmamentista.

O chefe do governo britan-nico esclareceu ainda que a proposta ingleza suggere a reducção de um terço dos exercitos continentaes depois de terem sido os mesmos pa-dronizados, de accordo com os termos do plano francez.

O sr. MacDonald, durante a sua oração, olhava directa-mente para o delegado alle-mão, sr. Nadolny, quando fa-lava em segurança. Sempre que se referia a desarmamen-to, voltava a vista para o sr. Daladier, chefe do governo francez.

Directoria Geral de Instrucção Publica

UM COMMUNICADO DO GABINETE DO INTERVENTOR FEDERAL

Do gabinete do interventor no Districto Federal, recebemos o communicado abaixo:

"No momento em que a admi-nistração municipal do ensino inicia a pratica de novas medidas, para augmento da efficiencia do apparelhamento escolar do Distri-cto, medidas essas cuidadosamen-te estudadas pela Directoria Geral de Instrucção, e em tudo appro-vadas pela interventoria, o inter-ventor federal sente-se no dever de tornar publico que sincera-mente lamenta a incomprehensão de algumas dessas medidas, por parte de certos jornaes desta ca-pital, e mais uma vez reaffirma a sua confiança na acção do sr. director geral de Instrucção Pu-blica."

A LUTA PELA POSSE DE LETICIA

(Conclusão da 1ª pagina)

dois exercitos, afim de melhor operar contra Leticia, que será atacada pela retaguarda.

ESTA' EM BELEM A CANHONHEIRA COLOMBIANA "MOSQUERA"

BELEM, 16 — (U. P.) — Regressou hoje, a este porto, vindo de Manáos, a canhonheira colombiana "Mosquera".

NÃO TEM PERMISSÃO PARA ATRAVESSAR O CANAL PROXIMO DE LETICIA MINADO PELOS PERUANOS

BELEM, 16 — (A. B.) — Sabe-se aqui por pessoas che-gadas da fronteira que os pe-ruanos estão construindo nas proximidades de Leticia fortifi-cações e collocando suas forças em pontos estrategicos, esco-lhidos cuidadosamente.

O canal que passa proximo daquella cidade está todo mina-do, sendo as bombas ligadas á geradores electricos collocados na cidade e que os farão explo-dir á approximação do inimigo.

Assim, prevê-se que será en-carniçada a luta contra os bo-livianos que pretendem atacar aquella cidade no caso de fa-lharem as negociações de paz entaboladas ha dias entre os dois paizes.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

Savaget deste ultimo para aquelle cargo.

Na pasta da Educação:

Exonerando Augusto Leal de Barros de inspector, em commissão, de estabelecimen-tos de ensino secundario, em São Paulo; e nomeando Au-gusto Leal de Barros e Hele-na Lins Barros de Brito, em commissão, inspectores de es-tabelecimentos de ensino se-cundario no Districto Federal.

Na pasta da Guerra:

Transferindo, na infantaria, o tenente coronel Frederico Socrates, o major Wolgrand Pinheiro Cruz e o capitão Be-nedicto Augusto da Silva, do quadro ordinario para o sup-plementar.

Classificando, na engenha-ria, o major Sylvio Raulino de Oliveira, no quadro sup-plementar.

Na pasta da Justiça:

Nomeando o dr. Jessé Ran-dolpho Carvalho de Paiva, in-terinamente, medico radiolo-gista do Instituto Medico Le-gal da Policia Civil, durante o impedimento do effectivo, dr. Balduino de Azevedo Felo; o 2º official, em disponibili-dade, da extincta Directoria de Contabilidade, da Agricul-tura, Jorge Modesto de Almei-da, em commissão, para es-crivão do cartorio privativo da terceira circumscripção eleitoral do Districto Federal; o bacharel Arthur Gomes de Oliveira para commissario in-spector da Policia Civil do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Hannibal Porto, do cargo de superintendente do Serviço de Expurgo e Be-neficiamento de Cereaes, vis-to não ter dois annos de exer-cicio, no de escrivão do car-torio privativo da terceira cir-cumscripção eleitoral desta capital.

A ALLEMANHA SOB O REGIMEN FASCISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

o velho soldado dedicou-se á propaganda em prol do des-armamento e da paz, escre-vendo diversos livros e arti-gos sobre o assumpto.

O EX-PRIMEIRO MINISTRO DA PRUSSIA, SR. BRAUN, RETIROU-SE DEFINITIVAMENTE DA POLITICA

BERLIM, 16 (A. B.) — O antigo gabinete prussiano, chefiado pelo leader socialis-ta Braun, decidiu retirar o protesto que dirigira a alta côrte de Leipzig contra a dis-solução da antiga Dieta da Prussia. Uma declaração as-signada pelos componentes daquelle gabinete informa que essa decisão foi tomada para facilitar o retorno do paiz ás condições normaes de existencia.

Em declaração á imprensa o sr. Braun accrescentou que ficariam vagas suas funcções tanto na Dieta prussiana quanto na mesa do Reichstag. Deprehende-se dessa declara-ção que o politico socialista presentemente enfermo, pre-tende permanecer por algum tempo na Suissa onde se as-severa que comprou uma pe-quena propriedade já algum tempo.

Nas ultimas eleições o sr. Braun encabeçou a lista do partido socialista para o Rei-chstag e para a Dieta prus-siana.

Agora, pelo que se affirma nos circulos bem informados, o sr. Braun retira-se defini-tivamente da politica. Os jornaes lembram a proposito passagens interessantes de sua carreira do homem publi-co, durante a qual foi primei-ro ministro da Prussia pelo espaço de treze annos.

Faculdade de Medicina

EXAME DE HABILITAÇÃO

Hoje:

Therapeutica clinica e clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Hospital de São Fran-cisco de Assis — Será chamado o dr. Henrique Rodrigues Teixeira.

EXAME VESTIBULAR

Historia natural — Prova oral, ás 12 horas, na Praia Vermelha — Será chamado o candidato Hum-berto Spencer Galvão.

Para o dia 18:

Physica — Prova oral, ás 12 ho-ras, na Praia Vermelha — Será chamado o candidato Humberto Spencer Galvão.

AVISO — São convidados a comparecer á secretaria da Fa-culdade, com urgencia:

3º anno medico — Antonio Cos-ta Junior e José Carlos de Quei-roz Burle.

3º anno odontologico — Bene-dicto Botelho dos Santos e Paulo Lauria.

Sã convidados a assignar o res-pectivo diploma: Alcides Figueire-do da Silva Jardim, Mario de Al-cantara, Miguel Vasconcellos, Can-dido de Oliveira e Silva e Juran-dyr Vasconcellos.

UMA GRANDE RIQUEZA NACIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

— As jazidas são de gran-de extensão?

— São. Têm cerca de 600 mil toneladas de afloramento. Porém, as sondagens executa-das por Gonzaga de Campos accusam fortes camadas sob os afloramentos, sendo diffi-cil avaliar o schisto existente.

— Como se está fazendo o transporte do carvão?

— Muito bem, graças ás condições geographicas. O que se está utilizando na Central proveiu da jazida de João Branco. Essa jazida fica proxima a um porto natural, onde se têm processado os embarques. E é só o que pos-so adeantar sobre o assum-pto.

A PEDIDOS

O programma Tristão de Athayde

Appareceu nos matutinos de ante-hontem o programma poli-tico da Liga Eleitoral Catholica, que tem como secretario geral o dr. Alceu Amoroso Lima ou Tris-tão de Athayde, como quizerem os leitores. Lemos e relemos a referida collecção de principios e ficamos pasmados deante da co-ragem inaudita com que uma fa-cção religiosa pleitea os seus pontos de vista unilateraes, sem a menor consideração para com os que não participam de suas crenças. Nem um só principio li-beral contido no programma! Não lhe interessou a liberdade do pensamento, a liberdade de cri-tica, a liberdade de imprensa, de reunião, de locomoção, etc. Só e tão só principios que favoreces-sem a religião catholica romana.

O tempo, porém, não permitte que estejamos externando nossa decepção pelo que faltou ao pro-gramma da L. E. C. Analyse-mos o que foi publicado e que promette ser defendido na pro-xima Constituinte.

Vem logo em primeiro logar um principio que aberra de tudo quanto se préga em democracia: "Promulgação da Constituição em nome de Deus". Digamos de ini-cio que somos crente em Deus, prégador do Evangelho, julgando que sómente na Sua Santa Pala-vra se encontra a solução de to-dos os grandes problemas moraes e espirituaes da humanidade. Mas o que não se compadece com o espirito democratico é a tal promulgação da nossa magna carta em nome de Deus. Porque:

1º) As leis de Deus (isso se encontra em qualquer compendio de theologia, inclusivé nos ca-tholicos) são, por sua natureza, immutaveis, perfeitas, ao passo que as humanas são sempre e sempre mutaveis, sendo, conse-quentemente desarrazoado que se promulguem leis mutaveis, leis transitorias em nome do Deus Infinito, Eterno e Immutavel.

2º) O principio não faz restri-cções quanto á especie de Con-stituição que venhamos a ter; diz sómente que deve ser a mesma "promulgada em nome de Deus". Se nella encaixarem a pena de morte, o confisco, as penas infa-mantes, a perseguição politica (como varias constituições fize-ram), não importa: deve ser pro-mulgada em nome de Deus. Deus ha de encampar todas as imper-feições da mentalidade humana ali encorporadas; ha de ser o res-ponsavel por tudo quanto de im-politico e moralmente improprio se inscrever na lei fundamental.

3º) Ha, tambem, o aspecto ju-ridico, que cumpre salientar: é incomprehensivel, dentro das nor-mas do direito publico, que, em regimen democratico, uma Con-stituição seja promulgada em nome de quem quer que seja além do nome do "povo", que elegeu seus deputados para constituirem decretarem e promulgarem em seu nome o Codigo Supremo de um Estado. "Promulgare", latino, ti-nha o sentido de "publicar offi-cialmente uma lei"; assim, en-contramos o verbo em Cicero, Pli-nio e Sallustio Crispo. Hoje, en-tretanto, os juristas distinguem entre "promulgação" e "publica-ção" de uma lei, considerando aquella como o "acto publico e solemne por meio do qual se af-firma a existencia de uma lei e se exige que integralmente a cum-pram" (Carlos Maximiliano — "Commentarios á Constituição"). Ora, **affirmar publica e solemne-mente a existencia de uma lei** é uma coisa humanissima, da com-petencia de quem está armado de poderes materiaes para tal affir-mação; e taes poderes são, pri-meiramente, a delegação do povo pelo voto e, depois, as garantias armadas que mantêm os gover-nos. Deus, na magnitude do seu Sêr, não póde ser envolvido em taes fórmulas do espirito huma-no e nem seria justo que os re-presentantes de um povo de to-das as crenças e descrenças fos-sem privados de cumprir uma funcção precipua do seu cargo, para que a mesma fosse exercida por... uma Entidade espiritual em que nem todos elles crêem. Juridicamente é pois um absurdo tal promulgação "em nome de Deus".

4º) Mas valha-nos agora a his-toria e encontremos nella a ra-zão do tal principio do sr. Tris-tão de Amoroso Lima, tambem conhecido por Alceu Athayde. Organização aristocratica, de fór-ma monarchica, a Igreja Catho-lica sempre quiz dominar as con-sciencias com o imperio absoluto de quem cumpre uma vontade so-berana, como é a de Deus. A democracia representativa, filha da reforma calvinista de Gene-bra, não poderia ser supportada por quem sempre ambicionou o dominio supremo por um gover-no monarchia. E a tal "promul-gação da Constituição em nome de Deus" nada mais é do que uma tentativa de volta ao medie-valismo da politica de Roma, em que, em materia de governo, ha sempre uma vontade acima da do povo: a que pretendem ser de Deus. Ora, na democracia, a autoridade maxima é o povo; por consequencia, tal principio fére de frente o ideal democratico e ameaça de mudança radical o systema politico enraizado na alma do povo brasileiro que é o "governo do povo pelo povo".

5º) Mas o ponto delicado e gra-vissimo da questão, occulto na brevidade da expressão da pri-meira fórmula do programma athaydino, é o que vamos denun-ciar de publico a todas as con-sciencias: sendo a "promulga-ção" uma affirmação solemne da existencia de uma lei, com a exi-gencia de que **seja a mesma cum-prida integralmente**, se tal affir-mação fôr feita em nome de Deus, a Igreja Catholica, que se diz depositaria da autoridade divina, irá reivindicar, de futuro, o di-reito de fazer respeitar todas as leis e **punir, em nome da autori-dade que promulgou a lei que ella representa, todos os seus in-fractores**. E teremos, quiçá, uma nova Inquisição, com base legal firmada no corpo juridico brasi-leiro, desde a sua Constituição. Este o ponto culminante da ques-tão.

Os outros pontos do program-ma são do mesmo quilate do primeiro. Analysal-os-hemos em seguida, se Deus nos dér saude.

BENJAMIN MORAES.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Sexta-feira, 17 de Março de 1933

BERLIM, 16 (U. P.) - Os deputados socialistas declararam que não comparecerão á sessão de abertura de Reichstag, marcada para o dia 21 do corrente na igreja da guarnição de Potsdam

A tragedia da rua da Candelaria

O supposto criminoso não passa de um embusteiro

A mysteriosa tragedia da rua da Candelaria, que parecia desvendada com a confissão do criminoso, um sentenciado da Casa de Detenção, continúa de novo indecifravel. Alves Conde, tencionando assumir as responsabilidades do crime, que envolve a morte tragica de Haroldo de Alencar, dirigiu, secretamente, uma carta ao delegado Frota Aguiar, do 9º districto policial, convidando-o a comparecer á sua cella, naquelle presidio.

A autoridade, chegando ali, acompanhada de representantes da justiça e da imprensa, poz-se a ouvir o supposto assassino, no que foi secundado pelo commissario Sylvio Terra, que suspeitou do inicio do depoimento, de Alves Conde.

Assim, o sr. Terra mandou vir as fichas do sentenciado, verificando ser falsa aquella confissão, visto como na occasião em que se verificou o assassinio de Haroldo de Alencar, José Alves Conde se achava recolhido naquella Detenção!

Desmentido, vergonhosamente, deante das autoridades, Conde supplicou, de cabeça curvada, ao director do presidio, que não lhe castigasse pelo embuste pregado.

O dr. Floriano Reis, director da Detenção, dizendo-se já habituado com as calumnias e mentiras dos sentenciados ali recolhidos, tranquillizou o condemnado com a certeza de não ser castigado.

O preso, que se diz natural de Porto Alegre, revela-se, pelos traços physionomicos(um tarado. E' affeito aos lances dramaticos da criminalidade, tendo grande facilidade de simulação.

Mas, o que é certo é que Alves Conde não tem signal algum de um demente, como quiz demonstrar, afim de ser transferido da Detenção para o Manicomio Judiciario. Esse degenerado expõe com muita logica o seu pensamento de defesa, levando-se, ás vezes, ao exaggero.

O PROMPTUARIO DE JOSE' ALVES CONDE

E' a seguinte a nota official que registra as entradas do criminoso na Detenção:

José Alves, vulgo "Conde", ou José Alves Conde, foi recolhido á Detenção em 11 de abril de 1929, com guia n. 38, do 14º districto policial, á disposição da 3ª Pretoria Criminal, por estar incurso no artigo 377, do Codigo Penal. Em 17 de dezembro de 1930, foi elle mandado para a Colonia Correccional, pelo dr. Bartlet James, juntamente com 150 presidiarios.

Em 15 de maio de 1931, solto na Colonia, conforme officio 710-J, da Secretaria da Policia, voltou ao Rio. Esteve preso desde abril de 1929 a dezembro de 1930, na Casa de Detenção, respondendo a varios processos. Teve duas condemnações pelo artigo 377, processos que correram pelas 3ª e 4ª pretorias criminaes, tendo os alvarás respectivos chegado á Detenção em 17-5-929 e 15-7-930.

Foi condemnado pela 3ª Pretoria Criminal, a 21 mezes, no gráo médio do artigo 330, paragrapho 4º do Codigo Penal. Em 17-4-929, baixou á enfermaria da Detenção. Em 19-4-929, teve alta. Em 2—5—929, baixou. Em 4—5—930 teve alta. Em 10—1—930 baixou. Em 18—1—30, teve alta. Em 26—6—930, baixou. Em 25—6—930 teve alta, seguindo para a Colonia em 17—12—930.

Estava, portanto, na Detenção, no dia 17 de junho de 1930, quando foi assasinado Haroldo de Alencar.

Está preso, agora, tendo dado entrada na Detenção em 12 de dezembro de 1932, processado pelo artigo 399, vadiagem. Foi requisitado em 16—1—933, pela 3ª Pretoria, para ter sciencia da sentença condemnatoria. A 6ª Pretoria Criminal requisitou-o em 2—3—933, onde está respondendo pelo artigo 330.

Os nomes com que figura promptualizado, são os seguintes: Jose Alves Conde, Agostinho Gomes, José Alves da Costa e José Alves, vulgo "Conde".

A sua primeira prisão verificou-se em 30 de outubro de 1928, em zona do 5º districto policial, por investigadores da 4ª delegacia auxiliar, e a ultima, em 9 de dezembro de 1932, quando seguiu para a Detenção, por ter sido processado como incurso no artigo 399.

Figura com varias outras prisões assignaladas no seu promptuario da D. G. I., por onde se verifica ser tambem o infeliz larapio.

Por causa de 50 contos e 100 queijos « Parmeson »

UM ASSASSINIO CRUEL EM BARRA DO PIRAHY

Onde apparece d. Helena Ziembinsky, ex-esposa do dr. Geraldo Rocha

Perpetrou-se, na ultima segunda-feira, no municipio de Barra do Pirahy, um crime traiçoeiro e cruel, tirando-se a vida a um pobre trabalhador que pretendera defender, perante as autoridades, bens confiados á sua guarda.

Para comprehensão dessa tragedia sanguinolenta é necessario fazer referencia a um facto do dominio publico: a questão suscitada, nos tribunaes, por d. Helena Ziembinsky, pretendendo provar que é casada com o dr. Geraldo Rocha, o qual, por intermedio de seus advogados, sustenta que esse casamento foi annullado, recebendo aquella senhora por doação generosa de seu ex-marido, a importancia de 600 contos de réis, segundo escriptura lavrada no cartorio do tabellião Tavora.

D. Helena Ziembinsky, em 1930, depois da annullação do seu casamento, ou da separação do casal, comprou, por 150 contos, a Fazenda Bella Alliança, na freguezia de Sant'Anna, primeiro districto da Barra do Pirahy. Mais tarde, assignou um contracto de promessa de venda daquella propriedade aos irmãos Espiridião José e André José Adul, recebendo um signal na importancia de 50 contos.

D. Helena Ziembinsky, que na escriptura de compra daquella fazenda, como na de promessa de venda, tinha declarado ser solteira, resolveu, ultimamente, não realizar o negocio com os irmãos Adul, allegando ser casada, mas não quiz restituir-lhes o signal de 50 contos.

Originou-se, dessa attitude de d. Helena uma questão judicial, e, ha pouco, essa senhora requereu e conseguiu o sequestro da fazenda, sob a allegação de ser essa propriedade do dr. Geraldo Rocha.

Os irmãos Adul foram, assim, obrigados a sair da fazenda, onde deixaram cento e trinta queijos parmeson, que desappareceram.

Responsavel por elles, o administrador Sebastião Dionysio, representante dos Adul, solicitou ás autoridades a busca e apprehensão desses queijos, que dizia terem sido sonegados por José Rodrigues Fortes. Effectuada a diligencia, apenas se acharam, escondidos, alguns queijos.

Essa diligencia foi a causa immediata do crime.

José Rodrigues Fortes é casado com uma filha ou sobrinha de d. Helena, pois emquanto esta como tal a apresenta, dando-lhe o nome de Helena Rocha, os advogados da outra parte affirmam que a esposa de Fortes se chama Dolores Camargo e é somente sobrinha de d. Helena.

Sobrinho ou genro de d. Helena, José Rodrigues Fortes occupa logar dominante em sua fazenda, explicando-se, por isso, o seu papel nestes acontecimentos.

Na segunda-feira, ás 11 horas, Sebastião Dionysio foi atacado a carabina, numa estrada, por José Rodrigues Fortes e um capanga. Correu e foi perseguido até o logar em que oito trabalhadores faziam um roçado. Deante delles, José Rodrigues Fortes derribou com um tiro o administrador que, caido, a borbotar sangue, pediu agua.

O chauffeur de um caminhão que recolhia a lenha quiz soccorrel-o, porém, Fortes e seu companheiro, apontando-lhe as carabinas, intimaram-no a deixar o homem morrer, e vendo-o expirar, aquelle disse: — Este já está liquidado. Vamos tratar da vida.

E sairam. Os trabalhadores communicaram a occorrencia á policia, que agiu sem demora; porém, quando o delegado, tenente Mario da Cunha Bahia chegou á fazenda, Fortes e seu companheiro tinham fugido e tambem sua mulher e dona Helena tinham abalado de automovel para esta capital.

Pelas tres da madrugada de terça-feira, o automovel que as conduziu retornou á fazenda, levando tres advogados, mas a policia interrompeu-lhes a viagem, prendendo o chauffeur.

José Rodrigues Fortes, que tem tres processos no fôro do Districto Federal, sendo um por tentativa de morte, ainda não foi capturado, achando-se cercada a fazenda Bella Alliança, emquanto um contingente policial de 12 praças procura-o por Pirahy, Pinheiro, Vargem Alegre e Barra do Pirahy.

Ao desenrolar desses acontecimentos, a justiça, verificando que a fazenda fôra adquirida depois da annullação do casamento, ou da separação de d. Helena, mandou restituil-a aos irmãos Adul, os quaes estão, agora, receiosos de occupal-a.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO, QUANDO SOLDAVA UM TONEL

O operario Agenor Ferreira Serpa, brasileiro, casado, de 40 annos de idade e residente á rua Almeida Nogueira n. 18, encarregado de soldar um tonel na officina de Augusto Coleman, á rua do Senado, n. 241, onde trabalha, foi victima de uma explosão, verificada no referido tonel, em consequencia de existir no mesmo um resto de alcool que não foi observado pelo mecanico.

Com a explosão ficou o tonel completamente destruido, sendo Serpa atirado á distancia e soffrendo fracturas na perna e coxa direitas, além de queimaduras no abdomen, braço e thorax.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e, em seguida, internada no Hospital da Misericordia.

A policia do 12.° districto tomou conhecimento do facto.

ATROPELADO POR UM AUTO-TRANSPORTE DA LIMPEZA PUBLICA

Quando, hontem, atravessava a rua do Livramento, o menino Jovelino da Silva, de 12 annos, de cor parda e filho de Emilio José da Silva, foi apanhado por um pesado auto-transporte da Limpeza Publica, que o esmagou sob as suas rodas.

O chauffeur culpado, imprimindo maior velocidade áquelle vehiculo, conseguiu fugir aos populares que tentavam lynchal-o.

O commissario Paes da Rosa, do 11º districto, dirigindo-se ao local, tomou as necessarias providencias, tendo sido o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

VIOLENTO DESASTRE DE VEHICULOS

TRES CRIANÇAS FERIDAS

O auto caminhão n. 5080, da Anglo Mexican, ao passar hontem, pela rua Bella de São João, no momento em que o motorista procurava desvial-o de um bonde, em consequencia de uma manobra infeliz foi chocar-se com o auto de praça n. 2.279, dirigido pelo "chauffeur" José Francisco, indo ainda bater sobre um muro ali existente, derrubando-o.

Passavam pelo local, no momento, tres menores que tambem foram colhidos pelo desastre. São elles:

Osiris, de 10 annos, filho de João Capollo; Aristides, de 11 annos, filho de Carlos Jorge, e residentes á rua Bella de São João numero 121, e Nelson Ferreira Netto, de 7 annos.

Esses menores, que receberam contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no posto Central da Assistencia.

A policia do 10.° districto tomou conhecimento do facto, providenciando a respeito.

THEATRO

O momento theatral

A COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA NO CASINO

Esperava-se hontem a vinda ao Rio do sr. José Soares, administrador da Companhia Procopio Ferreira, afim de ultimar o negocio para a temporada dessa "troupe" entre nós.

O sr. José Soares não veiu. Nem precisa mais vir ao que nos affirmaram. O negocio já está feito. A Companhia vem mesmo para o Casino, onde deve actuar a 15 de maio.

ESTA' SENDO REFORÇADO O ELENCO TEIXEIRA PINTO

O empresario Petrelli, que contractou a Companhia Teixeira Pinto para uma temporada no sul, está reforçando o elenco dessa "troupe".

E' assim que já contractou o casal Restier-Hortensia, o qual deve seguir breve para Porto Alegre.

Para a capital gaucha seguirá tambem hoje, e por avião, o actor Balsemão, que vae substituir o actor Oscar Soares que ficou nesta cidade, ingressando no elenco de M. Pinto, voltando ao Recreio onde ha muitos annos trabalha.

A TEMPORADA OFFICIAL DE COMEDIA NO MUNICIPAL

O actor Jayme Costa trabalha com todo o afinco na organização do seu conjuncto artistico, para poder apresentar um bom grupo de interpretes na proxima temporada de comedias brasileiras que vae realizar no Municipal.

A estréa deve ser na 1ª quinzena de abril.

A COMPANHIA ALDA VAE VOLTAR AO ELDORADO

E' a 27 do corrente que voltará ao Eldorado a Companhia Alda Garrido.

Antes dará uma série de espectaculos no Cine Theatro Meyer.

BASTIDORES

O CONJUNCTO ARTISTICO QUE VAE FAZER A TEMPORADA DE TURISMO DO THEATRO RECREIO

O empresario Pinto que é um homem de idéas modernas, na sua brilhante organização apresentará ao publico carioca algumas figuras novas como Gilda de Abreu interessantissimo ornamento de Elite Social Carioca e Ida de Alencar, da Sociedade de S. Paulo. São dois "astros" novos que vão engrandecer o firmamento theatral desta cidade. Hoje já podemos offerecer ao publico o elenco quasi completo da nova Companhia, que está assim constituido, faltando apenas contractar duas figuras, que tambem devem vir da Paulicéa. E' este o elenco: Actrizes — Gilda de Abreu, Ida de Alencar, Sarah Nobre, Edith Falcão Margot Louro, Lia Binatti e mais duas que devem chegar por estes dias. Actores — Vicente Celestino, Pedro Dias, Armando Nascimento, Appolo Corrêa, Brandão Filho, Salvador Paoli e Oscar Soares. Ballarino director choreographico, Jim Piarson; director artistico e ensaiador, professor Eduardo Vieira: maestro director de orchestra, Bernardino Vivas; maestro auxiliar, Henrique Vogeler; ponto, Floriano Raissal; contra-regra, Antonio Guimarães; machinista chefe, Antonio Novellino; secretario, Alvaro de Assumpção; electricista, Gaspar da Silveira; administrador, Alvaro Pinto; director technico, M. Pinto. A Companhia tem ainda um esplendido grupo de 16 coristas bailarinas e 12 ensemblistas homens.

Hoje vão começar os ensaios da opereta fantasia "A Canção Brasileira", original de Miguel Santos e Luiz Iglezias, com musica do maestro Henrique Vogeler, peça com que fará sua apresentação na quinta-feira, 30 do corrente, em espectaculo completo, ás 8 3|4 da noite em homenagem a imprensa carioca. "A Canção Brasileira" é uma opereta moderna e brasileirissima, dividida em 2 actos e 10 quadros. Quadros esses que serão apresentados com grande deslumbramento, pois toda a scenographia dos mesmos está entregue aos nossos melhores scenographos como Jayme Silva, Collomb, Lazary Monteiro Filho e outros.

A SEMANA PAULISTA NO CINE-THEATRO ELDORADO

A partir de segunda-feira terá inicio no Eldorado a Semana Paulista. São sete dias adoraveis de musica, canção, espirito para a sensibilidade do Rio. Antes de proseguir, convem accentuar que tudo terá o sabor, o brilho e a suggestão de coisas bandeirantes. Até aqui conheciamos S. Paulo nas formas mil e seductoras do seu progresso, da sua cultura, do seu civismo, da sua industria. Não tinhamos travado conhecimento ainda com o S. Paulo meigo e encantador das canções das melodias, do humorismo. Eis ahi porque a Semana Paulista pelas attracções e novidades que reune offerecerá sensações inéditas á cidade.

Participarão do programma, vultos de fulgurante relevo no scenario artistico e social de São Paulo. Esses valores são os seguintes: Zezé Lara, Marcelo Tupinambá, Oswaldo Bertagni, Antonio Giacomino, Francisco Gorga. Zezé Lara é um dos vultos mais encantadores da alta sociedade santista. Canta de maneira fulgida e admiravel as mais lindas e suggestivas canções. Marcelo Tupinambá é o artista extraordinario, de sensibilidade requintada e grande força creadora, e o que nos tem maravilhado, em innumeras opportunidades, com as suas composições estupendas.

Na téla, veremos um magnifico film paulista: "Canção de Primavéra".

Transferencia de primeiros tenentes da arma de artilharia

O chefe do Departamento da Guerra, de ordem do ministro, transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, os primeiros tenentes Nicoláo Gonçalves Izeti e Isaac Nehon, do quadro supplementar, para o 4º grupo de artilharia a cavallo (Santo Angelo), e Abilio Mendes, do 7º regimento de artilharia montada, sem effectivo, para o 4º grupo de artilharia de montanha (Juiz de Fóra), os quaes são dispensados de adjuntos das 2ª, 9ª e 7ª circumscripções de recrutamento, respectivamente.

Nomeações de syndicos

Na 1ª Vara Civel foi nomeado syndico da fallencia de José Antonio Chaves os credores Moreira, Fernandes & Cia.

— Ainda nessa Vara foram nomeados syndicos da fallencia de Vianna & Silva, os credores José Maria Teixeira & C.

Na 3ª Vara Civel foram nomeados syndicos da fallencia de Accacio A. Pereira, os credores Gabriel Santos & C. e na fallencia de João Gonçalves das Fontes os credores Camillo Mourão & C.

Associação dos Feirantes

Realizou-se nesta associação a eleição da nova directoria para o exercicio administrativo de 1933 a 1934, que ficou assim organizada:

Presidente, Eliseu Cendon Clerigo; vice-presidente, João Fernandes Caseira; secretario geral, José de Araujo Koscky; primeiro secretario, Angelo Domingues; segundo secretario, Lourival Bernardo Gomes; primeiro thesoureiro, Manoel Almeida Silva; segundo thesoureiro, Sinaldo Soares; procurador, Henrique Correia; director sportivo, Carlos de Souza.

Os eleitos serão empossados no dia 19 do corrente, ás 20 horas.

As dividas externas de São Paulo

O PAGAMENTO DOS JUROS DO EMPRESTIMO DE SETE POR CENTO, CONTRAIDO EM BENEFICIO DO CAFE'

NOVA YORK, 16 (U. P.) — As firmas bancarias Speyer and Company e J. Henry Schroeder Banking Corporation annunciaram que tinham recebido a somma supplementar de $ 162.000, destinada ao pagamento dos juros e interesses do emprestimo de sete por cento, contraido pelo Estado de S. Paulo em beneficio do café. Esse pagamento será realizado no dia 1 de abril proximo, data do vencimento dos coupons respectivos.

Depois de algum atrazo, motivado unicamente pelas circumstancias do momento, o governo do Estado de S. Paulo restabeleceu a remessa do dinheiro necessario para o pagamento das suas obrigações contraidas no exterior.

Os representantes financeiros daquelle Estado aqui fizeram no dia 14 de fevereiro ultimo pagamentos no montante de 787.500 dollares, lançando para isso mão dos fundos disponiveis para o serviço dos titulos em dollares.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente, são convocados os srs. associados deste Centro a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, ás 20 horas, para tratar das quotas de contribuição para a construcção da séde social.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ARGENTINA

DESASTRE DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O aeroplano do exercito caiu hontem no campo de aviação de El Palomar, morrendo o piloto tenente Uranga Imaz.

ALLEMANHA

O MOVIMENTO DO COMMERCIO EXTERIOR DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

BERLIM, 16 (A. B.) — A balança do commercio exterior referente ao mez de fevereiro revela favoravel tendencia para a Allemanha, accusando mesmo vinte e sete milhões de marcos, quantia essa que mostra ligeira melhoria com relação ao mez de janeiro.

Neste mez de janeiro a differença foi de 23 milhões de marcos. Tanto as importações como as exportações declinaram de certo modo, o que se póde explicar pelo facto do mez de fevereiro contar tres dias uteis a menos que o mez de janeiro.

O total das exportações foi de 374 milhões e as importações de 347 milhões.

Em janeiro foram ellas, respectivamente, de 390 e 368 milhões.

ESTADOS UNIDOS

O ARTISTA CARY GRANT INTERNADO EM UM HOSPITAL

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — O artista Cary Grant, que soffreu queimaduras graves em consequencia de uma explosão occorrida hontem no studio da Paramount, foi internado no hospital, onde deverá ficar durante varios dias.

A FABRICAÇÃO DE VINHOS CONTENDO ALCOOL

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Senado iniciou o debate em torno do projecto da cerveja, sendo immediatamente approvada a emenda que permitte a fabricação e consumo dos vinhos contendo 3,2 por cento de alcool.

ITALIA

O TOTAL DOS DESEMPREGADOS

ROMA, 16 (U.P.) — O total dos desoccupados na Italia era, em fins de fevereiro, de 1.229.387, tendo sido registrado um augmento de 3.917 durante o mez corrente.

O AVIADOR ROBBIANO TENTARA' BATER TODOS OS "RECORDS" ANTERIORES

ROMA 16 (A..) — O aviador italiano Robbiano prepara neste momento um vôo da Inglaterra á Italia, sendo sua intenção bater todos os "records" precedentes.

JAPÃO

SOBRE O CASO DAS ILHAS ADMINISTRADAS PELO JAPÃO

TOKIO, 16 (U.P.) — Noticia-se que o governo decidiu conservar as ilhas que o Japão administra, em virtude do mandato concedido pela Liga das Nações, sem tomar em consideração as consequencias que possam resultar dessa determinação.

PERÚ

AS VICTIMAS DA REVOLUÇÃO DE CAJAMARCA

LIMA, 16 (U.P.) — Noticia-se officialmente que o total de victimas na batalha de S. Cristobal foi de quatro soldados, um 2º tenente, um policial morto, um tenente de policia e um soldado feridos entre as forças legaes. Entre os rebeldes morreram, entre outros, quatro soldados e o commandante Jimenez, ficando feridos sete soldados e um civil.

PORTUGAL

NAVEGADOR SOLITARIO

S. VICENTE (Cabo Verde), 16 (U.P.) — O navegador solitario sr. Gerbault chegou a rinjes.

PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES DO DIPLOMATA VEIGA SIMÕES

LISOA, 16 (U.P.) — O governo nomeou o juiz Jorge Ultra Machado para syndicar em torno dos actos commettidos pelo diplomata Veiga Simões, quando desempenhava o cargo de ministro de Portugal junto ao governo da Tcheco-Slovaquia.

O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO SERA' TRANSFERIDO PARA BUENOS AIRES

LISBOA, 16 (U.P.) — Segundo rumores correntes, o sr. José Bonifacio abandonará brevemente a embaixada do Brasil em Lisboa, transferido para Buenos Aires.

A fallencia da firma Araujo & Teixeira

Manoel Martins Arantes, credor da quantia de 1:500$000 por nota promissoria, emittida por Araujo & Teixeira, commerciantes estabelecidos á rua Frei Caneca numero 269, vencida, processada e não paga, requereu ao dr. juiz da Quinta Vara Civel a fallencia dos devedores.

Por sentença foi decretada a medida requerida contra os devedores, marcando o prazo de 15 dias para habilitação de creditos, designando o dia 12 de maio para assembléa de credores.

INTERIOR

ALAGÔAS

NOVO LABORATORIO DE ANALYSES CHIMICAS

MACEIO', 16 (A. B.) — Será installado, brevemente, nesta capital, um moderno laboratorio de analyses chimicas; para exames de minerios, gazes e outras materias extrahidas do nosso subsólo.

Essas installações especializadas para minuciosas analyses estão sendo feitas pela Companhia Petroleo Nacional que está operando, actualmente, nos terrenos de Riacho Doce.

BAHIA

REGRESSOU DO INTERIOR DO ESTADO, O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 16 (A. B.) — Acaba de regressar de sua excursão aos municipios de Valença, Taperoá e Cayrú, o sr. Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado.

A PASSAGEM DOS ACADEMICOS PERNAMBUCANOS

S. SALVADOR, 16 (A.B.) — Passou por esta capital a embaixada pernambucana de estudantes, viajando a bordo do "Almirante Jaceguay".

Como o navio se demorasse algumas horas, os estudantes desceram á terra, indo ao palacio do governo, em visita ao interventor Juracy Magalhães.

CEARA'

EMBARCOU COM DESTINO AO RIO, O DESEMBARGADOR ABNER VASCONCELLOS

FORTALEZA, 16 (A. B.) — Embarca hoje com destino ao Rio de Janeiro, o desembargador Abner Vasconcellos, que vae tratar das ultimas providencias sobre o caso do emprestimo norte americano.

ESPIRITO SANTO

PRECAUÇÕES CONTRA A GRIPPE

VICTORIA, 16 (A. B.) — Apesar de não se ter verificado ainda nesta capital nenhum caso de grippe, as autoridades sanitarias estão tomando precauções para lutar contra a epidemia que grassa no Rio e em varias capitaes de Estados, caso a mesma venha a se manifestar aqui.

NOMEADO O NOVO DIRECTOR DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

VICTORIA, 16 (A. B.) — Por decreto de hontem do interventor federal, foi nomeado o bacharel Manoel Lopes Pimenta para exercer as funcções de director da Recebedoria de Rendas do Estado.

O novo auxiliar do governo espiritosantense deverá assumir o cargo dentro de breves dias.

MINAS

FISCALIZAÇÕES DAS EMPRESAS DE LUZ, FORÇA E TELEPHONES

BELLO HORIZONTE, 16 (A. B.) — O presidente Olegario Maciel assignou um decreto organizando, sob o contrôle da secretaria da Agricultura, um apparelho de fiscalização de todas as empresas que exploram no Estado os serviços de força, luz e telephones.

PARA'

A FABRICAÇÃO DE PNEUMATICOS

BELEM, 16 (A. B.) — A fabrica Bitar & Irmãos, desta capital, acaba de concluir a montagem da secção de peneumaticos, pretendendo ampliar mais essa industria com a fabricação de camaras de ar.

A imprensa local acolheu com sympathia o gesto daquelles industriaes procurando resolver o problema da materia prima da Amazonia.

RIO G. DO SUL

FECHAMENTO DE "CABARETS"

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — A policia fechou os "cabarets" Rheingold e Moulin d'Or, que eram os mais frequentados desta capital. Essa medida foi tomada pela policia de costumes.

SANTA CATHARINA

A PROXIMA VIAGEM DO INTERVENTOR FEDERAL AO RIO DE JANEIRO

FLORIANOPOLIS, 16 (U. P.) — Regressou hontem do Sul do Estado o major Ruy Zubaran, interventor federal, constando que seguirá segunda-feira proxima com destino ao Rio de Janeiro.

SÃO PAULO

A CULTURA DO ALGODÃO

SÃO PAULO, 16 (A. B.) — O cultivo do algodão, neste Estado tem tomado grande incremento nestes ultimos tempos. A safra deste anno, que é bastante elevada, destina-se aos mercados do norte.

MONSTRO!

SÃO PAULO, 16 (A. B.) — Foi preso, nesta capital, o autor do estrupo verificado no grupo escolar da Estrada Soccman.

Chama-se o degenerado Ramos Ruano, é um criminoso do typo de Febronio, que por muito tempo preoccupou a policia desta capital.

JULGADO O ASSASSINO DO DIRECTOR DO HORTO FLORESTAL DO ESTADO

S. PAULO, 16 (A. B.) — Entrou hontem em julgamento, no Tribunal do Jury desta capital, o assassino do director do Horto Florestal do Estado, occorrido em dias de janeiro de 1932.

O criminoso foi condemnado a vinte e cinco annos de prisão cellular.

DESCOBERTO O AUTOR DO ASSASSINIO DO PREFEITO DE SOROCABA

S. PAULO, 16 (A. B.) — O inquerito policial aberto na delegacia de Sorocaba, neste Estado, para apurar as responsabilidades na morte tragica do prefeito daquelle municipio, verificada ha tempos durante uma manifestação popular nocturna, deu em resultado ser apontado como autor do homicidio o individuo Octavio Marques Flores.

MYSTERIOSA MORTE DE UM MEDICO PORTUGUEZ

S. PAULO, 16 (A. B.) — Morreu, em circumstancias mysteriosas, no Hotel Suisso, o medico portuguez, Jayme Peçanha que era domiciliado nesta capital.

A despeito de residir na pensão da rua Martiniano Carvalho, foi o medico encontrado morto, trajando um pyjama, no aposento daquelle hotel, que fica no Largo do Paysandú.

A policia abriu inquerito a respeito.

TINHA A MANIA DO SUICIDIO E INGERIU ACIDO MURIATICO

A MORTE DO MECANICO DOMINGOS SANTOS DE OLIVEIRA

Ha muito tempo o mecanico Domingos Santos de Oliveira, empregado nas officinas da Garage Estrella do Rio e residente á rua Dr. Garnier n. 213, vinha soffrendo forte neurasthenia em consequencia do abuso do alcool.

Desse modo, por vezes, externou Domingos aos seus amigos e pessoas de sua familia o desejo de pôr termo á existencia, o que levaria a effeito um dia.

De facto, o mecanico, não tendo comparecido, hontem, ao seu trabalho, saiu de casa ainda cêdo, para voltar logo depois empolgado pela velha mania do suicidio.

E assim, mal entrou em casa, Domingos, deparando-se com sua genitora, pediu-lhe a benção e, em seguida, dirigiu-se para o seu quarto, onde ingeriu forte dose de acido muriatico.

Aquella senhora nada mais pôde fazer em soccorro do tresloucado filho, pois momentos após elle agonizava.

O commissario Oliveira Cruz, scientificado da occorrencia, foi ao local, fazendo remover o cadaver do suicida para o necroterio medico legal.

A REPRESSÃO AO "JOGO DO BICHO"

Foi preso hontem, pelas autoridades do 7.º districto policial, o contraventor de "jogo do bicho" Waldemar Veiga Martins. Este individuo agia, na esquina das ruas Menna Barreto com Santa Mariana, quando foi surprehendido pela policia que o fez autuar.

ATEOU FOGO ÁS VESTES!

Antonietta de Araujo, brasileira, casada, de 40 annos de idade, residente á rua Pinto Soares, 38, na estação de Caxias, por desgostos intimos, tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes.

A tresloucada senhora, que foi internada no H. P. S., recebeu queimaduras de 1.º e 3.º gráos, sendo grave o seu estado.

Primeira Conferencia Nacional de Juristas

A secretaria desta Conferencia acaba de receber os relatorios e conclusões apresentadas, respectivamente, pelo ministro Rodrigo Octavio e pelo dr. Oscar Martins Gomes, sobre as seguintes theses do programma: "Nacionalização, naturalização, cidadania e condição dos estrangeiros. Linhas geraes a que deverá obedecer e "Convem manter a actual divisão do territorio? Qual o melhor alvitre: união ou subdivisão dos Estados actuaes? Deve ser transferida a Capital Federal para fóra da zona maritima?

O presidente da Conferencia, dr. Astolpho de Rezende, attendendo a varios pedidos de relatores, resolveu prorogar o prazo para a apresentação dos trabalhos até o dia 25 do corrente.

A secretaria continúa a receber numerosas adhesões de juristas patrios, interessados nos debates da Conferencia a se installar a 3 de abril proximo nesta capital, para debater theses de Direito Constitucional e Politico.

O ASSASSINATO DE HONTEM, Á NOITE, EM ANCHIETA

A população do pacato suburbio de Anchieta foi abalada hontem, á noite, por um crime de morte, occorrido em circumstancias imprevistas.

Assim é que residia naquella estação, á rua Antonio Hermonte, 2, o soldado Francisco Soares de Brito, de 22 annos, solteiro e brasileiro, cuja vida pacata, alliada á sua boa indole e bons costumes, o levou a angariar numerosas amizades, figurando entre estas a do seu collega de farda Sebastião Pereira Sensosa, casado com d. Maria Abade Sensosa.

A approximação dos dois militares trouxe como consequencia logica dos factos a penetração de Brito na intimidade do lar de Sensosa, e, dahi, a familiaridade daquelle com a esposa deste, que se viram de um momento para outro attrahidos reciprocamente por sentimentos irresistiveis de um amor criminoso.

Mas, tantas vezes o jarro foi á fonte... que um dia o marido ultrajado veio a suspeitar do terrivel trama que se desenrolava dentro do seu proprio lar.

Investigando devidamente o facto, Sensosa veio a descobrir que a suspeita tinha fundamento, pois a realidade dos factos já se achava sufficientemente confirmada, e, assim, resolveu pôr um ponto final á situação, procurando estudar um meio pelo qual se pudesse sair honrosamente.

Aconteceu, porém, que, hontem, á noite, Britto, aproveitando-se da ausencia de Sensosa, resolveu, ao que parece, exagerar os factos, forçando a senhora a praticar actos libidinosos.

Esta, em certo momento, afflicta, gritou por soccorro. Uma senhora vizinha, passando no momento, foi attrahida pelo éco de angustia e, tomando conhecimento da occorrencia, procurou o militar, scientificando-o do que se passava.

Este, volvendo á casa pressurosamente, foi encontrar Britto no quintal, interpellando-o asperamente.

O interpellado reagiu com insolencia e entre os dois homens se travou violenta discussão, em meio á qual, os dois se empenharam em violenta luta corporal.

A certa altura desta, ouviu-se uma detonação e logo após Britto tombava mortalmente ferido, com um filete de sangue a escorrer-lhe da fronte.

Chamada a Assistencia, a victima foi conduzida para o posto e ahi, ao receber os primeiros curativos, veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

A policia local, tomando conhecimento do facto, abriu rigoroso inquerito, tendo sido hontem mesmo ouvidos varias testemunhas, inclusive o proprio criminoso, que se nega peremptoriamente a confessar o delicto, dizendo que Britto se ferira com a sua propria arma, quando tentava alvejal-o.

Marinha Mercante

A palestra do director do Lloyd com os reporters

Trafego mutuo — Quadros do pessoal — Relatorio — Serviço alimentar a bordo — Outras notas

O director do Lloyd

Como de costume, ás quintas-feiras, o director do Lloyd recebeu, numa das salas da directoria, alguns reporteres, falando-lhes sobre varios problemas de administração.

Trafego mutuo S. Mineiro. — Interrogado sobre o assumpto, o director disse apenas que o caso está em estudos pelas partes interessadas.

Relatorio. — Respondendo a um reporter que o interrogara sobre um relatorio que teria apresentado ao ministro da Viação, o commandante Firmino disse que ignorava o facto, visto como — accentúa — "o meu relatorio está sendo ainda fabricado".

Quadros. — Entra-se, então, nesse assumpto. O director do Lloyd assegura aos reporteres que "os quadros serão mesmo um facto dentro em breve". Apenas — frisa — a conclusão está dependendo de factores minimos referentes a funccionarios do trafego que se espalham pelos armazens, etc.

Agencias, agentes... etc. — E' quando têm logar na palestra varias agencias e agentes da casa, dentro e fóra do paiz, na actual e noutras gestões do Lloyd. O director defende ardorosamente a todos, isto é, a gestão dos agentes.

S. s. argumenta com exposição fluente de factores, convencendo, afinal, aos jornalistas, porque elle commandante foi o extraordinario agente do Lloyd no Havre; porque o seu substituto naquelle porto francez ainda saca contra a séde; como a agencia em Buenos Aires vae melhorando, e, finalmente, como o sr. Francisco Schmidt, em Portugal, se tornou um extraordinario, um notavel agente.

Serviço alimentar a bordo. — O director do Lloyd é, nessa altura, interrogado a respeito sobre o assumpto, por um reporter que lhe faz sentir "varias e clamorosas injustiças que a Secção de Fiscalização vem systematicamente praticando contra a classe de commissarios". O commandante Firmino prompta e terminantemente, exclama:

— "Não! Injustiças ou perseguições contra essa classe, se houve, se ha, fui e sou eu mesmo que as pratiquei. A Secção de Fiscalização, no exercicio das suas funcções, apenas me traz, por escripto, o resultado geral dos serviços de camara e eu, então, sentencio, como me parece mais acertado — de accordo, aliás com o meu programma traçado."

E o commandante Firmino, estendendo-se no assumpto, faz varias exposições de factos respectivos, tudo isso para fazer crer aos reporteres que, ao contrario do que se affirma, ainda a administração não praticou um só acto de perseguição ou injustiça contra commissarios.

Mas um dos reporteres, insistindo em que tem havido falta de justiça e equidade no exame de serviços e na execução de sentenças contra commissarios, o director do Lloyd refere, em defesa, que o que está procurando fazer é a organização e moralidade nos serviços e, consequentemente, o expurgo de elementos inidoneos na classe de commissarios.

O commandante Firmino é então apoiado vivamente nessa parte, por todos os presentes. Estes sallentam que, para isso, o director do Lloyd, a Secção de Fiscalização, etc., devem agir, com as partes, dentro de um rigoroso criterio administrativo. O director concorda. E para finalizar, um dos reporteres assegura ao commandante Firmino que, emquanto s. s. persistir no gravissimo erro de instituir percentagens cubiçosas a officiaes, quanto a sobras de generos e sobre economia das viagens, existiriam, infallivelmente, em torno dos mesmos serviços, irregularidades e irregularidades de todas as especies — contra os cofres e á moral da empresa, em prejuizo directo dos viajantes e tripulantes dos navios.

O director sorri... E o reporter, como aproveitando "o sorriso do director", appella para s. s., afim de que, de uma vez por todas, organize, definitivamente taes serviços, dando-lhes execução facil, pratica, util, acabando com "a immoralidade administrativa de percentagens a officiaes" e augmentando, portanto, os vencimentos de quem, no assumpto, percebe pouco".

* *

E estava terminada a palestra, que não foi das mais curtas...

O "RIPPER" A SAIR

Deixa hoje, ás 10 horas, o armazem 15 do cáes, rumo ao norte, até Belém do Pará, o "Commandante Ripper", do Lloyd. Como sempre, o "Arlanza do Brasil" leva grande carregamento e todas as lotações de passageiros completas. O "Commandante Ripper", commandado pelo velho e considerado capitão de longo curso, Ranulpho de Souza, possue esta competente e luzida officialidade: immediato, Raymundo de Araujo Cubatão; chefe de machinas, Frederico da Costa Reis; commissario, Aguinaldo Zama Ribeiro; nauticos: Antenor Pinto de Souza e Jurandyr Potyguara de Macedo; dr. João Alves da Costa, inspector sanitario; Carlos Belmont Rais, radio; Herminio Carmo, 2.º machinista; Raymundo Nonato, 3º; Pedro José Joac, 4º; Mauricio Alves, 5.º; Carlos Vieira, 6.º; Orlandino Hermano Cardoso, sub-commissario; João Luiz Pereira Dias e Miguel Machado, conferentes de cargas.

A Federação dos Maritimos e o Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante

Communicação official do respectivo presidente

Do sr. Luiz Ziegler, presidente da Federação dos Maritimos, recebemos para publicar o seguinte:

"Rio de Janeiro, 16 de março de 1933 — Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações.

Peço-vos a publicação da seguinte nota official desta Federação: O Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante distribuiu hontem, nos meios maritimos, uma carta-manifesto, na qual, dizendo-se autorizado pelo Conselho Deliberativo desta Federação, concita os maritimos do Brasil a se declararem em gréve contra uma das nossas maiores empresas de navegação. Pois bem. Apoiada decidida e fortemente nesses mesmos maritimos de que fala aquelle Syndicato, e por todas as associações da classe filiadas nesta Federação, esta entidade vem declarar ao publico e ás autoridades officiaes que o Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante não esteve como não está autorizado pela Federação a assumir tal attitude. Fel-o, pois, em completa revelia da alludida entidade.

A Federação aproveita a opportunidade que agora se lhe offerece para affirmar ao publico e ás autoridades que a sua orientação, em face das reivindicações e aspirações que pleiteia para as classes que a compõem, não esteve, não está e não estará enquadrada, em absoluto, em quaesquer idéas ou actos de extremismo, e, portanto, em desrespeito ás autoridades e leis em vigor.

Desse proposito não conseguirão afastal-a os que confundem, propositadamente ou não, uma coisa com outra, procurando lançar, como acaba de fazer, o Syndicato dos Pilotos e Capitães, a anarchia no seio dos maritimos do Brasil e, desse modo, levar á morte social e moral as associações de classe organizadas. — LUIZ ZIEGLER, presidente da Federação dos Maritimos."

(A PEDIDO)

O America está reunindo um pugillo de players de reconhecido valor technico para reforço de suas fileiras profissionaes. Além de Agricola, o antigo elemento do São Christovão, que já assignou inscripção pelo club rubro, parece que será aproveitado o player Tião, considerado um verdadeiro "crack" na divisão secundaria

- S - P - O - R - T -

Mesmo depois de ter assignado contracto com o Nacional, de Montevidéo, Domingos continúa requestado pelos clubs de Buenos Aires!

Os nossos collegas do "Jornal dos Sports" publicaram, hontem, um telegramma de seu correspondente em Buenos Aires, informando que o San Lorenzo de Almagro, club em que se encontra o forward paulista Petronilho, trabalha incansavelmente para obter a inclusão de Domingos Antonio, o famoso zagueiro carioca, em suas fileiras.

Domingos, o requestado zagueiro nacional

Como Domingos se acha preso, por contracto, ao Nacional, de Montevidéo, o club argentino está disposto a pagar ao gremio oriental, pela transferencia do nosso patricio, nada menos de 15.000 pesos (cerca de 53 contos em nossa moeda).

Adeanta o correspondente daquelles confrades que o San Lorenzo tem esperança em conseguir uma resposta definitiva dentro de poucos dias.

Quem é bom já nasce feito...

Almir no Vasco e Agricola no America!

O jogador Almir, que pertencia ao Botafogo F. C., aproveitou as "portas abertas" de seu antigo club e ingressou no C. R. Vasco da Gama, o que vem provar, mais uma vez, que o "marronismo" da Amea está fadado a morrer á mingua.

Tambem o player Agricola, que militava no São Christovão, resolveu deixar o gremio que ficou fiel á Amea, tanto que assignou contracto para defender o America.

Que dirão a isto aquelles que estão esperando o fracasso do profissionalismo?

Os athletas do Edison A. C. treinarão Domingo

Agenor Sampaio (Sinhózinho), o athleta paulista que o Rio acolhe desde longos annos, tem feito um punhado de sportistas valorosos em nosso paiz. O saudoso Haroldo Borges Leitão, que se fez campeão de pesos e alteres, do Rio, conseguiu esse titulo graças aos ensinamentos que recebeu de Sinhózinho. Sylvio de Magalhães Padilha, considerado o maior saltador de barreiras da America do Sul, foi tambem um "producto" de Sinhózinho. Foi o "velho" que o descobriu, no America, ministrando-lhe os primeiros ensinamentos athleticos.

Agora, Sinhózinho está como treinador de athletismo do Edison A. C., o que já noticiámos. Domingo haverá um rigoroso ensaio na praça de sports desse club, cujo inicio está marcado para as 8 horas.

O Andarahy A. C. convoca todos os seus jogadores para uma reunião, hoje

A direcção technica do Andarahy A. C. está pedindo o comparecimento, hoje, ás 20 horas, em sua séde, de todos os jogadores abaixo referidos:

Adhemar Silva, Irineu Caldas, Walter Goulart, Ney Sodré, Aristotelino de Castro, Melchisedeck Augusto, Juvenal Motta, Onesio Pereira, João Pinto de Aragão, Antonio de Paula Filho, Americo Vieira, Adolpho de Oliveira Junior, Walter Silva, Bethuel Domingos Lopes, Julio Silva, Accacio Chagas, Pedro Negreira, Gilberto Martins Ferreira, Paschoal Silva, Tertuliano Chagas, Cilmerio Dias, Astor dos Santos, Leão de Oliveira, Romualdo da Silva, Nelson Leal Ferreira, João de Oliveira (Bianco), Palmier de Almeida Dias, Pedro Rodrigues da Conceição, Argentino Trindade, Waldemar Veneroti e todos os inscriptos.

Será offerecido um chocolate aos players acima.

O Engenho de Dentro e o Modesto numa "révanche" magnifica

Realiza-se, domingo, um interessante match-desafio entre os teams do Engenho de Dentro, campeão da 2ª divisão da AMEA, e o Modesto F. C., vice-campeão.

A prova preliminar será jogada entre o forte conjuncto do Aracajú F. C. e o aguerrido quadro do Verdun F. C.

O anniversario do Carioca F. C.

O querido Carioca F. C., da Amea, festejou, hontem, o 26.º anniversario de sua fundação.

Club de tradições gloriosas, o alvi-negro da Gavea foi sempre um batalhador destemeroso em prol dos sports terrestres. Esteve varias vezes em evidencia no football da cidade, tendo pertencido mesmo á primeira divisão da Liga Metropolitana, quando desta faziam parte os grandes clubs do Rio.

Depois de uma actuação recommendavel, foi forçado a voltar á divisão secundaria, onde continuou sua brilhante trajectoria.

Na Amea, o estimado club de Lourival Dallier Pereira tem tido uma performance merecedora dos maiores elogios, quer no football como em outros ramos de sport. Na 2.ª divisão, por exemplo, conquistou o campeonato, indo depois para a divisão principal, onde se encontra presentemente, disposto a proseguir na sua marcha sempre gloriosa.

Os seus dirigentes são homens intelligentes e activos, capazes de levar o club gaveano aos mais bellos destinos. Entre os elementos que mais têm trabalhado pelo progresso do Carioca F. C., podemos citar Lourival Dallier Pereira, "doublé" de sportman e cavalheiro, que desfruta de largo e merecido prestigio na imprensa desta capital.

Ao Carioca F. C. e ao nosso amigo Dallier em particular o DIARIO DE NOTICIAS envia as mais effusivas felicitações.

De torna viagem da terra dos Pinheiraes

E' esperada, hoje, a bordo do vapor "Annibal Benevolo", a delegação do S. C. Brasil, que realizou uma excursão a Curityba, onde enfrentou varios teams locaes.

O Fluminense A. C., de Nictheroy, enfrentará o São Christovão A. Club

O querido tricolor de Nictheroy, Fluminense A. C., campeão de 1932, jogará, domingo em sua praça de sports, um match amistoso com o São Christovão A. C., que será o primeiro de uma série de tres jogos entre esses clubs.

Os athletas do River estão sendo chamados

O Departamento de Athletismo do River F. C. convoca todos os seus athletas para a reunião de amanhã, sabbado, ás 20,30 horas, em sua séde social, afim de tratarem da competição eliminatoria de athletismo sul-americano.

O Jequiá F. C. vae treinar domingo

Effectuar-se-á, domingo, na praça de sports da ilha do Governador, um ensaio do Jequiá F. C. com o Sport F. C. Os primeiros teams estão convocados para as 16 horas e os teams secundarios, para as 14 horas.

O Botafogo vae enfrentar o team do Andarahy, em match nocturno

O Sport Club União vae realizar, no proximo dia 23, á noite, na praça de sports do Engenho de Dentro A. C., um attrahente festival sportivo,

Victor, guardião do Botafogo

em homenagem ao presidente da Amea.

O Botafogo F. C., campeão da Amea em 1932, enfrentará o Andarahy A. C., que foi o terceiro collocado no certamen.

O Engenho de Dentro A. C. jogará pela primeira vez com o S. C. Ideal, bi-campeão da Liga Brasileira.

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 17ª REUNIAO, EM 19 DE MARÇO DE 1933

A's 14.30 — 1ª carreira — Premio AUDAZ — 1.300 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000:

		kilos
1	Bohemio	54
2	Ami	54
3	Yapon	54
4	Xarope	54
5	Yuçá	52
6	Alteza	52
7	Mina	52
8	Ada	52
9	Miss Linda	52

A's 15.00 — 2ª carreira — Premio XAPERU' — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$:

		kilos
1	Tricolor	53
2	Rex	52
3	Sarcastico	54
4	Valentão	50

A's 15.35 — 3ª carreira — Premio YEOMAN — 1.500 — Premios: 4:000$ e 800$000:

		kilos
1	Visette	52
2	Ladario	54
3	Borda	52
4	Yoyó	53
5	Mulayr	52
6	Sunny	54
7	Yak	54

A's 16.10 — 4ª carreira — Premio PIASTRA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		kilos
1	A Batalha	52
2	La Mirabelle	54
3	Assisado	55
4	Weston	54
5	Batore	52
6	Pomme Dorée	52
7	[illegible]	55

A's 16.15 — 5ª carreira — Premio TRICOLOR — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		kilos
1	Tempero	55
2	Matinée	52
3	Cuauhtemoc	54
4	Puro Tango	55
5	Milano	55
6	Portena	52
7	Rapido	52

A's 17.20 — 6ª carreira — Premio TEMPERO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		kilos
1	Xaperu'	56
2	Double Steel	54
3	Topaze	52
4	Conqueror	51
5	Don Leandro	50

A's 18.00 — 7ª carreira — Premio INSURRECTO — 2.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$:

		kilos
1	Panache Royal	49
2	Sastre	56
3	Caton	54
4	Duggan	51
5	Gravatá	47

RIO DE JANEIRO, 15 DE MARÇO DE 1933.

A COMMISSÃO DE CORRIDAS.

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 16ª REUNIÃO, EM 18 DE MARÇO DE 1933

A's 15.30 — 1ª carreira — Premio A BATALHA — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$0.

		kilos
1	Damiatrix	48
2	Nehuèn	55
3	Aisca	48
4	Morador, ex-Le Poupon	53
5	Famoso	53
6	Adios	48

A's 16.00 — 2ª carreira — Premio TOMYASSU' — 1.400 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000:

		kilos
1	Lampreia	53
2	Karina	54
3	Dorina	49
4	Xadrez	56
5	Jura	49
6	Piastra	48
7	Setaurita	49

A's 16.30 — 3ª carreira — Premio CIUMENTA — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000:

		kilos
1	Massiço	52
2	Transvaliana	53
3	Yára	50
4	Ribatejo	51
5	Voronoff	52
6	Enitram	50

A's 17.00 — 4ª carreira — Premio LAMPREIA — 1.400 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000:

		kilos
1	Tomyassu'	50
2	Little Jack	50
3	El Negro	51
4	Golden Boy	58
5	X. Raio	51
6	Java	54

A's 17.35 — 5ª carreira — Premio SALVAROPA — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000:

		kilos
1	Fusão	51
2	Marquita	55
3	Ximena	50
4	Kremlin	53
5	Jaguaré	53
6	Canace	51
7	Maracó	54

A's 18.10 — 6ª carreira — Premio JUNDIA' — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		kilos
1	Vichy	50
2	Orgia	54
3	Guapo	53
4	Xarão	53
5	Aveiro	52
6	Xiró	50
7	Xangô	54

RIO DE JANEIRO, 15 DE MARÇO DE 1933.

A COMMISSÃO DE CORRIDAS

M U S I C A

Convite aos candidatos á matricula gratuita no I. N. Musica

Tendo o Conselho Technico Administrativo, em sessão de hontem, deliberado reconhecer o actual Directorio Academico, constituido pelos alumnos, Enio de Freitas e Castro, Alvaro de Barros Figueiredo, Yolanda Mayrink Martins, Celia Queiroz, Sieglinde Barbosa Autran, Armando Pinheiro, Salvador Piersanti, Alfredo Passidomo e Raphael Baptista da Silva, são convidados a comparecer á séde do mesmo Directorio, hoje e amanhã, das 14 ás 16 horas, todos os alumnos interessados em obter matricula gratuita, nos termos do art. 106 do decreto 19851 de 11 de abril de 1931. Este convite é extensivo aos que já requereram tal medida, afim de regularizarem o pedido, sem o que não poderão obtel-a.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 260 metros

Das 6.45 ás 8.45 horas — Aula de gymnastica dirigida pelos srs. Silas Raeder e Oswaldo D. Magalhães. A parte musical está a cargo do pianista Alvaro Paiva.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Programma Gessy, com Jorge Fernandes, Patricio Teixeira, Helena Fernandes, Madelou de Assis, com acompanhamentos ao violino e violoncello.

Das 20.30 ás 20.40 horas — Caso policial.

Das 20.40 ás 20.45 horas — Programma variado.

Das 21 ás 21.10 horas — Palestra pelo escriptor Carlos Maul.

Das 21.10 em deante — Transmissão do programma de musica popular com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Carmen Miranda, Leticia Figueiredo, Lely Morel, Patricio Teixeira, Gastão Formenti, Mario Cabral, Tito Souza, Carlos Portella, Pereira Filho e Medina.

RADIO THEATRO

Sketch "Radiographico", em tres tempos, pelo autor Paulo de Magalhães e Lú Marival.

Sketch "Momo y Radiographico", de Olavo de Barros.

"O unico remedio", de Honorio de Silos.

Interpretes — Aunita Spa, Olavo de Barros e F. Mastrangelo.

NOTA DA DIRECTORIA DA RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Tendo sido objecto de commentarios apaixonados e desfavoraveis por parte de alguns elementos da colonia portugueza no Brasil o livro recentemente publicado "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", do escriptor e nosso collaborador Luiz Edmundo, e, por outro lado, tendo sido a nossa sociedade attingida e quasi que envolvida por estes commentarios, temos o prazer de ler hoje em nosso microphone, ás 22 horas, um artigo do sr. Julio Dantas, publicado no "Correio da Manhã" de domingo passado, onde, com tanta superioridade e isenção de animo, é feita a critica daquella obra.

Sendo o sr. Julio Dantas portuguez de fibra legitima e incontestavelmente um dos nomes em relevo dentro e fóra de Portugal, um artigo delle elogiando um livro, que, antes de sua publicação, foi lido em nosso microphone, julgamos uma resposta acertada aos commentadores que tentaram nos incompatibilizar com os portuguezes que residem no Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 19.30 horas — Programma variado.

A's 20 horas — Programma escolhido.

A's 20.30 horas — Programma seleccionado.

A's 21 horas — Quarto de hora de sciencia popular, por Paulo Roquette Pinto.

A's 21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Nice de Araujo Jorge (canto), Ibere Gomes Grosso (violoncello), Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orcestra da Radio Sociedade.

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Das 10 ás 11 horas — Radio-jornal do Radio Club.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20.45 horas — Programma de discos variados.

Das 20.45 ás 21 horas — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 ás 21.15 horas — Radio Theatro — Representação da peça "Depois do ensaio", do escriptor Ruy de Castro. Scena comica passada na caixa de um theatro. Distribuição: O autor, o autor; o interprete, Carlos Devinelli; o empresario, Francisco Pezzi, que cantará o fox "C'est à Paris". Ao piano, A. Gluckmann.

Das 21.15 horas em deante — Concerto vocal e instrumental, com o concurso da soprano sra. Guisi de Toth, do baixo Guilherme Corrêa e da orchestra do Radio Club.

OS AUTORES BRASILEIROS E A RADIOCULTURA NACIONAL

O Radio Club do Brasil agradece o gesto patriotico dos poetas, escriptores, theatrologos e compositores patricios, que, comprehendendo o alcance educativo e civico da radiodiffusão, têm enviado as suas producções artisticas á direcção do programma PRAB, autorizando, outrosim, a irradiação das mesmas, pela fórma que melhor consulte aos superiores interesses da cultura brasileira. O Radio Club do Brasil sente-se confortado com tão espontanea prova de carinho e de reconhecimento, que os intellectuaes trazem á cruzada educativa da nossa gente, pugnando pela musica, pela literatura e pelo theatro brasileiro, na mais alta significação de taes artes. O numero e a qualidade das producções litero-musicaes que, em tal sentido, vem recebendo o programma PRAB é tão grande que bastariam para organizar variadissimos programmas em nosso studio, exclusivamente, caso assim o desejassemos. Como, entretanto, outros e valiosissimos autores amigos do Radio Club do Brasil vêm enviando á nossa secretaria, diariamente, suas adhesões, isto nos tem impedido de pôr em pratica tal medida, até ao presente momento, o que, aliás, muito em breve faremos. O Radio Club do Brasil se apressa em prestar, desde já, a sua homenagem de agradecimento aos intellectuaes que, sabendo comprehender a finalidade educativa do "broadcasting" nacional, não o confundem com interesses subalternos e materiaes...

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 as 15 horas — Programma variado — Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados — Previsões do tempo e discos escolhidos.

Das 19.45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Transmissão de um programma escolhido.

Para que o Radio-Amadorismo no Brasil seja um facto

A FUNDAÇÃO, NESTA CAPITAL, DA RÊDE BRASILEIRA DE RADIO-AMADORES

Escrevem-nos:

"Com uma assistencia consideravel de pessoas interessadas, foi creada nesta capital, com ramificações em todos os Estados do Brasil, a "Rêde Brasileira de Radio-Amadores", sociedade destinada a promover o desenvolvimento e instrucção do radio-amadorismo e propaganda de nosso paiz

A reunião teve logar na séde da Escola Thomas Edison, de Radio e Electricidade, á rua Oito de Dezembro, 38, onde funccionará, provisoriamente, á séde da Rêde, sendo presidida pelo tenente Hugo Pradel, que, pronunciando eloquente oração, disse dos beneficios da grandiosidade da obra que se ia organizar. Falaram, ainda, sobre o assumpto que deu logar á reunião, os srs. tenente René Magno de Arsolino e contador Herbert Spencer.

Foi eleita para reger os destinos da novel sociedade a seguinte directoria:

Presidente, capitão Vinicio R. Dias; vice-presidente, 1º tenente Haroldo do Paço Mattoso Maia; 1º secretario, tenente René Magno de Arsolino; 2º secretario, Fernando Marinho Guimarães, e thesoureiro, contador Herbert Spencer

Finda a ceremonia, foi servida aos persentes uma taça de champagne, tocando, por essa occasião, uma banda de musica."

CIA SOUZA CRUZ

NÓS VIMOS...

"O homem de hontem"

"O homem de hontem" é um film interior, sem generalizações. O caso que move os personagens é um caso muito intimo, que póde talvez ter muitos semelhantes, mas para elles é o unico, o "seu caso". O ambiente não vive, não tem alaridos, nem particularidades, ou pormenores elucidativos. Ha um hotel de luxo, cosmopolita. O proprio hospital de sangue é sem caracteristicos e não impressiona. A Suissa perde a suggestão. Os scenarios não justificam nada e são apenas justificados pela acção dos artistas. Esta, é preciso reconhecel-o, é muito bom, excellente.

"O homem de hontem" é um film sem silencios. Os protagonistas têm um jogo perfeito, que se traduz por palavras. Claudette Colbert é uma artista optima do cinema falado que não o teria sido no mudo. Quanto a Clive Brook, esse ingressou no cinema sonoro com a mesma technica de que se utilizara antes. O official inglez do "Expresso de Shanghai" era impassivel, hermetico, de poucas palavras. Exaggeradamente britannico e silencioso, typo que a anecdota popularizou universalmente. "O homem de hontem" muda subitamente e sabe ter arrebatos e impulsos humanos e logicos.

Ouvimos distinctamente a sua voz, que procura traduzir os sentimentos com emoção, tão bem quanto a physionomia. Um bom artista Clive Brook e de uma maleabilidade notavel, variando de technica com grande segurança. "O homem de hontem" desfaz a lenda da impassibilidade que tinha cercado seu nome. Von Sternberg zombou do temperamento britannico quando lhe deu aquella mascara dura para o seu papel junto da "Shanghai Lily"...

Claudette Colbert é uma artista completa, embora sem muita seducção, mas adapta-se ao seu papel. O seu ar intelligente e os olhos bonitos valem alguma coisa... — RACHEL.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Hamburgo	17	Vigo	18	B. Aires	4-1582
Havre	16	Lipari	20	B. Aires	4-6207
Amsterdam	20	Flandria	20	B. Aires	2-9900
Londres	20	High. Patriot	20	B. Aires	4-8000
Finlandio	21	Bore IX	20	B. Aires	4-7200
Antuerpia	22	Eglantier	22	B. Aires	3-4827
Genova	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	23	General Artigas	23	B. Aires	4-1582
Londres	23	Bonheur	24	B. Aires	3-4830
Southampton	27	Arlanza	27	B. Aires	4-8000
Genova	28	Princ. Maria	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	30	Massilia	30	B. Aires	4-6207
Trieste	30	Neptunia	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	30	Sierra Salvada	30	B. Aires	4-6121
Liverpool	1	Holbein	1	Rio G. do Sul	3-5830
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4-6121
Londres	2	High Monarch	3	B. Aires	4-8000
Hamburgo	3	Isis	4	Pacifico	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Genova	4	Giulio Cesare	4	B. Aires	3-5840
Hamburgo	4	Monte Sarmiento	4	B. Aires	4-1582
Liverpool	8	Deseado	8	B. Aires	4-8000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires	2-9900
Hamburgo	13	Gen. San Martin	13	B. Aires	4-1582
Bremerhaven	20	Sierra Nevada	20	B. Aires	4-6121
Hamburgo	20	Cap Arcona	20	B. Aires	4-1582
Londres	21	Losada	21	Pacifico	4-8000
Trieste	22	Belvedere	22	B. Aires	3-5840
Londres	24	Avila Star	24	B. Aires	4-7200
Liverpool	27	Deseado	27	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	17	Londonier	17	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Sarthe	17	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	17	Biela	19	Antuerpia	3-4830
B. Aires	19	La Coruna	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	18	Bronte	20	Antuerpia	
B. Aires	18	Jamaique	20	Havre	4-6207
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	Lalande	22	Liverpool	3-4830
B. Aires	22	Gausterland	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	23	Madrid	23	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	23	Equator	24	Finlandia	4-7200
B. Aires	24	Equator	25	Finlandia	4-7200
B. Aires	25	Ote. Biancamano	25	Genova	3-5840
B. Aires	27	Swinburne	27	New York	3-4830
B. Aires	27	Andalucia Star	28	Londres	4-7200
B. Aires	28	Highl Brigade	28	Londres	4-7200
B. Aires	29	Monte Piana	29	Genova	3-5840
Rio	30	Rio de Janeiro	30	Hamburgo	4-1582
Santos	30	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Macedonier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	4	Lipari	4	Havre	4-6207
B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Desna	4	Liverpool	4-8000
B. Aires	5	Alsina	5	Genova	3-2930
B. Aires	6	Vigo	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	8	Massilia	8	Londres	4-8000
B. Aires	11	Arlanza	9	Southampt.	4-8000
B. Aires	9	High. Patriot	11	Bordeaux	4-6207
B. Aires	12	General Artigas	12	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Neptunia	12	Genova	3-5840
B. Aires	12	Monte Sarmiento	13	Hamburgo	4-1882
B. Aires	15	Giulio Cesare	15	Genova	3-5840
Rio	—	Siq. Campos	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	18	Almeda Star	18	Londres	4-7200
B. Aires	19	Sierra Salvada	20	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	20	Losada	21	Pacifico	4-800
B. Aires	25	Zeelandia	25	Amsterdam	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Rio	17	Poconé	17	New York	4-2698
Rio	—	Taubaté	23	New Orleans	4-2698
B. Aires	22	Arizona Maru	23	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Eastern Prince	23	New York	4-5261
Rio	—	Santarém	29	New Orleans	4-2698
Rio	—	Patricia	29	Boston	4-1582
B. Aires	—	Western World	30	New York	3-2000
B. Aires	30	Parnahyba	2	New York	4-2698
Rio	—	Western Prince	4	New York	4-5261
B. Aires	6	Santos Maru	15	E. U. e Japão	4-7200
B. Aires	10	Southern Prince	15	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	18	Ayuruoca	18	Rio	4-2698
Kobe	20	Santos Maru	20	B. Aires	4-7200
New York	23	Bonheur	23	B. Aires	3-4830
New York	24	Western Prince	24	B. Aires	4-5261
New York	31	American Legion	31	B. Aires	3-2000
New York	7	Southern Prince	7	B. Aires	3-2000
New York	14	Southern Cross	14	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	14	Rio Jan. Maru	14	B. Aires	4-7200
New York	21	Eastern Prince	21	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Alice	17	Tutoya	3-4653	Itaperuna	17	P. Alegre	3-3566
Ct. Ripper	17	Belém	4-2698	Ser. Branca	17	S. Math.	4-3709
Celeste	17	Bahia	3-4653	Itanema	17	Florian.	3-1900
Pedro I	17	Belém	4-2698	Portugal	19	Antonina	3-3268
Itaipú	17	Tutoya	3-2698	Itaquicê	19	P. Alegre	3-1900
Saverne	18	Belém	3-1900	Ser. Grande	20	P. Alegre	4-3709
Iocoina	18	Recife	4-2698	Araraquara	22	P. Alegre	3-3268
Itassucê	21	Cabedello	3-1900	A. Lenevolo	22	P. Alegre	4-2698
Taquary	21	Areia Br.	2-7630	Itapuca	23	P. Alegre	3-1900
M. Lolsa	22	Recife	3-4653	Aff. Penna	24	B. Aires	4-2698
Gurupy	22	Pará	2-7630	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
Rod. Alves	24	Belém	4-2698	Pirahy	25	Laguna	2-7630
Araranguá	25	Cabedello	3-3268	Pará	25	P. Alegre	4-2698
Itaipé	25	Penedo	3-1900	Ser. Azul	25	P. Alegre	4-3709
Baependy	28	Manáos	4-2698	Araranguá	26	P. Alegre	3-3268
Aratimbo	30	Cabedello	3-3268	Pirahy	30	Iguape	2-7630
Itaperuna	8	Recife	3-3566	Itapuca	31	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, a 90 d., 5 29/128, 45$919; á vista, 5 23/128, 46$334
Dollar, 13$300 — Escudo, $435

RIO, 16. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo e desinteressado, em virtude de ainda não ter sido normalizada a situação da bolsa de Nova York. Na praça, entre particulares, prevaleceu a mesma situação, cotando-se a libra a 72$ e o dollar a 18$500, com pouca procura.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	45$919	Libra	45$030
A' vista:		Dollar	12$870
Libra	46$334	Franco	$510
Franco	$545	Lira	$695
Franco suisso	2$665	Marco	3$075
Marco	3$290	A' vista:	
Lira	$705	Libra	45$430
Escudo	$435	Dollar	13$040
Peseta	1$165	Franco	$515
Franco belga	1$925	Lira	$705
Dollar	13$300	Marco	3$135
Peso argent. (p.)	3$495	Pelo cabo:	
Peso uruguayo	6$520	Libra	45$630
Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:		Dollar	13$090

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:		A' vista:	
Libra	45$988	Libra	45$500
A' vista:		Lira	$675
Libra	46$404	Pelo cabo:	
Para coberturas:		Libra	45$700
A 90 dias:			
Libras	45$100	As demais taxas não soffreram alteração.	
Lira	$655		

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 7/34	45$988	Tcheco Slovaquia	$419
Londres, á v., 5 11/64	46$404	Nova York (á vista)	13$300
Paris	$545	Montevidéo	6$520
Italia	$705	Buenos Aires (p. papel)	3$495
Allemanha	3$290	Hollanda (florim)	5$582
Portugal	$437	Japão (yen)	3$110
Belgica (ouro)	1$925	MERCADO DE MOEDAS	
Hespanha	1$165	Lira (papel)	1$180
Suissa	2$665	Escudo	$710

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 16. — Abriu este mercado ás 10.31 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 45$030 e dollares a 12$870, assim se conservando até ás 14.07, hora em que modificou o preço da libra para 45$100, conservando o dollar a mesma cotação.

EM PARIS

PARIS, 16.

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.57	87.70
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.25	130.00
S/Nova York, á vista, por dollar	25.31	25.24

EM LONDRES

LONDRES, 16.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	3 ¾ %	3 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	3 ⅝ %	3 ⅝ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.63	24.67
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	67.10	68.50
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	40.65	40.75
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.80	77.50
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.45.62	3.47.00
S/Genova, á vista, por libra	67.19	67.40
S/Madrid, á vista, por libra	40.37	40.75
S/Paris, á vista, por libra	87.47	87.65
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.46	14.47
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.54	8.56
S/Berne, á vista, por libra	17.78	17.80
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.62	24.67

FECHAMENTO	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.45.50	3.47.00
S/Genova, á vista, por libra	67.00	67.40
S/Madrid, á vista, por libra	40.70	40.75
S/Paris, á vista, por libra	87.50	87.65
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.45	14.47
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.55	8.56
S/Berne, á vista, por libra	17.77	17.80
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.63	24.67

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.45.75	3.44.87
S/Paris, telegraphica, por franco	3.95.25	3.94.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.17.00	5.12.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.52	8.45
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.52	40.33
S/Berne, telegraphica, por franco	19.48	19.45
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	14.05	14.02
S/Berlim, telegraphica, por marco	24.02	23.85

NOVA YORK, 16.

ABERTURA	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.46.00	3.45.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.95.37	3.95.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.16.00	5.17.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.52	8.52
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.48	40.52
S/Berne, telegraphica, por franco	19.48	19.48
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	14.04	14.05
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.94	24.02

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

ABERTURA	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 9/32	40 9/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 11/16	40 11/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16.

ABERTURA	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 1/16	33 ⅛
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 5/16	33 ⅜

BOLSA DE TITULOS

RIO, 16. — Correu este mercado regularmente animado. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
POR ALVARÁ		
4 Diversas Emissões, (nom.)	—	815$000
7 Diversas Emissões, (nom.)	—	815$000
132 Diversas Emissões, (port.)	819$000	820$000
37 Uniformisadas	815$000	816$000
360:000$ Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:030$000
151 Municipaes, 1931	169$000	170$000
158 Municipaes, 1917, (port.)	—	149$000
10 Municipaes, 1906, (port.)	—	160$000
43 Municipaes, 1920, (port.)	—	149$000
23 Municipaes, 8 %, port., (D. 2.093)	—	184$000
60 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	—	167$500
61 Municipaes, 7 %, port., (D. 9.716)	—	880$000
64 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.682)	—	680$000
3 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.625)	—	880$000
5 Obrigações de Minas, de 200$000	—	206$000
2 Obrigações de Minas, de 500$000	—	515$000
204 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:035$000	1:036$000
124 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
50 Docas de Santos, (nom.)	—	212$000
BANCOS e COMPANHIAS		
60 Debentures, Mestre & Blatgé	—	190$000
20 Debentures, Nova America	—	1:015$000
14 Banco do Brasil	—	390$000
204 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:035$000	1:036$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	818$000	816$000
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	817$000	814$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	821$000	818$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:025$000	—
Obrigações do Thesouro, (1930)	975$000	—
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	1:018$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	—
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	160$000	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	148$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	150$000	148$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	148$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	169$000	168$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	172$000	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	185$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	175$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	185$000	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.098)	—	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	167$500	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.889)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	680$000	670$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	875$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	—
Obrigações de Minas, 9 %	1:037$000	1:036$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	890$000	878$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	102$500	102$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	393$000	388$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	120$000	—
Banco dos Funccionarios	470$000	450$000
Banco Mercantil	73$000	—
Banco Portuguez, (port.)	—	—
Banco Credito Real de Minas	—	2:750$000
Previdente	—	—
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	1:000$000
Varejistas	—	40$000
Lloyd Atlantico	—	—
União dos Proprietarios	180$000	—
Companhia America Fabril	—	70$000
Alliança	—	62$000
Corcovado	420$000	395$000
Brasil Industrial	110$000	—
Manufactora	—	—
Confiança Industrial	—	95$000
Progresso Industrial	550$000	—
Taubaté Industrial	124$000	122$000
São Jeronymo	215$000	214$000
Docas de Santos, (nom.)	214$000	219$000
Docas de Santos, (port.)	—	—
Ferro Manganes	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª Série)	160$000	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	—	189$000
Mestre & Blatgé	195$000	190$000
Nova America	—	1:014$000
Manufactora	188$000	185$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Hoteis Palace	—	190$000
Mercado	—	—
Tijuca	180$000	—
Bellas Artes	—	—
Edificadora	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	89. 0. 0	89. 0. 0
Novo Funding, 1914	66.10. 0	66.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.10. 0	26.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	26. 0. 0	28. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0

(Conclue na 3ª col. da 11ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

POCONÉ — Sairá ás 10 horas, do largo, para Nova York e escalas.

SARTHE — Para Londres e escalas.

COM. RIPPER — Sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Belém e escalas.

PEDRO I — Sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Recife e Fortaleza.

ITANEMA — Sairá para Imbituba e escalas.

VAPORES ESPERADOS

LONDONIER — De Buenos Aires hoje, 17 do corrente.

PARAGUAY — Do sul hoje, 17 do corrente, á tarde.

WESTERN WORLD — De Nova York amanhã, 18 do corrente, ás 6 horas.

ADALIA — De Hamburgo, amanhã, 18 do corrente.

CAP ARCONA — De Buenos Aires, amanhã, 18 do corrente, á tarde.

AYURUOCA — De Nova York e escalas amanhã, 18 do corrente.

BORE IX — Da Finlandia, a 19 do corrente.

LA CORUNA — De Buenos Aires e escalas, a 19 do corrente.

TAPAJOZ — Do Rio Grande do Sul e escalas, a 19 do corrente.

WEST CAMARGO — De Los Angeles, a 20 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 20 do corrente.

CARL HOEPCKE — Do sul, a 20 do corrente.

ANSGIR — De Hamburgo e escalas, cerca de 21 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas a 22 do corrente.

EGLANTIER — De Antuerpia, a 22 do corrente.

EASTERN PRINCE — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

PARA' — De Porto Alegre e escalas, a 23 do corrente.

MANÁOS — De Manáos e escalas, a 23 do corrente.

WESTERN PRINCE — De Nova York e escalas, a 24 do corrente.

EQUATOR — Do sul, a 24 do corrente.

LAGES — De New Orleans, a 24 do corrente.

PATRICIA — Do sul, a 29 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 30 do corrente.

SERRA AZUL — Do sul, o 30 do corrente.

MUNSTER — Da Europa, a 5 de abril.

LOSADA — De Londres e escalas, cerca de 21 de abril.

SERRA AZUL — Está no porto, carregando.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAPUHY — Chegou do Rio a Santos, no dia 15, ás 11 horas.

ITATINGA — Saiu de Porto Alegre para Pelotas no dia 15, ás 16 horas.

ITAIMBÉ — Chegou do R. Grande a Porto Alegre no dia 15, ás 7 horas.

ITAPURA — Chegou de Pelotas a Porto Alegre no dia 15, ás 13 horas.

ITASSUCÊ — Saiu de Imbituba para Paranaguá no dia 15, ás 17 horas.

ITAQUATIA — Saiu de Paranaguá para S. Francisco no dia 15, ás 22 horas.

NO NORTE

ITAHITÉ — Saiu de Recife para Areia Branca, no dia 15, ás 4 horas.

ITAQUICÊ — Saiu do Rio para Victoria, no dia 15, ás 16 horas.

ITANAGÉ — Chegou do Maranhão para Belém, no dia 14, ás 15 horas.

ITAPAGÉ —Saiu do Maranhão para Ceará no dia 14, ás 19 horas.

ITABERÁ — Saiu do Ceará para Cabedello no dia 15, ás 4 horas.

ITAQUERA — Saiu de Recife para Maceió no dia 15, ás 20 horas.

ITAPÉ — Saiu da Bahia para o Rio no dia 15, ás 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALICE	1
CELESTE	1
COM. RIPPER	15
DESNA	18
FIDELENSE	6
LIMA	8
PERINAS	7
P. J. GOULANDRIS (pateo)	10
PEDRO I	14
SERRA GRANDE	2
SERRA BRANCA	2
SARTHE	16

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

COM. RIPPER — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

PEDRO I — Para Bahia, Recife e Ceará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE			SAHIDAS PARA O NORTE		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas	Condor	Quintas	6 horas
Panair	Quartas	16 "	Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "	Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL			SAHIDAS PARA O SUL		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas	Condor	Terças	6 horas
Condor	Sabbados	15 "	Condor	Sextas	6 "
Panair	Sextas	17 "	Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "	Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7496 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7496 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

AVISO N. 120

EMBARQUES DE CAFE' NO INTERIOR

Por ordem do Departamento Nacional do Café, faço publico, para conhecimento dos productores e interessados, o seguinte:

Primeiro — Todos os cafés mineiros da safra de 32/33, actual, existentes ainda no interior, deverão ser embarcados do dia 13 até o dia 31 do corrente mez de março, "como retidos" não se exigindo apresentação de cedulas e correndo as despesas de armazenagem por conta deste Instituto.

Segundo — Ficam garantidos os direitos concedidos pela quota livre que toque a cada productor nos mezes de março, abril, maio e junho; a liberação se fará de conformidade com a apresentação das respectivas cedulas a este Instituto.

Terceiro — De primeiro de abril a trinta de junho do corrente anno, os despachos se farão em totalidade como retidos, correndo as despesas de armazenagem por conta dos remettentes.

Quarto — Os cafes despolpados serão liberados preferencialmente, na fórma do regulamento especial n. 11, deste Instituto, de 22 de abril de 1932 e demais avisos relativos ao assumpto.

Quinto — Do dia primeiro de abril proximo em deante só serão liberados os cafés já existentes nos armazens reguladores, excepção dos despolpados.

Sexto — Os cafés despachados do dia primeiro de abril do corrente anno em deante só serão liberados depois do dia primeiro de julho, pela fórma que fôr estabelecida.

Setimo — Os cafés da safra nova, assim considerados pelo Departamento Nacional do Café, que forem despachados no corrente mez de março, não serão liberados senão em julho proximo; as despesas de armazenagem dos mesmos correrão por conta dos remettentes.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo	2	mais	1$000
"	2/3	"	$750
"	3	"	$500
"	3/4	"	$250
"	4	BASE	— estrictamente molle.
"	4/5	menos	$500
"	5	"	1$000
"	5/6	"	1$500
"	6	"	2$000
"	6/7	"	2$500
"	7	"	3$000
"	7/8	"	3$500
"	8	"	4$000

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de 1$300 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 1$500 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

AVISO

Por ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café, communico aos srs. interessados que, a partir de 1 de abril proximo vindouro, ficarão suspensas as compras dos cafés destinados a Santos.

Outrosim, faço sciente que as propostas para acquisições de cafés do nosso "stock" ficam sujeitas á conveniencia que o Instituto encontre nas mesmas.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1933.

EDGARD DE BRITO LYRA
(Chefe do Departamento Commercial)

CONGRESSO DE LAVRADORES

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o art. 18 dos Estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes para se reunir na cidade de Varginha, no sul do Estado, no dia 15 de abril do corrente anno, tendo sido aquella cidade escolhida para séde dessa reunião pelo Conselho de Lavradores, na fórma determinada no mesmo artigo dos Estatutos. Esse Congresso será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes, por ellas escolhido, respectivamente, para seu representante, e dos membros do Conselho de Lavradores.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante nesse Congresso das commissões censitarias, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Rio, 15 de Março de 1933.

ALFREDO SA'.
Secretario.

Secção de Fiscalização

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Vieira Camões & C. (Processo n. 3.208) — Deferido, de accordo com o parecer da Secção.

Bento Ferraz & C., de Santos (Processo n. 9.721) — Idem, idem.

Avellar & C. (Processos ns. 3.421, 3.422, 3.423, 3.424, 3.425 e 2.426) — Idem, idem.

Contadoria

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes, por intermedio da Delegacia do I. M. C. em S. Paulo (Processos ns. 8.038 e 8.088-A) — Credite-se.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 17 de Março de 1933

O mercado permaneceu ainda hontem estavel, com regular movimento de negocios e preços sustentados.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 2.187 saccas.

A pauta semanal, de 13 a 19, é de 1$160; o imposto de Minas, é de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$ por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$200
Typo 4..	12$800
Typo 5..	12$400
Typo 6..	12$000
Typo 7..	11$600
Typo 8..	11$000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7.. .. .. .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 15

Stock em 14.		424.866
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	2.602	
Pela Maritima. ..	4.569	
Reguladores	6.122	13.293
Total..		438.159
Saidas:		
Europa.	19.017	
Cabotagem.	767	
Consumo local no dia 15	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 15. ..	1.857	
Stock em 15.		416.018
Idem, anno passado. ..		297.677
Entradas geraes em 15		—
Desde 1 de julho		3.403.096
Saidas geraes em 15 ..		115.929
Desde 1 de julho		2.650.101

Foram registradas vendas num total de 5.307 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia.
Gomes Filho & Cia.
Ferrari Souza & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 16. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	10.000	16.000	27.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	19.000	19.000	11.000
Total. . . .	38.000	35.000	38.000

EM SANTOS

SANTOS, 16.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$450	14$450
" em abril.	14$500	14$500
" em maio.	14$500	14$500
" em junho	14$500	14$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$000	14$450
" em abril.	14$000	14$500
" em maio.	14$000	14$500
" em junho	14$000	14$500

Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Fraco	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 55.800; anterior, 41.919; anno passado, 37.972 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 31.295; anterior, 37.525; anno passado, 101.356 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 368.766; anterior, 1.393.280; anno passado, 1.016.486 saccas.

Saidas — Para diversos portos, 218 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 15. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	12.000	14.000	18.000
Total. . . .	12.000	14.000	18.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 16. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Sacchs
Em stock..	50.518

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	—	179 ½
" em maio.	179 ¾	178 ¼
" em julho.	177 ½	176
" em set. .	177	175 ½
" em dez. .	175 ¼	—
Vendas do dia . .	3.000	2.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 1 ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	54/	54/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	48/	48/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 16. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.87	5.73
" em maio.	5.85	5.71
" em julho.	5.62	5.57
" em set. .	5.55	5.44
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

Baixa de 5 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.78	5.73
" em maio.	5.73	5.71
" em julho.	5.62	5.57
" em set. .	5.50	5.44
Vendas do dia . .	5.000	—
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 15 de março

Deixou de haver expediente na Bolsa de Fundos Publicos e Particulares, neste dia, em virtude do fallecimento do sr. Frederico José Gelling, que era corretor official dos fundos publicos.

ALGODÃO

O mercado continuou hontem paralysado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó . . T. 3 65$000	T. 4 62$000
Sertão . . T. 3 62$000	T. 5 56$500
Ceará . . T. 3 n/c.	T. 5 58$000
Mattas . . T. 3 51$000	T. 5 49$000

Posto em S. Paulo por 15 ks.:

Paulista . T. 3 78$000 T. 5 75$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó . . T. 3 64$000	T. 5 63$000
Sertão . . T. 3 62$000	T. 5 59$000
Ceará . . T. 3 61$000	T. 5 58$000
Mattas . . T. 3 53$000	T. 5 51$000
Paulista . T. 3 53$000	T. 5 51$000

MOVIMENTO DO DIA 15

		Fardos
Stock em 14.		12.852
Entradas:		
Ceará	267	
Pernambuco . . .	114	
Pará	233	614
Total..		13.466
Saidas		592
Stock em 15..		12.874

MOVIMENTO DE 1 A 15

Entradas:	Saccas
Maranhão	1.206
João Pessôa . . .	1.968
Piauhy	645
Rio G. do Norte .	562
Pernambuco . . .	954
Pará	515
Ceará	422
Maceió	164
	6.436
Saidas	4.736

EM S. PAULO

S. PAULO, 16.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	52$000	n/c.
" em junho	50$000	n/c.
" em julho.	49$000	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.

Foram vendidas 500 arrobas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	70$000
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	51$000	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Nom.	Nom.
1.ª sorte, comp.. .	75$000	75$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	200	—
De 1.º de set. p. .	68.500	68.300

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Santos..	200	—
Existencia em saccas de 80 ks.. .	4.300	5.000

Foram abatidas do consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Calmo
Pernambuco Fair.	5.40	5.23
Maceió Fair . . .	5.40	5.23
Am. Fully Midl. .	5.25	5.08

Amer. Futures:		
Entrega em maio.	5.05	4.91
" em julho.	5.07	4.92
" em out. .	5.11	4.96
" em jan. .	5.16	5.00

Disponivel brasileiro — Alta de 17 pontos.

Disponivel americano — Alta de 17 pontos.

Termo americano — Alta de 14 a 16 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	5.09	4.91
" em julho.	5.11	4.92
" em out. .	5.15	4.96
" em jan. .	5.20	5.00

O mercado melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York.

Alta de 18 a 20 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	6.90	6.26
" em julho.	7.10	6.40
" em out. .	7.37	6.60
" em jan. .	7.57	6.80

Commercio em geral activo, estando os baixistas se cobrindo e havendo compras especulativas.

Alta de 64 a 77 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado continuou firme, com preços inalterados.

COTAÇÕES

Crystal branco. .	56$000 a	57$000
Demeraras . . .	46$000 a	47$000
Mascavo	36$000 a	38$000
Mascavinho. . .	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 15

	Saccas
Stock em 14.	153.236
Saidas.	5.446
Stock em 15.	147.790
Entradas geraes	83.613
Saidas geraes..	71.510

MOVIMENTO DE 1 A 15

Entradas:	Saccas
Pernambuco . . .	35.580
Sergipe	32.600
Maceió.	12.100
Bahia.	2.500
Natal	500
Campos	333
	83.613
Saidas.	83.508

EM S. PAULO

S. PAULO, 16.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	58$000	n/c.
" em abril.	58$000	n/c.
" em maio.	58$000	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

No fechamento não houve cotações.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal .	n/c.	n/c.
Somenos..	49$000 a	50$000
Mascavo..	37$000 a	37$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preço por 15 ks	Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Calmo
Crystaes	n/c.	11$875
Demeraras.	n/c.	9$875

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	6.900	5.600
De 1.º de set. p.	3.461.300	3.454.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro . .	9.000	8.400
Sul do Brasil . .	2.000	n/c.
Existencia em saccas de 60 ks.. .	500.100	504.300

EM LONDRES

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/7 ½	5/6
" em maio.	5/11 ½	5/8 ¼
" em agt. .	6/2 ¾	5/11 ¾
" em set. .	6/3 ½	6/0 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.00	0.90
" em maio.	1.02	0.93
" em julho.	1.04	0.96
" em set. .	1.07	0.99

Mercado muito firme.

Alta de 8 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 16.

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.02	1.00
" em maio.	1.03	1.02
" em julho.	1.04	1.04
" em set. .	1.07	1.07

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	5.21	5.16
" em junho	5.30	5.27
" em julho.	5.37	5.32
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.40	5.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	—	48.75
" em julho.	—	48.87

Foi feriado nesta praça.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 16 DE MARÇO

Sello: 58:103$150.

Ouro..	127:512$760
Papel..	78:336$750
Total	205:849$450
Renda arrecadada de 1 a 16.	3.299:047$700
No anno passado ..	2.280:096$590
Differença á maior em 1933	1.018:951$110

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.25	9.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd..	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 7. 6	10. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 4. 6	1. 4. 9
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)..	2.10. 4 ½	2.10. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd..	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd..	71. 0. 0	71. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock.	98. 0. 0	97.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	99.10. 0	99. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %..	73. 2. 6	73. 0. 0

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA E FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 17 de março de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.792	14	23/ 1/33	Caratinga	333	Vasconcellos Filhos Cia.
3.793	11	17/ 1/33	Idem	250	Idem
3.794	22	24/ 1/33	Idem	18	Lincoln & Cia.
3.795	9	3/ 9/32	Bapt. Mello	250	Arbuckle & Cia.
3.796	51	27/ 1/33	Saúde	55	Felippe José de Salles
3.797	13	18/ 1/33	Caratinga	251	Vasconcellos Filhos Cia.
3.799	18	31/ 1/33	Tombos	49	Ed. Figueira & Cia.
3.800	4	24/ 1/33	Cel. Pacheco	36	Lincoln & Cia.
			Total . . .	1.242	

As partidas de café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 17 de março de 1933. — **Sergio Cesar de Albuquerque**, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 17 de março de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
1.174	21	28/ 1/33	Faria Lemos	338	Ferrari Souza & Cia.
1.175	2	23/ 1/33	Coimbra	125	Frossard & Filhos
1.176	1	1/ 2/33	Guarany	144	Andrade Lemos & Cia.
1.177	4	27/ 8/32	Bapt. Mello	162	Rotundo & Cia.
1.178	5	27/ 8/32	Idem	89/ 88	Idem
1.179	7	25/ 1/33	Espera Feliz	6	Frossard & Filho
1.180	6	25/ 1/33	Idem	16	Idem
			Total. . .	879	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 17 de março de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

- Cinematographia -

PELA CINELANDIA...

"O MARIDO DA RAINHA" — UM FILM DA RADIO — NO ALHAMBRA

Quem for hoje ao Alhambra verá um film da Radio-Pictures, e aliás um dos melhores, interessantissimo pelo seu enredo e pelo seu desempenho, que coube a Lowell Shermann, Mary Astor e Anthony Bushell.

Scena do film "O marido da rainha", que o Alhambra começa a exhibir hoje

A Radio possue elementos de valor, quer em artistas, quer em studio, pelo que um film como "O marido da rainha" é daquelles que agradam pelo conjunto, como por uma das suas scenas. O trabalho de Lowell Shermann é duplo: de artista e director. O romance interessante é o de um rei que não quer se aborrecer com coisas do governo e deixa a rainha tomar as redeas... até quando lhe convém. A historia de amor é jogada pela adoravel e linda Mary Astor e pelo sympathico Anthony Bushel. A montagem é magnifica. Tudo contribue para um agrado absoluto, agrado que se fará sentir hoje no Alhambra.

WILLIAM HAINES E UKELELE IKE VOAM... DE LANCHA, EM "A TODA VELOCIDADE"

Póde-se dar a William Haines e a Ukelele Ike o diploma de inventores: elles conseguiram fazer, a bordo de uma lancha, o que era até aqui privilegio dos aviões e dos passaros. Haines e Ukelele Ike voam — e como! — a bordo de uma lancha, que seria, aqui em Copacabana ou no Flamengo, um successo louco!

Como? Correndo de um modo incrivel — ora fugindo da lancha da policia, ora empenhados em ganhar uma corrida que se realiza nas aguas da Ilha de Catalina.

E por isso que "A toda velocidade" (Fast Life), o film de ambos que a Metro vae estrear segunda-feira no Palacio Theatro, é um repositorio vivissimo de sensações fortes, de surpresas immensas. Quando Haines e Ukelelle vôam — sabemos lá a quantas milhas por hora — na conquista da victoria da corrida — quantas sensações, quantas surpresas... e quantos sustos! O film é, além disso, engraçadissimo, digno de figurar ao lado do complemento magnifico que lhe deu a Metro-Goldwyn-Mayer: "Estudo grave", novas aventuras de Stan Laurel e Oliver Hardy.

UM EDMUND LOWE DIFFERENTE DAQUELLE QUE VOCÊ CONHECE

Quando se lê ou se pronuncia o nome do antigo companheiro de Victor McLaglen, vem-nos á memoria, inconscientemente, as pelliculas de caracter humoristico, leves e despreoccupadas, em que ambos conseguiram celebrizar-se.

Mas desta vez Edmund Lowe, isolado do seu parceiro de aventuras jocosas, vae surgir-nos differente, muito outro, trocando aquella feição de seus primitivos trabalhos por outra onde se apurassem requisitos de comediante dramatico, que elle o sabe ser.

"Advogado da defesa", a estrear quinta-feira vindoura, no Gloria, foi a desejada opportunidade de Edmund Lowe. Elle será ahi um rico advogado, rigoroso e cumpridor fiel dos dogmas e preceitos da lei dos homens, mesmo reconhecendo nem sempre serem as mais justas...

ENTRE O AMOR MUITO GRANDE QUE OS UNIA SURGIRAM, IMPLACAVEIS, A JUSTIÇA E A SCIENCIA

Vamos dizer hoje mais um pedacinho desse celluloide romantico e realissimo, que a Warner-First National vae apresentar, já na proxima segunda-feira, no Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas: "A unica solução" encerra um verdadeiro poema de amor, um romance suavissimo e differente que nos obriga a meditar sobre essa força poderosa: o amor... Elle, o homem de alma boa, perseguido pela fatalidade, se tornára um assassino e fugia á

Kay Francis e William Pavell em "A unica solução", segunda-feira, no Odeon

(Conclue na 12ª pagina.)

PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Carne", com Wallace Beery, Karen Morley e Ricardo Cortez; "Moleque namorador" e "Metrotone News" 173.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A borrasca", com Janet Gaynor e Charles Farrell — Fonte de juventude" e "Fox Movietone".

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "A flamma", com Bernice Claire e Alexandre Gray; "O crime da symphonia" e "Parece incrivel".

GLORIA — Poltronas, 3$300. Das 5 ás 7, 2$000 — "Loura e seductora", com Jean Harlow, e "Symphonia singular" (desenho colorido).

ALHAMBRA — Phone 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "O marido da rainha, e palco.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1158 — Poltronas 3$300 — "Cine-maniaco" com Harold Lloyd.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400 — "O homem de hontem" com Claudette Colbert e Clive Brook; "Fogo sem fumaça" (comedia), e "De pernas para o ar" (desenho).

ELDORADO — Phone: 2-4219 — "Devoção", com Ann Harding e Leslie Howard. No palco: Jararaca e Ratinho e o "Conjunto Typico Sertanejo da Casa do Caboclo". A's 4 horas.

CASINO — Phone: 2-0006 — Films de genero livre.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "As docas de S. Francisco" e "Quem foi que matou?"

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Paris, eu te amo" e um complemento.

PARIS — Phone: 2-0131 — "O passo do monstro", "A mulher no quarto 13" e "A viagem do Graf Zeppelin".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Congorilla".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Pagando com a vida", "O Carnaval de 1933" e "A chegada dos jogadores brasileiros".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Um yankee na côrte do rei Arthur", "A noiva do regimento" e "Carnaval de 1933".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Arsène Lupin" e "Ciumes".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "A princeza da Broadway"

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O chicote", "A malfeitora", "Um passo em falso" e "A lei dos sertões".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Princeza, ás suas ordens!", "Docas de São Francisco" e "Aventuras de Carlitos".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Monstros", "Surpresas convencionaes" "Rica e bonita" e "Metrotone".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Loucuras da noite" e "O Carnaval de 1933".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Cavalleiro por um dia" e "A voz do carnaval".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Esposas do trabalho" e "Seducção do circo".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "A voz do carnaval".

AVENIDA — "Congorilla" e "Myterio das selvas"

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Delirante", "Luta de heroes", "Politiquices" e "Fox-Jornal".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Chance" e "O caça-dotes".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A derrocada", "O Carnaval de 1933" e O mysterio das selvas".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Casar é assim", "Cavalleiro solitario", "Seducção do circo" e "Carnaval de 1933".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Igloo", "Cadetes de honra" e "Mysterio das selvas".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Mandamentos esquecidos" e "O Carnaval de 1933"

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Madame e seu chauffeur", "Piratas á solta", "Perereca do circo", "Metrotone 160" e "Seducção do circo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "A revolução de S. Paulo", "Mulheres de bem" e "Filho de bem".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Redimida".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Depois do casamento" e "O ultimo dos Vargas".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Meu amigo o rei", "Os novos ricos" e "Detective Lloyd".

GRAJAHU' — "Dixiana" e "Trilhos da morte"

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Mulher infiel".

HADDOCK-LOBO — Phone: "O homem de peso" e "O rei dos dados". No palco: "Tudo vae de occasião", pela Companhia Alda Garrido.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Demonios do céo".

MARACANA — "Mulher miraculosa" e "Pagando com a vida".

MEYER — Phone: 9-1222 — — "O quarto do amor".

"Caprichos de mulher" e "Quando faz falta um amigo".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Beau Genio", uma comedia e um jornal.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O filho adoptivo", nos quentes do inferno" e "Ou vae ou racha".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Mulheres e apparencias" e "O favorito dos Deuses".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Papae amador" e "Caprichos de mulher".

PARAISO — Phone: 3-6060 — "O homem miraculoso".

POLYTHEAMA — Phone. 5-1143 — "A revolução de S. Paulo", "Mulheres de bem" e "Filho de bem".

SMART — Phone: 8-8381 — "Divina dama" e "Quem procura, acha".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Beau Genio", "Pernas morenas" e "Mysterio das selvas".

VELO — Phone: 8-0874 — "Serviço secreto" e "O mysterio das selvas".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "A princeza da Broadway" e "O mysterio das selvas".

EM NICTHEROY

EDEN — "Robinson Crusoé moderno".

CENTRAL — "Injustiça".

IMPERIAL — "Juventude triumphante".

ROYAL — "Anjo da noite".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011

LEILÕES

HOJE **HOJE**

Sexta-feira, 17 de Março de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

DA

Casa Arthur Alvim

A'

Rua Luiz de Camões n. 55

Importante leilão

DE

Mercadorias diversas

Roupas feitas, ternos de casemiras, brins brancos e de côres, capas de gabardine, borracha e casemira; guarda-chuvas, bengalas, estojos diversos, machinas de costura e de escrever, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO
(Preposto)

Rua Republica do Perú numero 10, sobrado. Telephone 3—5277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Sexta-feira, 17 de Março de 1933

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões n. 55

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

Nota — As reclamações só serão attendidas no acto.

Este leilão, que deveria ser effectuado a 4 do corrente, por motivo de força maior ficou transferido para a data supra.

CATALOGO

N.	Cautela	Objecto
1	195867	1 sobretudo.
2	195922	1 cobertor.
3	193322	1 capa impermeavel.
4	196319	1 sobretudo.
5	196086	1 córte de casemira, com 2,50 centimetros.
6	196243	1 costume de casemira.
7	196228	1 córte de brim kaki com 6 metros.
8	193650	1 sombrinha.
9	193518	1 despertador.
10	195842	12 bonets.
11	193101	1 pasta de couro e 1 carteira de couro.
12	193703	1 córte de casemira, com 2,90 centimetros.
13	193168	1 machina photographica Kodak.
14	193010	1 piston.
15	195888	1 colcha.
16	196345	1 costume de casemira.
17	195790	1 terno de casemira.
18	193083	1 córte de palm-beach, com 2,80 centimetros.
20	193373	1 sobretudo.
21	193400	1 calça de flanella.
22	193404	1 capa impermeavel
23	193033	1 binoculo para campo.
24	195853	1 ferro electrico.
25	193320	1 costume de casemira.
26	193246	1 córte de seda, com 2,90 centimetros.
27	196170	1 sobretudo.
28	195748	1 colcha.
29	196059	1 trena de linho, com 50 metros.
30	193213	1 costume de casemira.
31	195861	1 despertador.
32	193731	1 córte de casemira com 3 metros.
33	196348	1 pelle.
34	195835	1 sombrinha.
35	193141	1 capa impermeavel.
36	193399	2 colchas de côr.
37	195894	1 manteau e 1 panno de mesa.
38	193507	1 capa impermeavel.
39	193202	1 guarda-chuva.
40	193596	1 córte de casemira com 3 metros.
41	196009	1 pequeno ventilador G. E.
42	193838	11 boticões.
43	195996	1 chale de seda e 1 manteau.
44	196300	1 chale de seda.
45	196328	1 ferro electrico.
46	195829	1 córte de seda com 5 metros.
47	193345	1 costume de brim.
49	193595	1 pasta de couro.
50	193968	1 costume de casemira.
52	193240	1 córte de casemira, com 2,80 centimetros.
53	193540	1 piston.
54	193547	1 costume de casemira.
55	196325	1 terno de casemira.
57	193755	1 terno de casemira.
58	193830	1 peça de linho com 24 metros, mais ou menos.
59	196142	1 sombrinha.
60	195924	1 terno de brim.
61	96022	1 terno de casemira.
62	196177	1 machina photographica Kodak.
63	193727	1 numerador.
64	196106	1 capa impermeavel e 1 guarda-chuva, com castão de prata.
65	193997	1 terno de casemira.
67	193631	1 colcha de crochet.
68	196357	1 terno de brim branco.
69	196103	1 capa de borracha.
70	196339	2 cadeados Yale.
71	193754	1 capa impermeavel.
72	193099	1 sobretudo.
73	193425	1 calça de flanella.
74	193558	1 victrola portatil.
75	193950	1 capa impermeavel
76	195875	1 terno de casemira
77	193412	2 costumes de casemira.
78	193721	1 despertador.
79	193334	1 sobretudo.
80	195778	1 victrola portatil.
81	196178	1 cobertor.
82	193658	1 capa impermeavel.
83	196332	1 córte de seda com 5 metros.
84	196205	1 córte de casemira com 2,60 centimetros
85	193445	1 colcha e 1 casaco
86	196054	1 toalha e 12 guardanapos.
87	193716	1 tesoura para alfaiate.
88	193779	1 costume de brim branco.
89	193913	1 almofada.
90	195839	1 harmonica.
91	193580	1 costume de casemira.
93	193314	3 stores e 1 panno.
94	193467	1 guarda-chuva com cabo de madeira.
95	193321	1 costume de casemira.
96	193340	1 colcha de côr.
97	193923	1 capa impermeavel.
98	193349	1 machina photographica Kodak.
99	193301	1 toalha de mesa e 1 lençól.
100	193604	2 costumes de brim e 1 collete de casemira.
101	193664	1 sobretudo.
102	195914	8 talheres de metal.
103	195780	1 motor electrico Singer.
104	193988	1 manteau.
105	193510	1 córte de casemira com 2,20, e 1 dito de seda com 3 metros.
106	196202	1 colcha e 10 guardanapos.
107	196279	1 paletot de casemira.
108	193257	1 costume de casemira.
109	196013	1 córte de fazenda, com 3,50 centimetros.
110	193270	1 capa impermeavel.
111	196035	1 vestido.
112	193686	1 costume de casemira.
113	193977	1 binoculo para theatro.
114	195926	1 sobretudo.
115	196238	1 costume de palm-beach e 1 par de sapatos para homem.
116	196231	1 córte de casemira com 3 metros.
117	195943	1 peça de morim.
118	196278	1 costume de casemira.
119	196364	1, bandolim.
120	196301	1 lençól.
121	195930	1 calça de flanella.
122	196247	1 terno de casemira.
123	193387	1 córte de seda com 3,50 centimetros.
124	196041	6 pares de sapatos, para homem.
125	193287	1 córte de casemira com 2,80 centimetros.
126	195750	1 sobretudo.
127	193797	1 sombrinha.
128	195838	1 panno de mesa.
129	193023	1 store.
130	193623	1 calça de casemira.
131	196154	1 victrola portatil.
132	193020	1 córte de seda com 4 metros.
133	193630	1 costume de casemira.
134	193865	1 paletot de casemira e 1 calça branca.
135	193939	1 despertador.
136	193548	1 costume de brim.
137	196192	1 colcha bordada.
138	196304	1 violino em estojo.
139	193534	1 raquette.
140	196037	1 terno de casemira.
141	193625	1 terno de brim branco.
143	193068	1 paletot de casemira.
144	193272	1 costume de casemira.
145	193326	1 manteau.
146	196190	1 costume de brim.
147	195993	1 manteau.
148	193132	1 terno de casemira.
149	193220	1 sobretudo de casemira.
151	193807	1 lençól, 1 fronha, 1 toalha de mesa, 1 toalha de rosto, 2 camisetas, 1 costume e 1 blusa para senhora.
152	196355	1 machina photographica Voigtlander.
153	196163	2 lençóes e 1 écharpe.
154	196166	1 machina photographica, Contessa Nettel.
155	193245	1 córte de casemira, com 2,50 centimetros.
156	193881	1 toalha de chá com 6 guardanapos, 1 córte de palm-beach com 2,70, e 1 córte de casemira com 2,80 centimetros.
157	193466	1 sombrinha.
158	196078	1 córte de casemira, com 2,70 centimetros.
159	193368	1 cavaquinho e 2 pastas de couro.
160	193571	1 costume de brim branco.
161	193375	1 machina photographica Kodak.
162	193165	1 córte de palm-beach e 1 córte de brim branco com 3, e 3 e meio metros, respectivamente.
163	193718	1 machina photographica Ibsor.
165	196067	1 costume para senhora e 2 vestidos para criança.
166	193831	1 pasta de couro e estojo para unhas.
167	193653	1 costume de casemira.
168	193866	1 costume de brim branco.
169	193016	1 guarda-chuva com castão de prata.
170	193777	1 mala para viagem.
171	196189	1 costume de casemira.
172	193512	1 costume de brim.
173	193857	2 córtes de casemira com 2,80 centimetros cada.
174	193433	84 peças diversas de talheres, de metal.
175	193026	1 terno de casemira.
176	193499	1 guarda-chuva com cabo de madeira.
177	196091	1 victrola portatil.
179	193741	3 peças de talheres, guarnecidas de prata.
180	196246	1 terno de casemira.
181	193373	1 machina photographica Zeiss Ikon.
182	195995	1 estojo para viagem.
183	193771	1 costume de casemira.
184	193765	9 ferros para dentista.
185	196310	1 maleta com 1 motor, para dentista.
186	195777	1 costume de casemira.
188	196215	1 violão.
189	193471	1 machina photographica Contessa Nettel.
190	193018	5 toalhas de rosto e 1 trinchante.
191	193776	1 aneroide registrador.
192	196011	1 costume de casemira.
193	193877	1 victrola Columbia, portatil.
194	196277	2 costumes de brim branco.
195	195970	1 retalho de casemira com 1,20 centimetros.
196	193523	2 pequenas caixas de madeira.
197	193635	91 peças diversas de talheres de metal.
198	196073	1 microscopio Himmler.
199	195828	25 artigos diversos, para armarinho.
200	193929	1 relogio para mesa imperfeito.
201	192510	1 relogio para mesa.
202	193408	1 relogio de parede.
203	193907	1 relogio de parede.
204	196180	1 ventilador Gambarota e 4 hydrometros.
205	195751	1 serra circular.
206	191391	1 estojo com 10 peças de porcellana, para chá.
207	192874	1 relogio de parede.
209	193170	1 violão.
210	191737	1 binoculo para theatro.
211	191641	1 calça de flanella, 1 terno de smoking e 1 calça fantasia.
212	194961	1 mantegueira de metal.
213	193744	1 calça de brim.
215	192685	1 costume para senhora.
217	195640	7 peças diversas de crochet e bordado.
218	189548	1 ventilador G. E.
219	187891	5 toalhas de rosto.
220	195528	1 lençól, 2 fronhas e 1 toalha de mão.
221	192436	1 sobretudo.
222	192787	1 costume de palha seda.
223	197670	1 vestido de seda.
224	194957	2 bibelots de bronze artistico.
225	192365	1 capa impermeavel.
226	195533	1 capa impermeavel, para senhora.
227	192458	1 terno de casemira
229	194960	1 córte de astrakan, com 2 metros.
230	194687	1 costume de casemira.
231	192559	1 capa impermeavel.
232	195545	1 costume de brim branco.
233	192938	1 costume para senhora.
234	195492	1 costume de casemira.
335	192220	1 córte de casemira, com 4 metros, 6 fronhas e 1 lençól.
236	192863	1 capa impermeavel.
237	194912	1 sobretudo.
238	192970	1 sobretudo.
239	195639	1 lençól e 1 toalha.
240	191157	2 lençóes.
241	195216	1 terno de casemira.
242	187725	4 toalhas de rosto e 2 gravatas.
243	191954	1 sombrinha.
244	195494	1 córte de seda com 4 metros e 1 blusa.
245	191406	10 pannos, 12 colheres e 2 canetas.
246	192857	1 estojo com 6 chicaras para café e 1 pello.
247	195348	1 estojo com 3 peças de prata.
248	192699	1 machina photographica Kodak.
249	189139	1 toalha, 6 guardanapos e 7 talheres diversos, de metal.
250	193668	1 abat-jour, imperfeito.
251	193893	1 faca para papeis, em estojo.
252	193145	1 pucaro.
253	197161	1 amphora.
254	193533	1 aneroide Casella.
255	195420	10 peças de talheres, de metal.
256	192988	1 machina photographica Kodak.
257	195295	2 pelles para agazalhos.
258	192636	1 tacheometro com tripé.
259	193688	1 aneroide Casella.
262	190375	3 pesos de vidro, para papeis, 1 bandeja, 1 assucareiro de madeira e 1 espatula para papel.
263	191253	1 peça de linho para lençól, com 16 metros, mais ou menos.
264	196613	1 radio Victor.
265	196053	1 geladeira Ruffier.
266	196263	1 ceia.
269	195784	40 peças diversas de talheres de metal
271	193463	1 espatula.
272	193148	1 sombrinha.
273	188303	1 enceradeira Electro-Lux.
274	190852	1 machina de costura Singer, com 7 gavetas e motor electrico.
275	191144	1 casaco de pelle.
276	194720	1 machina de costura Singer com 7 gavetas.
277	195178	66 chaves Universal.
278	193109	1 sombrinha.
279	196039	1 machina de costura Singer, com 3 gavetas.
280	195896	1 machina de costura Singer, com 3 gavetas.
281	193751	1 machina de costura Singer, com 5 gavetas.
282	193103	1 machina de costura Singer, com 5 gavetas.
283	193058	1 machina de costura Singer, com 5 gavetas.
284	193062	1 córte de fazenda.
285	193043	2 córtes de seda com 4 metros e 3 e meio metros.
286	196237	1 relogio para mesa.
287	197539	1 bicycleta.

Visto — *Feijó Bittencourt.*

Leilões de Penhores

EM 17 E 28 DE MARÇO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 20 DE MARÇO DE 1933
AO MEIO DIA

A Casa Dias & Moysés

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.

O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio" na vespera do leilão.

EM 22 DE MARÇO DE 1933
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31

Faz leilão de penhores vencidos no dia 21 de março de 1933 ás 12 horas

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

RUA LUIZ DE CAMÕES, 26

Perdeu-se a cautela n.º 396540 desta casa.

C. B. Aurea Brasileira

EM 21 DE MARÇO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE PENHORES
S/JOIAS E MERCADORIAS

Agencia 3

(Praça da Bandeira n.º 41)

Aviso aos srs. mutuarios que no proximo dia 18 do corrente, ás 15 horas, serão levadas em leilão as cautelas emittidas e reformadas no mez de novembro de 1932. Os srs. mutuarios deverão resgatar ou reformar os seus contractos até uma hora antes do leilão.

O gerente, **Manoel Jesuino Ferreira.**

O catalogo será publicado no dia 18 do corrente neste jornal.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 27 de março de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 23 DE MARÇO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

-Cinematographia-

(Conclusão da 11ª pagina)

justiça... Ella, meiga, linda e rica, merecia tôdas as felicidades da vida e, no emtanto, definhava rapidamente e a sciencia a desenganára...

Kay Francis vive como nenhuma outra essa pungente e bizarra historia de amor e com ella o correctissimo William Powell surge em seu maior desempenho.

Só se fala agora em William Haines. Elle vem ahi "A toda Velocidade"

O FILM QUE FARA' FUROR NA CIDADE

Ninguem sabia explicar o prestigio poderoso, irresistivel, que aquelle rapaz tinha sobre as mulheres. Na sua carreira fulgida de conquistador existiam façanhas que fariam o orgulho de um Casanova. A posição social que elle occupava era a mais modesta possivel. Mas isso não constituia impecilho. Se elle, por uma questão de nascimento, era humilde, transmudava-se, no terreno do amor, num authentico principe. E amava realmente do modo, se assim se póde dizer, principesco.

Nas poucas linhas acima offerecemos aos nossos leitores uma visão de parte do enredo de "Ama-me esta noite", film adoravel da Paramount, que passará segunda-feira na tela do Broadway. Maurice Chevalier surge na acção da fita como um estylista incomparavel do amor. A linda princeza, por quem elle se apaixona, é a idealmente loura Jannett MacDonald.

Maurice Chevalier e Jeannette MacDonald, as grandes figuras de "Ama-me esta noite"

OS STUDIOS DA FOX EM ACTIVIDADE

Após a tremenda catastrophe que abalou o Estado da California, varios studios tiveram de suspender as suas actividades pela desolação e pelas difficuldades proprias nestes luctuosos acontecimentos. Por telegramma recebido hoje, soubemos que a Fox já recomeçou as suas actividades dando curso ao trabalho de onze pelliculas, dentre as quaes "Adorable", "Pilgrimage", "My Lips Betray" e "Power and Glory". No mesmo despacho telegraphico foi declarado o grande exito de "Cavalcade", a despeito da tremenda situação em que ficou a população e os haveres do grande Estado.

Edmund Lowe e Evelyn Brent em "Advogado da defesa"

"A MULHER PINTADA"

Quando Roulien passou as suas férias aqui no Rio, contou factos interesantes sobre a filmagem de "Mulher pintada", esta producção romantica que o cinema Imperio vae exhibir a partir de segunda-feira, na qual o nosso galante patricio toma parte ao lado de Spencer Tracy e Peggy Shanon. "Mulher pintada" é um drama que se desenrola nos poeticos mares do sul, entre uma mulher tentadora e um modesto pescador de perolas. Deste romance nasce um crescendo de emoções onde ha uma luta tremenda entre um tubarão e um pescador, sendo que Roulien é justamente este pescador, salvo milagrosamente pela prompta intervenção de Spencer Tracy. A esta luta é que Roulien se referiu com singular sensacionalismo, e que poderá ser bem apreciada nas scenas deste film, que tem, como ficou dito acima, as suas exhibições marcadas para segunda-feira, dia 20, no cinema Imperio.